

2020

RELATÓRIO & CONTAS

17



2020

RELATÓRIO & CONTAS

17



# ÍNDICE

1. ORGÃOS SOCIAIS .....	5
2. ESTRUTURA ACCIONISTA .....	11
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	15
4. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	21
5. RECURSOS HUMANOS .....	29
6. RECURSOS HUMANOS .....	37
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL .....	39
6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	41
6.3 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	42
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	67
8. RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	71
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	77
10. RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL - SUBSISTEMA MULTICAIXA .....	81
DEFINIÇÕES .....	83
SIGLAS .....	83
10.1 RESUMO EXECUTIVO .....	84
10.1.1 MULTICAIXA EM 30 SEGUNDOS .....	84
10.1.2 MOVIMENTO NA REDE MULTICAIXA .....	85
10.1.3 EVOLUÇÃO ANUAL DA REDE MCX .....	87
10.2 MOVIMENTO EM CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA) .....	90
10.2.1 ANÁLISE GERAL .....	90
10.2.2 LEVANTAMENTOS .....	94
10.2.3 PAGAMENTOS .....	95
10.2.4 TRANSFERÊNCIAS .....	98
10.2.5 MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS EM CAIXAS AUTOMÁTICOS DE OUTRAS REDES .....	99

10.3	MOVIMENTO EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)	100
10.3.1	ANÁLISE GERAL	100
10.3.2	COMPRAS	103
10.3.3	COMERCIANTES	104
10.3.4	MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO DE OUTRAS REDES	104
10.4	MOVIMENTO EM HOST TO HOST (H2H)	105
10.4.1	ANÁLISE GERAL	105
10.4.2	MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS EM E-COMMERCE	108
10.5	EMIÇÃO E GESTÃO DE CARTÕES	108
10.5.1	CARTÕES MULTICAIXA (MCX)	108
10.5.2	CARTÕES DE SISTEMAS DE PAGAMENTO INTERNACIONAL (SPI)	110
10.6	PARQUE DE TERMINAIS	112
10.6.1	CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)	112
10.6.2	TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)	114
10.7	INDICADORES DE DESEMPENHO	116
10.7.1	INDICADORES DE OPERACIONALIDADE E DISPONIBILIDADE DA REDE	116
10.7.2	INDICADORES TRANSACCIONAIS DA REDE	118
<b>11.</b>	<b>RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL - SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES</b>	<b>125</b>
11.1	RESUMO EXECUTIVO	127
11.1.1	SCC EM 30 SEGUNDOS	127
11.1.2	EVOLUÇÃO ANUAL DO SCC	128
11.2	CHEQUES INTERBANCÁRIOS COMPENSADOS	129
11.3	CHEQUES INTERBANCÁRIOS DEVOLVIDOS E REAPRESENTADOS	132
11.3.1	DEVOLUÇÕES	132
11.3.2	REAPRESENTAÇÕES	136
11.4	CHEQUES INTRABANCÁRIOS ARQUIVADOS NO ACI	137
11.5	TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS	141

11.5.1	TRANSAÇÕES REJEITADAS	142
11.5.2	TRANSAÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO DEVIDO A INSUF. GARANTIAS	143
11.6	COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	144
<b>12.</b>	<b>RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL - SUBSISTEMA DE DE TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO</b>	<b>147</b>
12.1	RESUMO EXECUTIVO	149
12.1.1	STC EM 30 SEGUNDOS	149
12.1.2	EVOLUÇÃO ANUAL DO STC	150
12.2	TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO	151
12.3	DEVOLUÇÕES	158
12.4	TRANSAÇÕES INFORMATIVAS	161
12.4.1	PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO	161
12.4.2	PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN	162
12.5	TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS	163
12.5.1	TRANSAÇÕES REJEITADAS	164
12.5.2	TRANSAÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO DEVIDO A INSUFICIÊNCIA DE GARANTIAS	166
12.6	COMPENSAÇÃO MULTILATERAL	168

# ORGÃOS SOCIAIS









# ORGÃOS SOCIAIS

## 1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

BANCO ECONÓMICO (PRESIDENTE)

**EDUARDO PINTO**

FINIBANCO ANGOLA (1º SECRETÁRIO)

**JOAQUIM BRIOTE**

BANCO COMERCIAL DO HUAMBO (2º SECRETÁRIO)

**ALEGRIA DANIEL CASSOMA**

## 2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BANCO NACIONAL DE ANGOLA (PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

**PEDRO MAIANGALA PUNA**

BANCO BIC (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**FERNANDO ALEIXO DUARTE**

BANCO DE FOMENTO ANGOLA (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**PAULO GOMES**

BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**MARÍLIA POÇAS**

BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**HÉLDER JASSE DE AGUIAR**

BANCO MILLENNIUM ATLÂNTICO (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**PAULO CARTAXO TOMÁS**

BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**SANDRO PEREIRA AFRICANO**

BANCO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA (ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO)

**JOÃO BATALHA DOS SANTOS**

MEMBRO INDEPENDENTE (ADMINISTRADOR EXECUTIVO)

**JOSÉ GUALBERTO DE MATOS**

MEMBRO INDEPENDENTE (ADMINISTRADOR EXECUTIVO)

**VICTOR HUMBERTO F. ALMEIDA**

MEMBRO INDEPENDENTE (ADMINISTRADOR EXECUTIVO)  
**EDGAR BRUNO COSTA**

### **3. COMISSÃO EXECUTIVA**

MEMBRO INDEPENDENTE (PRESIDENTE)  
**JOSÉ GUALBERTO DE MATOS**

MEMBRO INDEPENDENTE (ADMINISTRADOR EXECUTIVO)  
**VICTOR HUMBERTO F. ALMEIDA**

MEMBRO INDEPENDENTE (ADMINISTRADOR EXECUTIVO)  
**EDGAR BRUNO COSTA**

### **4. CONSELHO FISCAL**

BANCO SOL (PRESIDENTE)  
**CARLA VAN-DÚNEM**

BANCO KEVE (1º VOGAL)  
**RUI MIGUÊNS DE OLIVEIRA**

STANDARD BANK ANGOLA (2º VOGAL)  
**TIAGO CONTENTE**

BANCO ANGOLANO DE NEGÓCIOS E COMÉRCIO (1º SUPLENTE)  
**SABINO MENDES DA SILVA**

### **5. COMISSÃO DE VENCIMENTOS**

BANCO NACIONAL DE ANGOLA (PRESIDENTE)  
**ANTÓNIO RAMOS DA CRUZ**

BANCO DE FOMENTO ANGOLA (1º VOGAL)  
**EMÍDIO COSTA PINHEIRO**

BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO (2º VOGAL)  
**ROSÁRIO SIMÃO JACINTO**



# ESTRUTURA ACCIONISTA

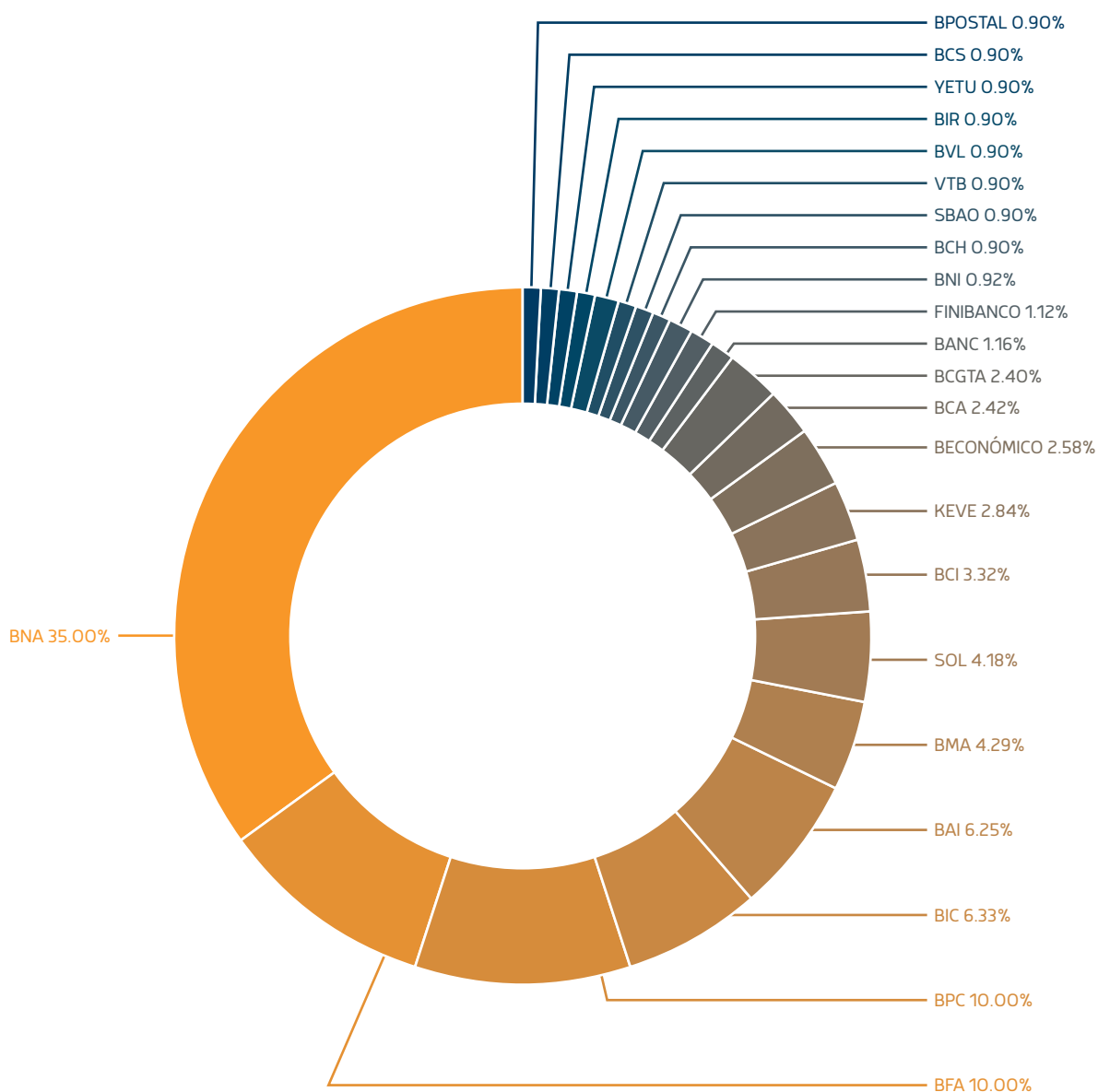






# 02

## ESTRUTURA ACCIONISTA



MENSAGEM  
DO PRESIDENTE  
DO CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO







## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Accionistas da EMIS,

É sempre com imenso prazer que cumprimos este dever sagrado de prestação permanente de contas, em particular no final de cada exercício económico, com a apresentação do Relatório, Balanço e Contas do ano findo (2017). Fazemo-lo em conformidade com os Estatutos da Sociedade e com a Lei em vigor.

Excelências,

A grave crise que assola o País desde finais de 2014 parece teimar em permanecer, apesar dos esforços multiformes das autoridades competentes e da sociedade em geral no sentido de inverter a situação. A actividade da EMIS desenvolveu-se, pois, num ambiente económico adverso, onde os Bancos, nossos accionistas, não se viram imunes das adversidades conjunturais. Neste contexto, revelou-se necessário redefinir estratégias com permanente reajuste do Plano de Negócios da Empresa, sem comprometer grandemente as metas até então programadas, tendo em conta a prossecução dos objectivos traçados, os níveis de eficiência, a performance e robustez já alcançados pela sociedade, no passado recente.

Através dos Relatórios Mensais distribuídos pela nossa Comissão Executiva, os senhores accionistas foram sendo informados, ao longo do Exercício, não só das nossas dificuldades decorrentes desse ambiente desfavorável, mas também do esforço empreendido para manter o ritmo de crescimento a que habituamos os nossos accionistas.

Apesar deste ambiente desfavorável foi possível garantir as condições para um crescimento assinalável que se cifrou em 26 % relativamente ao ano anterior, fruto do elevado espírito de cooperação que tem caracterizado a intervenção dos nossos accionistas e clientes. Assistiu-se igualmente ao alargamento da capilaridade da rede bancária pelo País fora e, com ele, a oferta de uma gama de serviços financeiros diversificados, favorecendo a bancarização da população e da sua inclusão financeira. Este esforço assinalável, e conjugado com os Bancos, garantiu-nos o alargamento do parque de terminais de pagamento, cujo crescimento, no que toca à rede de ATM's ficou-se nos 4 %, enquanto que nos TPA's esse crescimento cifrou-se em 20 % um pouco abaixo do registado nos dois últimos Exercícios. Com engajamento técnico e perspicaz dos quadros da EMIS, os ATM's da Rede MULTICAIXA deixaram de ser simples dispensadores de notas para se transformarem também em plataformas de execução de múltiplas operações bancárias, nomeadamente, pagamento de serviços, transferências e outros serviços. Na mesma proporção, o parque MULTICAIXA atingiu a interessante cifra de 5,9 milhões de cartões.

Dentro das limitações ditadas pela conjuntura, a Administração da sociedade prosseguiu o seu engajamento na diversificação do painel e da natureza de produtos e serviços hoje disponíveis na Rede, para satisfação da população. É óbvio que muito ainda há por se fazer, neste domínio, em benefício da população. Com sucesso, concluiu-se o Projecto de Aceitação MASTERCARD que, desde 2015, já faz parte da história. Foi iniciado um importante projecto, que visa preparar a sociedade para o futuro, de modo a acompanhar a inevitável transformação digital do mundo dos pagamentos. Trata-se do projecto MULTICAIXA Express, uma carteira móvel que se encontra em desenvolvimento com o apoio das operadoras UNITEL e MOVICEL, e suporte do BNA e que estamos certos transformará o ecossistema dos

pagamentos em Angola, tal como o cartão MULTICAIXA o fez há alguns anos a esta parte. O projecto levantamento de numerário em ATM's sem Cartão é a primeira de várias funcionalidades que o MULTICAIXA Express proporcionará.

Não faria sentido terminar esta minha comunicação sem antes sublinhar duas importantes questões relacionadas com as contas da Empresa. A primeira diz respeito ao apoio recebido do BNA na compra de cambiais visando regularizar o empréstimo em aberto junto do Sindicato bancário e que nos havia permitido implementar o novo centro informático seguro. A segunda diz respeito à transformação em Capital das Prestações Acessórias e que os accionistas vinham detendo junto da EMIS, parte remunerada e outra não. Trata-se, evidentemente, de um significativo alívio nas contas da empresa e um reforço considerável aos Capitais Próprios da sociedade.

Finalmente, e depois de devidamente escrutinadas pelos Auditores Externos, nos termos da Lei, quero e apraz-me, em nome do Conselho de Administração da EMIS, submete a Vexas o documento que se segue, isto é, o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2017, elaborado com o rigor que se impõe.

Com efeito, e a terminar, quero, em meu nome pessoal e em nome do Conselho de Administração da sociedade, agradecer o apoio indefectível e sempre pronto de todos, em especial do Governo do BNA, na condução da política da Empresa. Aos trabalhadores e Quadros da Empresa quero também dizer "muito obrigado" pelo seu saber e pelo esforço abnegado sempre revelado por todos ao serviço da nossa estimada EMIS,

PEDRO PUNA  
(Chairman)



# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO









## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores accionistas,

Terminámos mais um ano do ciclo de abrandamento económico que se iniciou em 2015 e que ainda levará um par de anos a recuperar.

Apesar dessa envolvente desfavorável, o movimento transaccional na Rede MULTICAIXA continuou a manter um crescimento bastante interessante, que no corrente ano se fixou em 25,6 % relativamente ao ano anterior (19,3 % na rede de ATM's, e 43,8 % na rede de TPA's e 184,6 % no serviço de intermediação H2H). O ano fechou com 382 milhões de transações financeiras no subsistema MULTICAIXA, contra 304 milhões registadas no ano anterior. Os subsistemas STC e SCC tiveram também um comportamento bastante aceitável.

O movimento transaccional no pagamento automático, ressentiu-se da falta de terminais no mercado - situação que só foi possível suplantar no segundo semestre com um programa dirigido de importação de TPA's, estruturado com o alto patrocínio do BNA. Daí que a sua principal recuperação neste serviço tenha ocorrido no segundo semestre.

O exercício de 2017 continuou marcado por uma forte inflação, que embora inferior à de 2016, se fixou 23,67 %. Contudo a taxa de câmbio oficial manteve-se bastante estável ao longo do ano, mas a taxa de câmbio do mercado paralelo não abrandou, o que teve como efeito o agravamento nos preços de muitos bens e serviços, reflectindo um câmbio intermédio entre o oficial e o paralelo. A manutenção da taxa de câmbio oficial teve no entretanto um efeito positivo na nossa empresa, porque permitiu que os custos em moeda externa não fossem agravados, o que de certo modo atenuou o efeito da inflação.

Nestas condições, a sociedade fecha o exercício económico de 2017 com um resultado positivo de 584.945 milhares de Kz, sem ter tido necessidade de actualizar o tarifário. Ou seja, o crescimento transaccional foi suficiente para atenuar o efeito da inflação sobre os custos. Isso foi também o resultado de um esforço continuado de controlo sobre os custos, procurando reduzir ao máximo os custos não contratualizados.

O ano de 2017 fica marcado pela reestruturação financeira da sociedade traduzida na conversão em capital de dívida aos accionistas (prestações acessórias indexadas), o que permitiu reduzir o peso que os encargos financeiros vinham tendo na conta de resultados da sociedade. A redução do passivo indexado em moeda estrangeira torna mais fácil o controlo do risco cambial e cria as condições para um novo ciclo de investimento.

A sociedade tem de investir o necessário para continuar a crescer com sustentação. O financiamento da EMIS foi sempre muito curto em capital próprio. Não há mal algum em financiar uma empresa com dívida, desde que o seu negócio consiga gerar o cash-flow necessário ao serviço da dívida. O que no caso desta sociedade significa dizer que o seu tarifário terá de ser adequado a essa realidade. A sociedade com um capital social de cerca de 5 milhões de dólares, financiou-se com 35 milhões de dólares de dívida indexada (15,6 milhões de dólares em suprimentos e 19,5 milhões em empréstimo bancário).

O conflito de interesse acionista/cliente/prestamista, fragilizou esse modelo de financiamento, sobretudo depois da crise iniciada em 2015, redundando num stresse financeiro que estrangulou a capacidade de investimento da empresa e culminou na atrás mencionada reestruturação financeira. Por isso, tendo em conta a natureza eminentemente cooperativa e instrumental desta sociedade, e num quadro altista do custo do capital alheio, o financiamento baseado em dívida não será o mais adequado para esta sociedade.

O ano de 2017 fecha também um triénio do ciclo de planeamento da empresa. Importa por isso olhar para estes três anos e fazer um rápido balanço. Neste triénio a empresa investiu pouco por duas razões: em primeiro lugar, por causa do espartilho da dívida e da instabilidade cambial, que corroeram o autofinanciamento, reduzindo os recursos disponíveis para investir; e em segundo lugar, por causa de uma certa redução na capacidade em concluir projectos. Algumas limitações no acesso a divisas, ocorridas em certos períodos, prejudicaram também o andamento de alguns projectos.

Foi renovada uma parte significativa da infraestrutura de IT e reforçada a resiliência dos sistemas. Foi concluído o Datawarehouse, um projecto muito importante para o reforço do sistema de informação de gestão e de reporte estatístico interno e externo. Foram concluídos o Subsistema de Compensação de Cheques (SCC) e Aceitação Mastercard. Estão em estado muito avançado de implementação os projectos “Evolução para EMV” e o “Verify by Visa”, essenciais na prevenção da fraude, o “Gateway de Pagamentos Online”, o Subsistema de Débitos Directos (SDD), o levantamento sem Cartão e o novo Sistema de Gestão Integrada de Terminais (SiGIT).

Um passo importante foi dado na desmaterialização dos pagamentos relacionados com Estado, um importante contributo que a EMIS tem de continuar a dar para ajudar a Administração Pública. A ambição máxima é ter durante o próximo triénio todos os pagamentos ao Estado suportados na Referência Única de Pagamentos ao Estado (RUPE).

A crise económica afectou em particular a área de processamento de cartões de marca internacional, com um forte abrandamento na produção deste tipo de cartão. Como se sabe, a sociedade fez um significativo investimento nesta área com base na perspectiva de crescimento que antecedeu a crise, investimento esse que não está por isso a ter o retorno esperado. Nesse sentido, não se perderá de vista a necessidade de otimizar economicamente essa actividade, procurando melhorar o indicador “custo por cartão de SPI processado”, que é proibitivo e altamente subsidiado pelo cartão doméstico.

Finalmente é preciso reconhecer que num contexto bastante difícil, a sociedade conseguiu manter as condições que permitiram o crescimento de 68 % em três anos, mantendo válidas as certificações internacionais mandatórias. E isso é um feito que é preciso reconhecer.

Senhores accionistas,

O novo triénio que se inicia em 2018 coloca grandes desafios à sociedade, porque precisa de continuar a crescer, para bem do sistema financeiro angolano, e para isso tem de investir muito mais do que aquilo que investiu no triénio que finda, porque crescer com qualidade e segurança só é possível com investimento atempado.

O lema principal da sociedade para o próximo triénio é crescer com qualidade e segurança. A continuidade de serviço é por isso a dimensão mais crítica da qualidade de serviço da EMIS, daí a importância da resiliência dos sistemas. No ano de 2017 registamos dois incidentes de paragem no Sistema MULTICAIXA, que originaram um downtime não programado de 9 horas, o que significa um uptime de nível 1 de 99,89 % e o uptime de nível 2 em 98,70 %.

Apesar destes números serem interessantes, é preciso fazer melhor. A sociedade não dispõe de infraestrutura adequada para prestar um serviço com total garantia de continuidade (regime 24/7 a 100 %). A sociedade não tem infraestrutura preparada para enfrentar um desastre de grande envergadura. E isso é preocupante para uma empresa que assegura, em dias de ponta, dois milhões de transacções financeiras e que é responsável por quase 400 milhões de transacções financeiras por ano.

Por esta razão foi concluído um Plano Estratégico de Continuidade de Negócio, para um horizonte temporal de 5 anos e que tem por objectivo principal duplicar adequadamente a infraestrutura de processamento, fazendo evoluir o actual modelo de “recuperação” para um modelo de “continuidade”.

A grande ambição deste plano é implementar um segundo centro operacional de nível equivalente ao actual Centro Informático Seguro (CIS-1), para viabilizar a implementação de uma solução de alta disponibilidade (activo-activo) e melhorar as condições de trabalho. Trata-se de um projecto complexo e demorado, não só por razões técnicas, mas financeiras. Enquanto não se conclui esse projecto, estão a ser tomadas medidas para melhorar o plano de recuperação em caso de falha, testando regularmente as redundâncias com regularidade.

A par desse grande objectivo que é reforçar a resiliência com uma arquitectura activo-activo, a sociedade manterá o foco em três importantes projectos; o MULTICAIXA Express, o Subsistema de Débitos Directos e o Gateway de Pagamentos Online.

O MULTICAIXA Express é um projecto da máxima importância estratégica, porquanto tem por objectivo preparar o Sistema de Pagamentos de Angola e a EMIS para o próximo futuro dos serviços de pagamentos, preparando atempadamente a sociedade para a transformação digital do mundo dos pagamentos. O MCX Express contribuirá objectivamente para a massificação do pagamento electrónico em Angola.

O MULTICAIXA Express é tipicamente uma “wallet de cartões” - portanto um projecto para o mundo bancarizado e que tem por objectivo estratégico de médio prazo a desmaterialização do cartão doméstico. Para atingir esse objectivo estratégico são necessárias as seguintes condições: o levantamento sem cartão, o pagamento in store e o pagamento online com telemóvel e a disponibilização no telemóvel dos serviços de compras e pagamentos. Uma vez reunidas essas condições, os emissores podem deixar de emitir cartões físicos.

É com por causa deste enquadramento que o levantamento sem cartão é considerado parte do programa MULTICAIXA Express, que atendendo ao objectivo estratégico atrás enunciado, no imediato assegura o alargamento do serviço financeiro à população não bancarizada, permitindo que clientes bancarizados autorizem pessoas não bancarizadas a fazer levantamentos na rede de Caixas Automáticas.

É indubitável que a nossa empresa tem de criar as condições para que o ecossistema do comercio electrónico em Angola. O comércio electrónico exige pagamentos online. Para isso está a implementar um Gateway de Pagamentos Online. Para além dessa infraestrutura, tem de garantir que a utilização online dos instrumentos de pagamentos é segura. Como se sabe o cartão de débito não deve ser usado directamente nos pagamentos online. Será o MULTICAIXA Express que permitirá usar o cartão MULTICAIXA para fazer pagamentos online para o comercio electrónico doméstico (utilizando qualquer cartão emitido por emissores angolanos: débito, crédito ou pré-pago).

A sociedade tem de continuar a preocupar-se com a qualidade de serviço. A iniciativa para melhorar o serviço bancário prestado em ATM deve continuar no centro das nossas atenções, sem esquecer a prevenção da fraude, onde, a par com a adopção de soluções técnicas mais seguras, como o paradigma PIN+CHIP, se deverá reforçar a cooperação com as autoridades no combate à fraude organizada.

Efectivamente, a imagem da sociedade tem sido muito afectada pela qualidade de serviço de dispensação de dinheiro na Rede de ATM's. A questão é mais aguda nas zonas periféricas das cidades e no interior, devido à grande assimetria na distribuição de ATM's - um problema que não é possível resolver no quadro de uma politica meramente comercial, exigindo por isso uma maior atenção dos poderes públicos.

O objectivo estratégico desta sociedade é promover o pagamento electrónico em Angola. E nesse sentido é muito importante continuar a manter as condições que tem permitido crescimentos anuais acima dos 35 % no serviço de

pagamento automático em TPA. Um dos factores de constrangimento neste serviço é o preço do TPA. Por isso a Administração está empenhada em soluções técnicas e comerciais mais inovadoras que reduzam o custo para os adquirentes neste serviço. Nesse sentido, a Administração iniciou um programa para o Terminal de Pagamento de Nova Geração.

Senhores accionistas,

O crescimento tem de ser acompanhado pela transformação organizacional, um processo que deve incluir: a segregação de funções, a formalização de processos, o reforço do estado-maior e a efectiva implementação do portal corporativo. É nesse sentido que estão em curso um projecto que tem por objectivo implementar o Portal Corporativo, que permitirá o maior controlo dos processos que envolvem responsabilidade patrimonial.

A formalização de processos está em marcha e tem por objectivo documentar o conhecimento, reduzindo a dependência do conhecimento implícito e o risco associado.

A segregação de funções visa também a solidificação de competências técnicas, fazendo de cada departamento um reservatório do saber de determinado domínio do conhecimento útil ao objecto da empresa. A segregação e funções visa também a formação de gestores e no empoderamento dos quadros mais jovens.

Não é possível aspirar aos objectivos traçados sem reforçar significativamente o nosso quadro de pessoal, com gestores e especialistas de alto nível. Porque as mesmas pessoas não podem manter um sistema em contínuo crescimento e ao mesmo tempo assegurar a implementação de projectos de alta complexidade.

Em cada etapa do desenvolvimento, seja de um país, seja de uma empresa, é necessário perceber o que é mais relevante, porque isso ajuda a decidir o que pode ser sacrificado para atingir os objectivos maiores. Dizemos isto porque nem sempre o tempo requerido para formar as pessoas é compatível com o “time to market” dos produtos e serviços. O mercado angolano é ainda muito limitado na oferta de profissionais com a alta especialização que uma actividade como a nossa exige e a formação especializada é demorada. Temos por isso de ser capazes de compatibilizar o objectivo de formar quadros angolanos, com o objectivo de concluir projectos críticos. Ambos os objectivos são importantes, mas temos de perceber o que é mais importante em cada momento.

O futuro duma empresa de tecnologia depende essencialmente da qualidade do recrutamento e da qualificação do seu capital humano. A nossa política de recrutamento vai ser por isso mais assertiva, selectiva e rigorosa.

Não basta investir na formação. É preciso investir bem. A sociedade está a testar um novo modelo de formação, baseado na contratualização autónoma de acções de formação, com controlo de qualidade, objectivando uma transferência de conhecimento mais célere e eficaz.

Num ano de conjuntura difícil, a sociedade conseguiu preservar minimamente o poder de compra do salário dos seus colaboradores. A Administração espera por isso que esse esforço seja compensado, através de uma maior motivação e entrega de todos os seus colaboradores.

Nada do que conseguimos realizar este ano seria possível sem a colaboração dos nossos parceiros, em particular, o Grupo SIBS, Runlevel, Planad, Coseba, Redo, TDGI, GAEN, Friclara/Termobank, Soclima, Axiaens/Novabase, Everis, Multipla e Infra-Segur. Para todos eles, uma palavra de apreço.

Uma palavra de apreço também para os fornecedores de software SIBS, Montran e Openway e para os nossos provedores de comunicações, Angola Telecom, Unitel, Multitel e TV Cabo.

Uma palavra também para os nossos accionistas que são também os nossos clientes, cuja compreensão e sentido de cooperação tem sido essencial para consolidar o funcionamento desta empresa, suporte vital dos sistemas de pagamentos de Angola.

Finalmente, não podemos deixar de realçar o apoio estimulante que a empresa tem tido, tanto a nível institucional como societário, do Banco Nacional de Angola.

Luanda, Dezembro de 2017.

---

#### FACTOS POSTERIORES

Em Maio de 2018 foram ultrapassados os factos que estiveram na base da reserva do Auditor Externo PWC.

# RECURSOS HUMANOS







# 05 RECURSOS HUMANOS

O ambiente macro-económico que vive o país desde 2015 materializou-se numa forte crise económica e financeira, afectando transversalmente todos os operadores económicos com reflexos negativos em as todas instituições, impossibilitado o cumprimento dos planos programados para esta importante área da Sociedade.

A EMIS opera num segmento que é singular e isso significa que para algumas áreas da sua actividade não se encontram no mercado de trabalho local os recursos de que necessita. O mercado angolano é ainda muito limitado na oferta com a alta especialização que uma actividade como a da EMIS exige e a formação especializada é demorada por isso urge a necessidade de formar os colaboradores ou recrutar-los adoptando, aqui, cada vez mais métodos mais rigorosos de selecção por forma a que as novas admissões preencham efectivamente as necessidades da Sociedade. O mix destas duas soluções será a forma de garantir com rigor a sustentabilidade a médio e a longo prazo do contínuo crescimento e desenvolvimento do negócio.

Em 2017 foi introduzida uma nova metodologia para atribuição da Gratificação Anual, a qual ficou dependente do grau de execução dos KPI's definidos para cada Unidade de Estrutura. Através desta abordagem recente, na prática da EMIS, pretende-se garantir, no futuro, três objetivos fundamentais: 1) A ligação entre as recompensas, individuais e das equipas, com os resultados da empresa no seu conjunto e a qualidade do desempenho das Unidades de Estrutura 2) Estimular, através da adoção de um sistema de incentivos dotado das características adequadas, o alinhamento dos comportamentos individuais e de grupo com os objetivos da EMIS 3) Discriminar positivamente o talento e o esforço individuais, como forma de favorecer a retenção de colaboradores chave e reforçar o seu comprometimento com a missão e objetivos organizacionais.

Foi igualmente preparada a formação de integração dos bolseiros com a participação das seguintes áreas (DRH, DSCC, DCC, DSO, DDN e DCPF)

No ano de 2017, houve necessidade de se recrutar, 16 novos recursos para o reforço das áreas abaixo mencionadas, observando assim, um crescimento em relação ao ano anterior passando de 96 para 113 colaboradores:

1. DSO	8 RECURSOS
2. DDN	2 RECURSOS
3. DTI	1 RECURSO
4. GAG	1 RECURSO
5. DIL	1 RECURSO
6. DSCC	1 RECURSO
7. SG	2 RECURSOS

Registou-se, ainda, a saída de 3 colaboradores nas seguintes áreas:

1. DIL	1 RECURSO
2. DFC	1 RECURSO
3. DTI	1 RECURSO

Em 2017 foram apenas realizadas 892 Horas de Formação decorrentes das já mencionadas dificuldades cambiais e o quadro abaixo mostra como as mesmas forma distribuídas pelas diversas áreas da Sociedade:

	Nº Horas
Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (DTI)	344
Área de Documentação	35
Área Gestão de Administração de Sistemas	35
Serviços Corporativos	140
Administrativo	14
Área Suporte Aplicacional	120
Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)	
Área de Comunicação e Imagem	74
Direcção de Finanças Contabilidade e Orçamento (DFC)	
Área de Finanças e Contabilidade	134
Direcção de Supervisão Operação e Customer Care (DSO)	
Área de Regularizações	14
Área de Atendimento	49
Gabinete de Gestão de Relação (GGR)	46
Departamento de Recursos Humanos (DRH)	14
Gabinete de Apoio à Gestão (GAG)	84
Departamento de Infraestruturas Logística e Segurança Física (DIL)	14
Direcção de Produtos, Serviços e Desenvolvimento do Negócio (DDN)	49
Departamento da Câmara de Compensação (CCAA)	35
Departamento de Segurança Certificação e Continuidade do Negócio (DCSS)	35

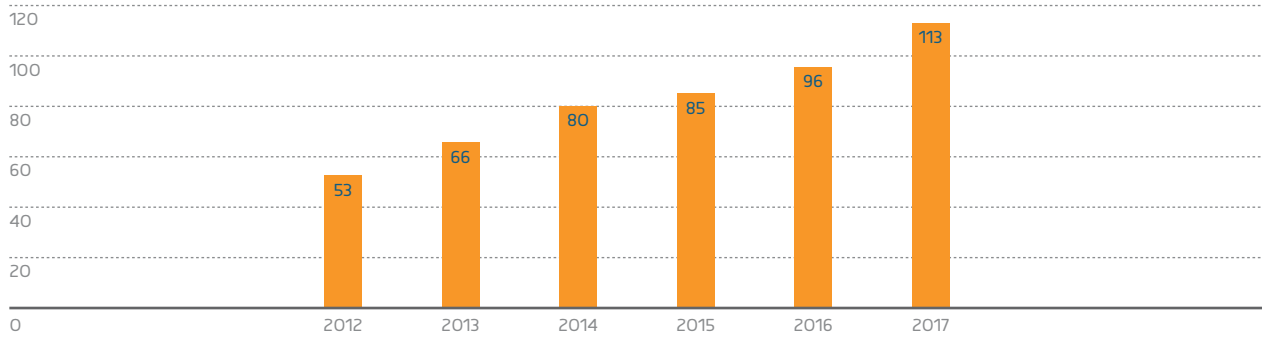
Durante o ano de 2017, foram desenvolvidas diversas actividades além das tarefas diárias:

1. Alteração do Manual de Organização (inserção de uma Unidade de Estrutura e de Três Divisões)
2. Rastreamento de CV's, Recrutamento e Selecção de 16 novos colaboradores
3. Preparação e realização do processo de Avaliação de Desempenho (envio de comunicação, manuais, elaboração de reuniões com cada unidade de estrutura para o refrescamento abordagem de métodos e formas de avaliação de desempenho a aplicar)
4. Preparação e elaboração do Protocolo conjuntamente com os nossos advogados para bolseiros.
5. Elaboração de entrevistas e seleção de 6 Bolseiros da UCAN, sendo dois para DDN e 4 para DTI.
6. Preparação e Integração de Bolseiros para o período de estagio a decorrer.
7. Elaboração e envio do Mapa de caracterização dos colaboradores da EMIS ao MAPTS
8. Comunicação e controlo de pedidos anual de Registos Criminais de todos os colaboradores da EMIS para cumprimento do PCI/DSS
9. Controlo de pedidos de acessos físicos e lógicos (Pedidos e cancelamentos)
10. Elaboração do Plano de Formação 2017-2019 (levantamento das necessidades e sistematização de formação por cada unidade estrutura)
11. Compilação da lista de formações solicitadas durante a avaliação de desempenho
12. Elaboração do Manual de Acolhimento de novos colaboradores
13. Elaboração do Regulamento Interno
14. Revisão do Qualificador Ocupacional em curso
15. Preparação e acompanhamento de implementação do KPI's em curso
16. Acompanhamento e formações internas
17. Elaboração de contratos de trabalho
18. Cumprimento e elaboração da folha de salários mensal dentro do prazo
19. Execução e controlo diário de folhas de Caixa
20. Elaboração de Actas da CE na ausência da Secretaria da CE
21. Acompanhamento de reuniões

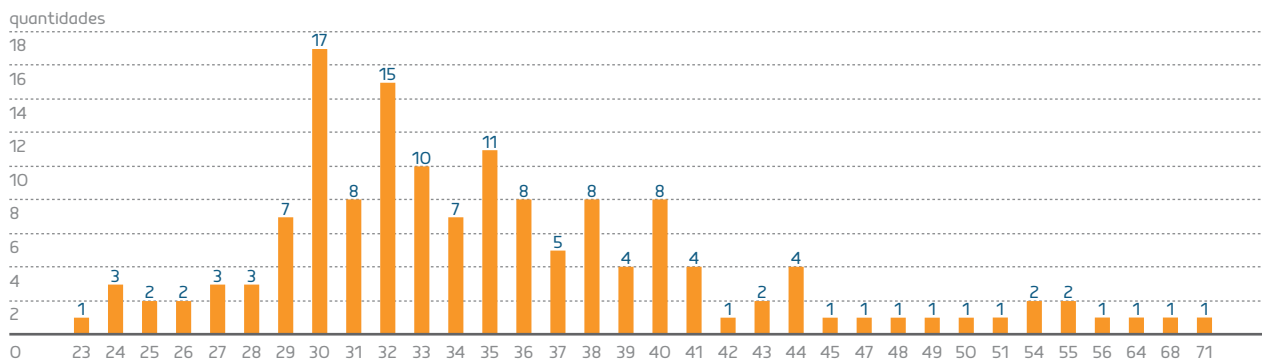
## MAPA EVOLUTIVO DOS COLABORADORES:

CATEGORIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>GESTORES</b>						
Presidentes	2	2	2	2	2	2
Administradores Executivos	2	2	2	2	2	2
Directores	4	4	4	4	8	8
Chefes de Gabinete	2	5	5	5	2	2
Sub-Directores	3	2	2	3	3	3
Coord/Chefes Divisão	4	5	5	5	5	8
Director Adjunto	0	0	0	0	1	1
<b>TÉCNICOS</b>						
Sistemas	3	3	3	3	6	5
Informática Telecomunicações	0	0	1	1	0	0
Analistas	3	5	7	8	8	11
Gestor de Cliente	2	2	2	2	3	3
Gestor de Projecto	0	0	0	0	0	1
Técnico de Fraude	0	0	4	4	4	5
Técnico de Terminals	0	3	3	3	3	4
Suporte Aplicacional	1	1	3	3	3	2
Monotorização e Produção	0	0	4	5	5	11
Regularizações	5	5	5	5	5	5
Comunicações	2	3	3	2	3	3
Atendimento	11	11	9	11	14	14
Documentação	0	0	0	0	0	2
Contabilidade	1	2	3	3	4	3
Assistente Financeiro	0	1	1	1	1	1
Logística	1	1	1	2	3	3
Operador Especializado	1	1	1	1	1	1
Técnico de Segurança	0	0	2	2	2	3
Técnico RH	0	0	1	1	1	1
Técnico GCI	0	0	0	0	1	1
<b>ADMINISTRATIVOS</b>						
Secretarias	3	5	4	3	3	2
Assistente Administrativo	2	1	1	1	1	2
Estafeta	0	0	0	0	0	1
Motoristas	1	2	3	3	2	3
<b>TOTAL DE EFECTIVOS</b>	<b>53</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>85</b>	<b>96</b>	<b>113</b>

## EVOLUÇÃO DOS TRABALHADORES



## QUANTIDADES DE FUNCIONÁRIOS POR IDADE



# BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS









# BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## 6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 - Valores expressos em Kwanzas (Kz)

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Imobilizações corpóreas	4	3.682.934.927	3.226.463.441
Imobilizações incorpóreas	5	291.193.734	342.308.465
Invest* em subsid e associadas			
Outros activos financeiros			
<b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>3.974.128.661</b>	<b>3.568.771.906</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Existências			
Contas a receber	9	1.765.753.428	1.005.436.636
Disponibilidades	10	1.063.580.797	1.122.983.596
Outros activos correntes	11	64.798.041	108.553.146
<b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>		<b>2.894.132.266</b>	<b>2.236.973.378</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>6.868.260.927</b>	<b>5.805.745.284</b>

## CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

## CAPITAL PRÓPRIO

Capital	12	4.332.597.322	1.148.384.077
Reservas	13	75.136.098	75.136.098
Resultados Transitados	14	(859.044.669)	53.299.409
Resultados do Exercício		584.944.678	(912.344.078)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>4.133.633.430</b>	<b>364.475.507</b>

## PASSIVOS NÃO CORRENTES

Empréstimos de M/LP	15	687.005.880	3.343.854.713
Impostos diferidos			
Provisões para pensões			
Provisões para outros riscos e encargos	18	284.536.345	40.633.946
Outros passivos não correntes			
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>971.542.225</b>	<b>3.384.488.659</b>

## PASSIVO CORRENTE

Contas a pagar	19	1.125.410.272	1.302.591.794
Empréstimos de curto prazo			-
Parte corr. emprést a M/LP	15	443.502.940	506.353.848
Outros passivos correntes	21	194.172.060	247.835.476
		<b>1.763.085.272</b>	<b>2.056.781.118</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>6.868.260.927</b>	<b>5.805.745.284</b>

## 6.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 - Valores expressos em Kwanzas (Kz)

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>VENDAS</b>			
Prestações de serviços	23	6.369.361.259	5.203.938.802
Outros proveitos operacionais	24	215.849.067	144.128.784
		<b>6.585.210.326</b>	<b>5.348.067.586</b>
<b>VARIAÇÕES NOS PROD ACABADOS E PROD EM VIAS DE FABRICO</b>			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das merc vend e das mat primas e subs consumidas			
Custo com o pessoal	28	1.477.602.510	1.301.902.727
Amortizações	29	413.223.017	421.964.566
Outros custos e perdas operacionais	30	3.270.244.641	3.138.638.523
		<b>5.161.070.168</b>	<b>4.862.505.816</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>1.424.140.159</b>	<b>485.561.770</b>
Resultados financeiros	31	(153.690.110)	(1.296.176.026)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	(328.414.755)	(6.867.749)
		<b>(482.104.865)</b>	<b>(1.303.043.775)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO</b>		<b>942.035.293</b>	<b>(817.482.005)</b>
Imposto sobre o rendimento	35	(357.090.615)	(94.862.073)
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES CORRENTES</b>		<b>584.944.678</b>	<b>(912.344.078)</b>
Resultados extraordinários	34		
Imposto sobre o rendimento			
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIOS</b>		<b>584.944.678</b>	<b>(912.344.078)</b>

## 6.3 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### INTRODUÇÃO

#### 1. ACTIVIDADE

A EMIS - Empresa Interbancária de Serviços, S.A. (adiante designada por “Emis” ou “Sociedade”) foi constituída em 27 de Julho de 2001 com o objectivo de instalar, montar e gerir todas as infra-estruturas e tecnologia de suporte do sistema nacional e internacional de pagamentos de Angola.

#### 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01 de 16 de Novembro, aplicável às sociedades comerciais e empresas públicas que exerçam actividades em Angola ou que exerçam actividades em outros países e tenham sua respectiva sede em Angola (Artigo 2).

As Demonstrações Financeiras apresentadas respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e com base no regime de acréscimo, segundo o qual os efeitos das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade de forma a reflectir a sua situação patrimonial.

Não existem derrogações às disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

##### 2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

A Empresa segue o princípio do custo histórico, segundo o qual os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos produtos recebidos em troca, ou em algumas circunstâncias pela quantia de dinheiro que se espera sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal da sua actividade.

Os activos e passivos em moeda estrangeira (EUROS e USD) são valorizados, no dia da transacção, à taxa de câmbio da Banca comercial. . As taxas de câmbio anuais aplicadas para as principais moedas foram as seguintes:

PERÍODO	USD	EURO
31 DEZEMBRO 2017	166,749	186,303
31 DEZEMBRO 2016	166,727	186,281

##### 2.2.1 CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E BASES DE VALORIMETRIA ESPECÍFICAS:

###### Imobilizações corpóreas

São valorizados ao custo histórico de aquisição, que inclui o preço de compra, acrescido das despesas alfandegárias. Os bens e equipamentos em curso são reconhecidos como activos da empresa a partir do momento em que os riscos e a propriedade desses bens são transferidos do fornecedor para a Empresa.

Durante o período em que o imobilizado se encontrar em curso, poderão ainda ser acrescidos ao custo de aquisição os seguintes custos: (i) As diferenças de câmbio relacionadas com a aquisição do bem; (ii) Os encargos financeiros provenientes de financiamentos relacionados com a aquisição do bem, se tal for considerado adequado e se mostrar consistente.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, em base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- Bens adquiridos até 31/01/2014, as taxas previstas na Portaria n.º 755/72, de 26 de outubro (conforme alterado pela Portaria n.º 57/74, de 24 de janeiro).
- Para os bens adquiridos em 2015 passou aplicar as taxas previstas no decreto presidencial n.º 207/15 de 5 de Novembro.

### Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de desenvolvimento da rede, nomeadamente licenças de software e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de 3 a 10 anos.

### Contas a receber

As Contas a receber pelo seu valor histórico verificado na data da transacção pelo valor de realização dos dois o mais baixo. Os saldos das contas de terceiros tituladas em moeda diferente da moeda de relato, são actualizados mensalmente, ao câmbio da banca comercial. Tais diferenças são contabilizadas como perdas ou ganhos cambiais e são divulgadas na Nota 31.

### Disponibilidades

As disponibilidades mantidas em moeda diferente da moeda de relato estão valorizadas ao câmbio da banca comercial na data do fim do exercício. Os aumentos e diminuições das disponibilidades são valorizados ao câmbio da data das operações.

### Outros Activos Correntes

Todos os custos cujo pagamento ocorreu no exercício em causa, mas que respeitam a períodos futuros foram diferidos, tendo sido registados com activos.

### Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são constituídas para registar as perdas previsíveis associadas a riscos de natureza específica e provável (contingências) e são corrigidas ou anuladas quando, respectivamente, se reduzam ou cessem os riscos previstos.

### Contas a pagar e outros passivos correntes

Os passivos são registados de acordo com os termos e condições contratuais, no momento em que as quantias são devidas. Os valores dos passivos denominados em moeda estrangeira são registados à taxa de câmbio da data da transacção e actualizados a taxa de câmbio da banca comercial à data de referência das demonstrações financeiras.

### Prestações de Serviços

As prestações de serviços foram registadas ao seu preço de venda, tendo sido incluídas no resultado do período todos os serviços prestados e realizados neste exercício, independentemente do seu recebimento.

Actualmente a Emis tem os seguintes serviços: MULTICAIXA, STC- Sistema de Transferências a Crédito, SCC- Sistema de Compensação de Cheques, Aluguer de Espaço Publicitário em CA e Aluguer de espaços no Data Center.

### Especialização de exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### Regime fiscal

A Sociedade encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- Imposto Industrial: de acordo com a Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, o valor do Imposto Industrial é calculado através da aplicação de uma taxa de 30% sobre o resultado tributável. De acordo com a mesma Lei, a Sociedade procede à retenção de 6,5% do valor das facturas de fornecedores aquando do seu pagamento;
- Segurança Social: esta contribuição corresponde a 11% das remunerações resultante da folha de salário mensal, sendo que 3% são da responsabilidade do trabalhador e 8% da entidade empregadora;
- Imposto sobre o Rendimento do Trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Sociedade no processamento dos ordenados dos trabalhadores e avençados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo do Decreto da lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, foram definidos 13 escalões crescentes variáveis, sendo a taxa máxima de 17%;
- Imposto do Selo: Este imposto deve ser liquidado mensalmente e corresponde a 1% sobre as cobranças das facturas relativas as vendas e prestações de serviços.

A entrega do imposto industrial é efectuada por auto liquidação mediante a apresentação de uma declaração que se encontra sujeita a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

Nos termos das exclusões temporárias previstas no ponto 1.4.2 do Plano Geral de Contabilidade, a Sociedade optou por não proceder à determinação, registo e divulgação de impostos diferidos.

## 3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas não foram alteradas em relação às que haviam sido seguidas em relação ao exercício precedente



## NOTAS AO BALANÇO

## 4. IMOBILIZADO CORPÓREO

## 4.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LIQUIDO
Terrenos	39.679.400	-	39.679.400
Edifício e outras construções	3.427.952.461	(825.327.238)	2.602.625.223
Equipamento básico	874.139.857	(707.933.642)	166.206.215
Equipamento de transporte	325.909.708	(177.974.584)	147.935.125
Equipamento administrativo	73.475.014	(36.660.907)	36.814.108
Outras imobilizações corpóreas	262.714.471	(59.896.602)	202.817.869
Taras e vasilhame	-	-	-
Imobilizado em curso	352.430.238	-	352.430.238
Adianttos p/ conta imob corpóreas	134.426.750	-	134.426.750
<b>TOTAL</b>	<b>5.490.727.900</b>	<b>(1.807.792.973)</b>	<b>3.682.934.927</b>

## 4.2 COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA ADOPTADOS

RUBRICAS	VALOR LIQUIDO		TOTAL
	CUSTO HISTÓRICO	VALOR DE REAVALIAÇÃO	
Terrenos	39.679.400	-	39.679.400
Edifício e outras construções	2.602.625.223	-	2.602.625.223
Equipamento básico	166.206.215	-	166.206.215
Equipamento de transporte	147.935.125	-	147.935.125
Equipamento administrativo	36.814.108	-	36.814.108
Outras imobilizações corpóreas	202.817.869	-	202.817.869
Taras e vasilhame	-	-	-
Imobilizado em curso	352.430.238	-	352.430.238
Adianttos p/ conta imob corpóreas	134.426.750	-	134.426.750
<b>TOTAL</b>	<b>3.682.934.927</b>	<b>-</b>	<b>3.682.934.927</b>

De referir que na rubrica Edifício e outras construções está incluído o edifício CIS que até a data do balanço encontra-se edificado em terreno de propriedade alheia, sendo que está em curso o processo de aquisição (ver nota 4.3).

### 4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ALIENAÇÕES	TRANSFER/ ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	39.679.400	-	-	-	39.679.400
Edifício e outras construções	3.295.840.981	132.111.480	-	-	3.427.952.461
Equipamento básico	815.898.832	58.241.026	-	-	874.139.857
Equipamento de transporte	237.933.708	87.976.000	-	-	325.909.708
Equipamento administrativo	70.177.287	3.297.728	-	-	73.475.014
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	44.506.971	218.207.499	-	-	262.714.471
Imobilizado em curso	184.318.725	168.111.514	-	-	352.430.238
Adianttos p/ conta imob corpóreas	59.525.070	134.426.750	-	(59.525.070)	134.426.750
<b>TOTAL</b>	<b>4.747.880.973</b>	<b>802.371.997</b>	<b>-</b>	<b>(59.525.070)</b>	<b>5.490.727.900</b>

Em 31 de Dezembro de 2017 na rubrica "Adiantamento p/ conta de imobilizações corpóreas" foi registado 32% referente ao pagamento aos Correios de Angola relativo ao contracto Promessa de Transmissão de Direitos de Superfície equivalente em Kwanzas a 2.500.000,00 USD.

A fim de manter a sustentabilidade operacional, os desafios futuros da Rede Multicaixa, bem como a redução de riscos foi realizada investimentos em equipamentos informáticos

### 4.4 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO (NOTA 29)	ALIENAÇÕES	TRANSFER/ REGULARIZ.	SALDO FINAL
Terrenos	-	-	-	-	-
Edifício e outras construções	(688.140.750)	(137.186.488)	-	-	(825.327.238)
Equipamento básico	(633.011.937)	(74.921.705)	-	-	(707.933.642)
Equipamento de transporte	(132.450.921)	(45.523.663)	-	-	(177.974.584)
Equipamento administrativo	(29.886.191)	(6.774.716)	-	-	(36.660.907)
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imob. corpóreas	(37.927.733)	(21.968.869)	-	-	(59.896.602)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.521.417.532)</b>	<b>(286.375.441)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.807.792.973)</b>

## 5. IMOBILIZADO INCORPÓREO

### 5.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LIQUIDO
Trespases	-	-	-
Despesas de desenvolvimento	89.726.769	(89.726.769)	-
Propriedade industrial e outros dtos e contratos	-	-	-
Despesas de constituição	-	-	-
Despesas de formação	-	-	-
Obras e benfeitorias	-	-	-
Outras imobil. Incorpóreas	1.254.715.024	(963.521.291)	291.193.734
Adiantamento imob. Incorpóreas	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.344.441.793</b>	<b>(1.053.248.060)</b>	<b>291.193.734</b>

### 5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	TRANSFERÊNCIA	SALDO FINAL
Trespases	-	-	-	-	-
Despesas de desenvolvimento	89.726.769	-	-	-	89.726.769
Prop ind e outros dir. e contratos	-	-	-	-	-
Despesas de constituição	-	-	-	-	-
Despesas de formação	-	-	-	-	-
Obras e benfeitorias	-	-	-	-	-
Outras imobil. Incorpóreas	1.154.180.067	41.009.887	-	59.525.070	1.254.715.024
Adianto imob. Incorpórea	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.243.906.836</b>	<b>41.009.887</b>	<b>-</b>	<b>59.525.070</b>	<b>1.344.441.793</b>

O aumento das "Outras imobilizações Incorpóreas" refere-se a softwares e licenças dos diversos sistemas informáticos da Empresa.

## 5.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS (NOTA 29)	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Trespases	-	-	-	-
Despesas de desenvolvimento	-	-	-	-
Prop. Indust. e outros dtos e contratos	-	-	-	-
Despesas de constituição	-	-	-	-
Despesas de formação	-	-	-	-
Obras e benfeitorias	-	-	-	-
Outras imob. Incorpóreas	(811.871.602)	(126.847.576)	(24.802.113)	(963.521.291)
Adianttos de imob. Incorpóreas	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(811.871.602)</b>	<b>(126.847.576)</b>	<b>(24.802.113)</b>	<b>(963.521.291)</b>

## 9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES E CONTAS A RECEBER

## 9.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	NÃO CORRENTE			TOTAL
	CORRENTE	VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	
<b>VALOR BRUTO</b>				
Clientes - correntes Nacionais	929.285.910	-	-	-
Clientes - títulos a receber	-	-	-	-
Clientes de cobranças duvidosas	-	-	-	-
Fornecedores - Saldo devedores	12.145.583	-	-	-
Estado	-	-	-	-
Participantes e participadas	852.549.390	-	-	-
Adiantamento ao pessoal	13.277.161	-	-	-
Devedores-Adiant. por conta de outros	-	-	-	-
Outros devedores	5.363.463	-	-	-
<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.812.621.507-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisões p/ cobranças duvidosas	(46.868.080)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.765.753.428</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O montante de 929.285.910,00 KZ espelhados na rubrica de Clientes resulta da dívida referente a cinco (5) grandes grupos de serviços, tais como: Multicaixa, Serviço Transferência a Crédito, Serviço Compensação de Cheques, Serviço Data Center e Serviço publicidade em ATM, cujos valores anuais apresentam-se nas notas (23.2 e 24.1).

A linha Participante e participadas em 31 de Dezembro de 2017 diz respeito ao capital subscrito pelo BNA à luz da 28ª Acta da AG, porém não realizada até ao fecho de contas.

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Provisões p/ Cobranças Duvidosas foi criada uma nova provisão aos clientes referente as dívidas superiores a 1 ano (ver nota 9.2).

## 9.2 MOVIMENTOS, OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Clientes Correntes	(18.508.242)	(38.528.640)	10.168.803	(46.868.080)
Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-	-	-
Fornecedores-Saldos devedores	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-
Participantes e participadas	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Devedores- Vendas de imobilizado	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(18.508.242)</b>	<b>(38.528.640)</b>	<b>10.168.803</b>	<b>(46.868.080)</b>

## 10. DISPONIBILIDADE

### 10.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2017	2016
Títulos Negociáveis	-	331.926.251
Saldos em Bancos	1.061.480.339	788.515.636
Caixa	2.100.458	2.541.709
<b>TOTAL</b>	<b>1.063.580.797</b>	<b>1.122.983.596</b>

Em Março de 2017, a gestão da Emis solicitou o resgate antecipado dos títulos negociáveis (obrigações de tesouro).

## 11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

### 11.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2017	2016
<b>PROVEITOS A FACTURAR</b>		
Contratos plurianuais em curso	-	-
<b>ENCARGOS A REPARTIR POR EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		
Rendas e Aluguer	5.512.540	14.838.631
Juros dos TBC	-	8.977.775
Seguros	36.379.929	34.134.773
Outros Encargos (ENDE e Outros)	22.905.572	50.601.967
<b>TOTAL</b>	<b>64.798.041</b>	<b>108.553.146</b>

## 12. CAPITAL

### 12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO NO PERÍODO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Capital	910.000.000	3.149.714.000	-	4.059.714.000
Acções/ quotas próprias	-	-	-	-
Prémios de Emissão	82.556.737	34.499.245	-	117.055.982
Prestação acessórias não remuneradas	155.827.340	-	-	155.827.340
<b>TOTAL</b>	<b>1.148.384.077</b>	<b>3.184.213.245</b>	<b>-</b>	<b>4.332.597.322</b>

Na 28ª reunião da AG realizada em 16 de Junho de 2017 foi deliberado o aumento de capital por incorporação das Prestações Acessórias (PAC's) I e II, bem como a entrada de dinheiro do accionista BNA p/ manter a sua quota de 35% do capital Social, e a entrada do novo accionista, Banco Postal, no capital social e o pagamento do prémio de emissão.

O valor do capital subscrito em dinheiro pelo BNA não foi realizado até o fecho das contas, no valor de 852.549.390,00 AOA (ver nota 9.1). O Banco Postal realizou na íntegra o capital social e o prémio de emissão em 2017 no montante de 36.508.000,00 AOA e 34.492.000,00 AOA respectivamente, por outro lado, os Estatutos da EMIS referem que os bancos comerciais accionistas não devem ter uma quota superior a 10% do capital, desta forma a Emis fará a entrega do excedente de capital de 70.483.162,00 AOA (ver nota 15.2).

## 12.2 CAPITAL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS/DEDUÇÃO	SALDO FINAL	%
<b>ACCIONISTA COM PARTICIPAÇÃO SUPERIOR A 20%</b>				
Banco Nacional Angola	355.719.000	1.065.281.000	1.421.000.000	35,00%
<b>OUTROS ACCIONISTAS</b>				
BFA	59.150.000	346.850.000	406.000.000	10,00%
BPC	56.420.000	349.580.000	406.000.000	10,00%
BAI	37.219.000	216.460.000	253.679.000	6,25%
BIC	42.133.000	214.758.000	256.891.000	6,33%
BMA	42.406.000	131.647.000	174.053.000	4,29%
BSOL	28.028.000	141.793.000	169.821.000	4,18%
BCI	24.206.000	110.736.000	134.942.000	3,32%
BK	22.022.000	93.137.000	115.159.000	2,84%
BE	20.839.000	83.820.000	104.659.000	2,58%
BCA	20.202.000	78.127.000	98.329.000	2,42%
BCGA	20.111.000	77.350.000	97.461.000	2,40%
BANC	19.110.000	27.898.000	47.008.000	1,16%
FINIBANCO	18.928.000	26.474.000	45.402.000	1,12%
BNI	18.018.000	19.228.000	37.246.000	0,92%
VTB	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
BCH	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
SBA	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
BVL	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
BIR	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
YETU	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
BCS	17.927.000	18.581.000	36.508.000	0,90%
BPT	-	36.508.000	36.508.000	0,90%
<b>TOTAL</b>	<b>910.000.000</b>	<b>3.149.713.999,97</b>	<b>4.059.714.000</b>	<b>100%</b>

a)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
BNA	-	852.549.390	-	852.549.390

Ver nota 12.1.

## 12.3 PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS NÃO REMUNERADAS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	TRANSFERÊNCIA	SALDO FINAL
BNA	-	-	-	-	-
BMA	7.147.368	7.147.368	-	-	14.294.736
BFA	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BCA	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BPC	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BRK	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BSOL	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BAI	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BCI	7.147.368	-	-	-	7.147.368
CAIXA ANGOLA	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BECONÓMICO	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BIC	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BPA	7.147.368	-	-	(7.147.368)	-
BNI	7.147.368	-	-	-	7.147.368
VTB	7.147.368	-	-	-	7.147.368
FINIBANCO	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BANC	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BCH	7.147.368	-	-	-	7.147.368
STO	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BVL	7.147.368	-	-	-	7.147.368
BIR	7.147.348	-	-	-	7.147.348
YETU	12.880.000	-	-	-	12.880.000
<b>TOTAL</b>	<b>155.827.340</b>	<b>7.147.368</b>	<b>-</b>	<b>(7.147.368)</b>	<b>155.827.340</b>



## 13. RESERVAS

### 13.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÃO	SALDO FINAL
Reserva Legal	39.486.382	-	-	39.486.382
Reserva de Reavaliação	26.611.441	-	-	26.611.441
Reservas com fins específicos	-	-	-	-
Reservas livres	9.038.275	-	-	9.038.275
<b>TOTAL</b>	<b>75.136.098</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75.136.098</b>

Os resultados líquidos da empresa no exercício económico de 2016 foram desfavoráveis, a AG (28ª Acta-2017) deliberou que os resultados líquidos de 2016 fossem aplicados nos resultados transitados de 2017 na totalidade.

## 14. RESULTADOS TRANSITADOS

### 14.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Saldo inicial	53.299.409	-	-	53.299.409
Movimento no período:	-	-	-	-
Transf res. do exerc's anterior	-	-	(912.344.078)	(912.344.078)
Aplicação de resultados	-	-	-	-
Erros fundamentais	-	-	-	-
Alterações de políticas cont.	-	-	-	-
Efeitos de impostos dos erros fundamentais e alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>53.299.409</b>	<b>-</b>	<b>(912.344.078)</b>	<b>(859.044.669)</b>

## 15. EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

### 15.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		TOTAL
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL + 5 ANOS	
Empréstimos Bancários Loan Bridge	343.502.940	687.005.880	-	687.005.880
Empréstimo (conta caucionada)	100.000.000	-	-	-
Empréstimos por título de participação	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>443.502.940</b>	<b>687.005.880</b>	<b>-</b>	<b>687.005.880</b>

Foi assinado o contrato de mútuo, celebrado entre a EMIS e o BancoBIC a abertura de uma conta corrente caucionada com o limite máximo de 100.000.000,00 AOA num prazo de seis meses renováveis por igual período.

De acordo com o órgão de gestão da EMIS no exercício de 2018 prevê-se o reembolso de 2 cupões (equivalente em Kwanzas á 2.000.000,00 USD) da dívida do empréstimo Loan Bridge e a totalidade da conta caucionada junto do BancoBIC.

### 15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	TRANSFERÊNCIA	SALDO FINAL
Empréstimos Bancárias	1.519.061.544	-	(488.552.724)	-	1.030.508.820
Empréstimos conta caucionada	-	100.000.000	-	-	100.000.000
Emprest* por títulos de participação	-	-	-	-	-
Prestações acessórias remuneradas I	1.037.103.617	-	(966.620.455)	(70.483.162)	-
Prestações acessórias remuneradas II	1.294.043.400	-	(1.294.043.400)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.850.208.562</b>	<b>100.000.000</b>	<b>(2.749.216.580)</b>	<b>(70.483.162)</b>	<b>1.130.508.820</b>

A diminuição verificada no empréstimo bancário-Loan Bridge refere-se ao reembolso do capital realizado e a actualização cambial durante o exercício de 2017.

Foi transferida a dívida dos accionistas BPC e BFA (70.483.162,00 AOA) para uma conta do passivo corrente.

### 15.3 CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

RUBRICAS	TAXA DE JURO	MOEDA ESTRANGEIRA - USD	VALOR DA MOEDA LOCAL - AOA
Empréstimos Bancários	-	-	-
Empréstimos Bancários Loan Bridge	7,5%	6.000.000	1.030.508.820
Empréstimo (conta caucionada)	TaxaLuibor+Spread	-	100.000.000

O saldo em dívida vencerá juros mensais, calculados à taxa Luibor a 12 meses, referente a dois dias uteis antes do início do período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2% ao ano, podendo ser revista, em consequência de eventuais alterações na taxa de juro no mercado nacional. A taxa de juros do empréstimo pode sempre ser indexada à taxa de redesconto do Banco Central em Kwanzas, com um spread de até 3%, acima da taxa de redesconto.

## 18. PROVISÕES PARA PENSÕES

### 18.1 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO, NESTAS PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Provisões para Outros Riscos e Encargos	40.633.946	243.902.398	-	284.536.345
<b>TOTAL</b>	<b>40.633.946</b>	<b>243.902.398</b>	<b>-</b>	<b>284.536.345</b>

No exercício de 2016 e 2017 a EMIS recebeu duas notificações da AGT dos exercícios 2013 e 2014 que culminaram com dois relatórios de dívidas tributárias correspondentes á 123.243.807,00 AOA e 110.001.724,27 AOA respectivamente. Como precaução para o exercício de 2017 a EMIS criou uma provisão em sede do IPU no valor de 10.656.867,00 AOA.

## 19. CONTAS A PAGAR

## 19.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		TOTAL
		VENCÍVEL ATE 5 ANOS	VENCÍVEL + 5 ANO	
Fornecedores-correntes	735.761.197	-	-	-
Clientes- saldo credores	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Estado e outros entes (a)	202.395.534	-	-	-
Participantes e participadas	70.483.162	-	-	-
Pessoal	3.660.370	-	-	-
Outros credores	113.110.009	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.125.410.272</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

a) Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	2017	2016
<b>IMPOSTO SOBRE LUCROS</b>		
Adiantamentos	-	-
Retenções Fonte	(222.050.931)	(94.862.073)
Encargo do Ano (Imposto)	357.090.615	94.862.073
<b>ENCARGO DO ANO</b>	<b>135.039.684</b>	<b>-</b>
Outros impostos	-	28.828.331
IPU-Imposto Predial Urbano	6.026.410	5.985.005
Imposto de selo	7.439.792	7.028.665
Imposto de produção e consumo	4.220.133	31.970.662
Imposto de Rendimento de Trabalho	18.122.796	14.467.523
Outros impostos Lei 19/14	22.977.849	8.786.082
Segurança Social	8.568.870	6.726.147
<b>SUBTOTAL</b>	<b>67.355.851</b>	<b>103.792.414</b>
<b>TOTAL</b>	<b>202.395.534</b>	<b>103.792.414</b>

O Imposto do exercício de 2017 resulta da nota 35. O montante das "Retenções na Fonte" decorre de valores retidos pelos clientes da Emis no acto do pagamento das facturas à luz da Lei 19/14.

Todas as rubricas de Impostos e Entes do Estado serão pagas em Janeiro de 2018.

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

### 21.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2017	2016
<b>ENCARGOS A PAGAR</b>		
Férias e remunerações as férias a)	144.011.500	110.434.000,00
Juros de Empréstimos e PA	38.896.682	137.255.009,80
Serviços de Telecomunicações	-	-
Honorários e Avenças	-	-
<b>OUTROS</b>	<b>11.263.878</b>	<b>146.467,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>194.172.060</b>	<b>247.835.476,80</b>

a)

RUBRICAS	2017
<b>ENCARGOS AS PAGAR</b>	
<b>TRABALHADORES</b>	
Remuneração mês de férias (Trab)	63.186.750
Subsídio de férias (Trab)	63.186.750
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	
Remuneração mês de férias (OS)	8.819.000
Subsídio de férias (OS)	8.819.000
<b>TOTAL</b>	<b>144.011.500</b>

## 23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

### 23.1 COMPOSIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO MERCADO

RUBRICAS	2017	2016
Mercado Interno	6.585.210.326	5.190.601.042
Mercado Externo	-	13.337.760
<b>TOTAL</b>	<b>6.585.210.326</b>	<b>5.203.938.802</b>

### 23.2 COMPOSIÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO POR ACTIVIDADE

RUBRICAS	2017	2016
<b>SERVIÇOS PRINCIPAIS</b>		
MCX - Multicaixa	5.964.251.774	4.303.601.519
SCC - Sistema de Compensação de Cheques	214.048.095	718.660.271
STC - Sistema de Transferências a Crédito	191.061.390	181.677.012
<b>TOTAL</b>	<b>6.369.361.259</b>	<b>5.203.938.802</b>

## 24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

### 24.1 COMPOSIÇÃO

RUBRICAS	2017	2016
<b>SERVIÇOS SECUNDÁRIOS:</b>		
Publicidade em ATM	47.893.982	42.231.507
Aluguer de Espaço	166.503.715	101.897.278
Mastercard	1.451.371	-
<b>TOTAL</b>	<b>215.849.067</b>	<b>144.128.785</b>

## 28. CUSTO COM PESSOAL

RUBRICAS	2017	2016
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>		
Remunerações Órgãos Sociais	167.258.850	142.507.411
13º e Férias	17.638.000	14.224.000
Outras Remunerações	12.481.308	15.786.000
<b>SUBTOTAL</b>	<b>197.378.158</b>	<b>172.517.411</b>
<b>PESSOAL</b>		
Remunerações do Pessoal	950.820.084	729.579.591
13º e Férias	135.153.748	87.884.736
Outras Remunerações	96.061.950	142.622.022
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.182.035.782</b>	<b>960.086.349</b>
Encargos Sociais	67.350.609	56.129.156
Prémios para Pensões	-	-
Seguro Acid. de Trabalho/Saúde	72.085.817	52.545.101
Formação	12.098.936	31.777.042
Outras	14.003.816	28.847.667
<b>SUBTOTAL</b>	<b>98.188.570</b>	<b>169.298.966</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.477.602.510</b>	<b>1.301.902.726</b>
NÚMERO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO DA EMPRESA	113	96

## 29. AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	2017	2016
Imobilizações corpóreas	286.375.441	280.493.546
Imobilizações incorpóreas	126.847.576	141.471.021
<b>TOTAL</b>	<b>413.223.017</b>	<b>421.964.566</b>

## 30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

RUBRICAS	2017	2016
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Conservação e reparação	1.582.456.734	1.432.531.447
Outros serviços	74.932.350	163.110.273
Assistência técnica	847.174.132	810.658.808
Honorários e avenças	167.353.341	156.445.674
Comunicações/ telecomunicações/ correios	101.265.115	88.851.234
Rendas e alugueres	78.871.703	109.049.323
Deslocações e estadia	34.168.168	47.502.413
Publicidade e propaganda	29.253.585	1.734.273
Transportes (despesas alfandegárias)	14.427.599	2.137.354
Vigilância e segurança	44.764.011	40.349.430
Impostos	81.092.122	109.006.469
Quotizações/despesas representação	50.802.423	15.422.982
Seguros	14.848.945	22.336.474
Outros fornecimentos	148.834.410	139.502.369
<b>TOTAL</b>	<b>3.270.244.641</b>	<b>3.138.638.523</b>



### 31. RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	2017	2016
<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>		
Juros	4.802.215	2.609.755
Investimentos financeiros	4.655.323	8.977.775
<b>Diferencia de câmbio favoráveis</b>		
Realizadas	11.218.632	33.358.415
Não realizadas	-	14.891.554
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	142.560
Outros	24.164.728	3.337.264
<b>SUBTOTAL</b>	<b>44.840.898</b>	<b>63.317.324</b>
<b>Custos e perdas financeiros</b>		
Juros	(119.198.794)	(170.068.101)
<b>Diferenças de câmbio desfavoráveis</b>		
Realizadas	(54.971.439)	(115.443.499)
Não realizadas	(45.022)	(1.061.835.227)
Descontos de pronto pagamento concedido	-	-
Outros	(24.315.753)	(11.998.324)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(198.531.008)</b>	<b>(1.359.345.150)</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIRO</b>	<b>(153.690.110)</b>	<b>(1.296.027.826)</b>

A conversão das prestações acessórias remuneradas (PAC1 e PAC2) em capital, resultou numa redução considerável nas diferenças de câmbio não realizadas, ver nota 12.2

**33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS (a)**

(a) Este mapa apresenta as contas de proveitos e custo não operacional e extraordinários

RUBRICAS	2017	2016
<b>PROVEITOS E GANHOS NÃO OPERACIONAIS</b>		
Reposição de provisões	-	-
Existências	-	-
Cobranças duvidosas	10.168.803	-
Provisão para pensão	-	46.610.895
<b>ANULAÇÃO DE AMORTIZAÇÕES EXTRAORDINÁRIOS</b>		
Ganhos em imobilizações	-	-
Recuperação de dívidas	-	-
Descontinuidade de operações	-	-
Sinistros	-	-
Correções relativas a exercícios anterior	-	1.707.463
Outros proveitos e ganhos não operacionais	7.398.678	139.168.634
<b>SUBTOTAL</b>	<b>17.567.481</b>	<b>187.486.992</b>
<b>CUSTOS E PERDAS NÃO OPERACIONAIS</b>		
Provisões	-	-
Existências	-	-
Cobranças duvidosas	(38.528.640)	(18.508.242)
Outros riscos e encargos	(243.902.938)	(40.633.946)
Amortizações extraordinárias	-	-
Perdas em imobilizado	-	-
Dívidas incobráveis	-	(842.368)
Multas e penalidades contratuais	(4.319.336)	(816.560)
Descontinuidade de operações	-	-
Alterações de políticas contábilísticas	-	-
Correções relativas a exercícios anterior	(46.340.409)	(6.519.266)
Outros custos e perdas não operacionais	(12.891.452)	(127.034.358)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(345.982.236)</b>	<b>(194.354.741)</b>
<b>RESULTADOS NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(328.414.755)</b>	<b>(6.867.749)</b>

### 35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

RUBRICAS	2017	2016
<b>RESULTADOS CONTABILÍSTICO</b>	<b>942.035.293</b>	<b>(817.482.005)</b>
Correções para efeitos fiscais:	-	-
A somar: Variações patrimoniais positivas	-	-
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	248.266.757	1.180.299.810
Prémios para pensão	-	-
Multas e penalidades contratuais	4.319.336	41.451.323
Multas fiscais e juros compensatórios	243.902.398	-
Correções relativas a exerc <sup>o</sup> s anterior	-	6.520.083
Amortizações excessivas	-	69.238.491
Diferença de câmbio não realizáveis	45.022	1.061.983.427
Outros	-	1.106.486
A deduzir: Variações patrimoniais negativas	-	-
Proveitos e ganhos não tributáveis	-	-
Descriminar	-	-
Prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-
Reversão da provisão para pensões	-	(46.610.895)
Lucros tributável fiscal	1.190.302.050	316.206.910
<b>TAXA NOMINAL DE IMPOSTO</b>	<b>30%</b>	<b>30%</b>
<b>IMPOSTO SOBRE OS LUCROS (A)</b>	<b>357.090.615</b>	<b>94.862.073</b>
<b>TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO</b>	<b>38%</b>	<b>48%</b>

### OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

#### 36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

Nada a referir.

#### 37. CONTINGÊNCIAS

Nada a referir

## 38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram factos ou situações após a data do balanço que impliquem registo nas contas de 2017

RUBRICAS	CAPITAL PRÓPRIO			OBRIGAÇÕES			DEPÓSITOS	
	CAPITAL	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS	PRÉMIOS DE EMISSÃO	OUTRAS DÍVIDAS	EMPREST LOAN BRIDGE	CONTA CAUCINADA	À ORDEM	A PRAZO
BANCO NACIONAL ANGOLA	1,421,000,000	-	-	-	-	-	-	-
BFA	406,000,000	7,147,368,00	-	47,929,461	237,809,727	-	15,223,838	-
BPC	406,000,000	7,147,368,00	-	22,553,701	-	-	205,122,957	-
BAI	253,679,000	7,147,368,00	280	-	158,539,819	-	9,549,000	1,127,177
BIC	256,891,000	7,147,368,00	115	-	132,116,515	100,000,000	205,665,979	-
BMA	174,053,000	14,294,736,00	349	-	105,693,213	-	13,781,184	8,812,435
BSOL	168,821,000	7,147,368,00	976	-	-	-	113,426,069	-
BCI	134,942,000	7,147,368,00	934	-	-	-	50,107,303	-
BK	115,159,000	7,147,368,00	944	-	-	-	36,514,560	589,378
BECONÓMICO	104,659,000	7,147,368,00	832	-	343,502,940	-	17,533,748	-
BCA	98,329,000	7,147,368,00	41	-	-	-	101,148,273	-
CAIXA ANGOLA	97,461,000	7,147,368,00	615	-	52,846,606	-	46,935,673	-
BANC	47,008,000	7,147,368,00	248	-	-	-	18,787,376	-
FINIBANCO	45,402,000	7,147,368,00	801	-	-	-	45,773,328	-
BNI	37,246,000	7,147,368,00	158	-	-	-	3,697,738	-
VTB	36,508,000	7,147,368,00	136	-	-	-	14,999,873	-
BCH	36,508,000	7,147,368,00	136	-	-	-	5,167,193	-
SBA	36,508,000	7,147,368,00	136	-	-	-	35,389,998	-
BVL	36,508,000	7,147,368,00	136	-	-	-	2,721,967	-
BIR	36,508,000	7,147,368,00	23,040,014	-	-	-	7,233,603	-
YETU	36,508,000	12,880,000,00	27,945,226	-	-	-	14,636,958	-
BCS	36,508,000	-	31,571,905	-	-	-	4,978,154	-
BPT	36,508,000	-	34,492,000	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4,059,714,000</b>	<b>155,827,340</b>	<b>117,055,982</b>	<b>70,483,162</b>	<b>1,030,508,820</b>	<b>100,000,000</b>	<b>968,394,772</b>	<b>10,528,989</b>



# PARECER DO CONSELHO FISCAL









## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas da  
EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.

1. Em conformidade com a Lei e os Estatutos, apresentamos o relatório e parecer da actividade de fiscalização por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A. (Sociedade) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.
2. Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Sociedade, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos serviços da Sociedade as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, as Demonstrações dos Resultados para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2017 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
4. Analisámos o conteúdo do Relatório de Auditoria emitido pela Pricewaterhousecoopers (Angola), Lda, com o qual declaramos concordar e damos aqui como integralmente reproduzido.
5. Face ao exposto, é nosso parecer que as demonstrações financeiras supra referidas e o relatório de gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nela expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.
6. Gostaríamos de manifestar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Sociedade pela colaboração prestada.

Luanda, 7 de Maio de 2018,

O Conselho Fiscal,

Carla Van Dúnem

# RELATÓRIO DE AUDITORIA







# RELATÓRIO DE AUDITORIA



## *Relatório do Auditor Independente*

Ao Conselho de Administração da  
EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SA  
Rua Comandante Valódia, n.º 286, 3.º andar  
Luanda – Angola

### *Introdução*

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SA., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 que evidencia um total de 6.868.261 milhares de kwanzas e um capital próprio de 4.133.633 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 584.945 milhares kwanzas, a Demonstração de Resultados por Naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### *Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras*

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### *Responsabilidade do Auditor*

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada  
Edifício Presidente - Largo 17 de Setembro, n.º 3, 1.º andar - sala 137, Luanda - República de Angola  
T: +244 227 286 109, [www.pwc.com/ao](http://www.pwc.com/ao)



#### *Bases para a Opinião com Reservas*

6. Em 2017 a empresa registou o aumento de capital no valor total de 3.149.714 milhares de Kwanzas, sendo este aumento realizado por incorporação de prestações acessórias no valor de 2.260.657 milhares de Kwanzas e entrada em dinheiro por parte de dois accionistas no total de 889.057 milhares de Kwanzas, conforme deliberação da 28.ª Assembleia Geral ordinária. Dado que não foi realizada a escritura pública do aumento de capital nos prazos previstos na Lei das Sociedade Comerciais, nem se efectivou a entrada de parte do montante em dinheiro no valor de 852.549 milhares de Kwanzas, não se encontram reunidas as condições para o registo contabilístico do referido aumento de capital.

#### *Opinião com reservas*

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito na secção "Bases para Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SA, em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 21 de Maio de 2018

PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda  
Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola sob n.º E20170010  
Representada por:

Mário Miranda, Perito Contabilista n.º 20120085



# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS









## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2017 a EMIS–Empresa Interbancária de Serviços SA obteve o resultado líquido de 584.944.678 Kwanzas. O Conselho de administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

RESERVAS LEGAIS	29.247.233,90 Kwanzas
RESULTADOS TRANSITADOS	555.697.444,10 Kwanzas
RESULTADOS LÍQUIDOS	584.944.678,00 Kwanzas

RELATÓRIO  
ESTATÍSTICO ANUAL  
- SUBSISTEMA  
MULTICAIXA

10





# RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL - SUBSISTEMA MULTICAIXA

## DEFINIÇÕES

TERMO	DEFINIÇÃO
CARTÃO SPI EMIS	Cartão de marcas dos Sistemas de Pagamento Internacional emitidos pela EMIS
CARTÃO SPI	Cartão de marcas dos Sistemas de Pagamento Internacional
SCHEME	Marca do Cartão
NATUREZA	Agrupamento pelo Tipo de Operação
CARTÃO ACTIVO	Cartão com pelo menos 1 operação nos últimos 6 Meses
CARTÃO VÁLIDO	Cartão Não cancelado e dentro da validade
CA ACTIVO	CA que teve pelo menos uma operação de clientes no mês
CA MATRICULADO	CA não desactivado e inserido até ao mês em análise
TPA ACTIVO	TPA que teve pelo menos uma operação de clientes no mês
TPA MATRICULADO	TPA não desactivado e inserido até ao mês em análise
DOWN TIME POR FALTA DE NOTAS	Taxa de indisponibilidade do CA durante o mês, por falta de notas

## SIGLAS

SIGLA	DEFINIÇÃO
MCX	MultiCaixa
SPI	Sistemas de Pagamento Internacional
CA	Caixas Automáticos
TPA	Terminais de Pagamento Automático
H2H	Host To Host
ON-US	Operações efectuadas com cartões com BIN de Angola
NOT ON-US	Operações efectuadas com cartões com BIN estrangeiro
EMIS	Operações efectuadas com cartões emitidos pela EMIS
NÃO EMIS	Operações efectuadas com cartões Angolanos não emitidos pela EMIS
TOR	Taxa de Operacionalidade da Rede
TCAC	Taxa de Crescimento Anual Composta
BEC	Banco Emissor do Cartão
BAT	Banco de Apoio ao Terminal
BAE	Banco de Apoio à Entidade
RT	Real Time

## 10.1 RESUMO EXECUTIVO

### 10.1.1 MULTICAIXA EM 30 SEGUNDOS

#### GRANDES NÚMEROS DO ANO

CANAL	ACUMULADO DO ANO		VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
CA	270,17 M	3,13 Bilhões	19,3% ↑	44,5% ↑
TPA	112,06 M	1,39 Bilhões	43,8% ↑	38,8% ↑
H2H	1,63 M	0,01 Bilhões	184,6% ↑	323,2% ↑
<b>TOTAL</b>	<b>383,86 M</b>	<b>4,53 BILHÕES</b>	<b>25,9% ↑</b>	<b>42,9% ↑</b>

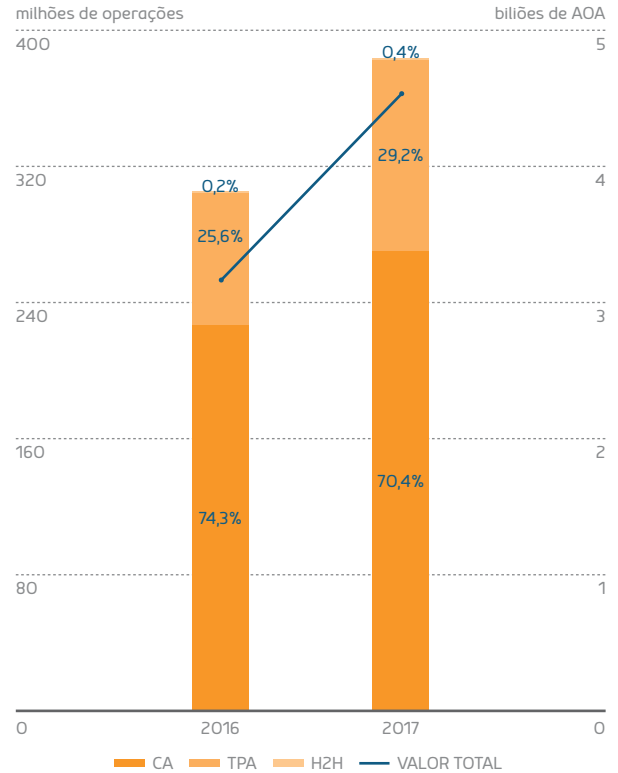
  

MELHOR DIA	DATA	NÚMERO
DO ANO	22 - 12 - 2017	2.044.794
DE SEMPRE	22 - 12 - 2017	2.044.794

MELHOR DIA DO ANO	DATA	NÚMERO
CA	22 - 12 - 2017	1.439.561
TPA	22 - 12 - 2017	597.104
H2H	29 - 12 - 2017	8.961

#### GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES



#### GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES

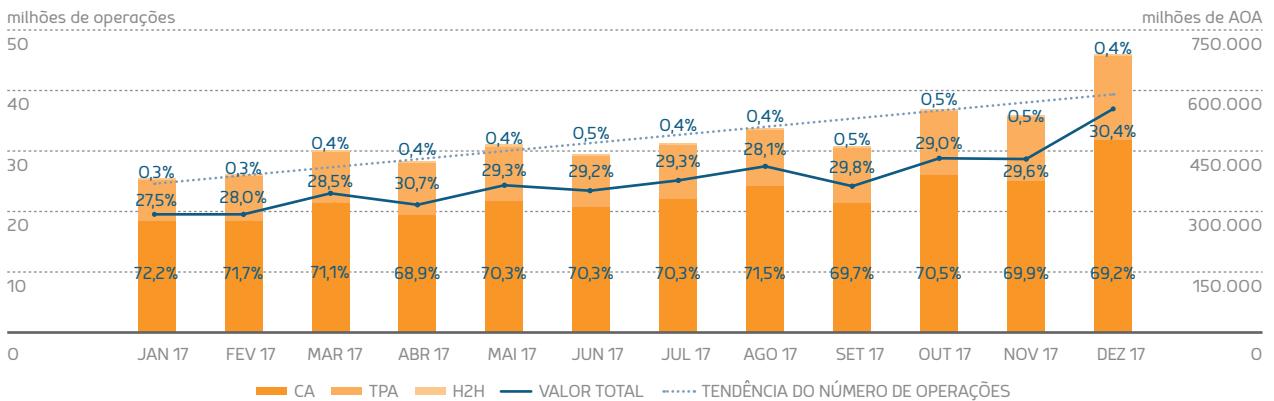
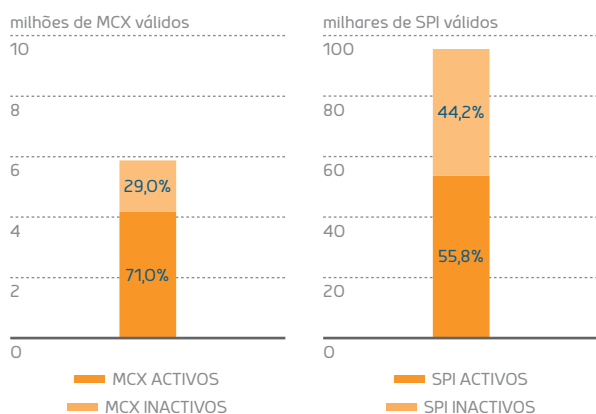
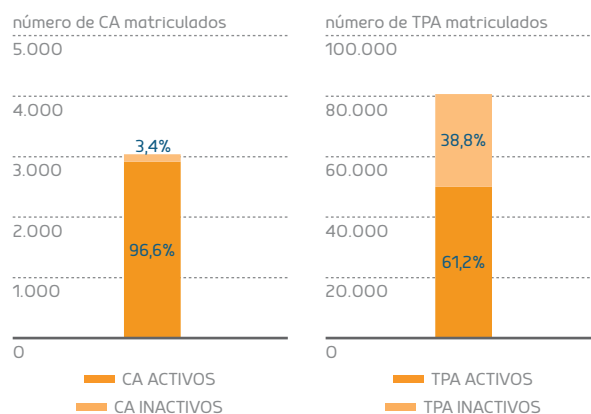




GRÁFICO 3 - NÚMERO DE  
CARTÕES VÁLIDOS MCX E SPIGRÁFICO 4 - NÚMERO DE  
TERMINAIS CA E TPA MATRICULADOS

## 10.1.2 MOVIMENTO NA REDE MULTICAIXA

TABELA 1 - MOVIMENTO ANUAL EM CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
<b>Levantamentos</b>	<b>128.099.549</b>	<b>1.725.167.825.500</b>	<b>13.467</b>	<b>13,3%</b>	<b>22,6%</b>
MCX	127.875.776	1.721.631.480.500	13.463	13,4%	22,8%
VISA	197.666	3.134.861.500	15.859	-31,3%	-26,4%
MASTERCARD	26.107	401.483.500	15.378	-4,9%	2,5%
<b>Consultas</b>	<b>116.778.751</b>			<b>25,7%</b>	
MCX	116.393.596			25,8%	
VISA	368.493			-12,7%	
MASTERCARD	16.662			31,5%	
<b>Pagamentos</b>	<b>15.727.816</b>	<b>189.499.753.226</b>	<b>12.049</b>	<b>1,8%</b>	<b>26,0%</b>
<b>Transferências</b>	<b>8.818.091</b>	<b>1.214.890.492.727</b>	<b>137.773</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,4%</b>
<b>Outras Operações</b>	<b>746.441</b>			<b>31,3%</b>	
MCX	739.123			31,7%	
VISA	6.883			-6,0%	
MASTERCARD	435				
<b>TOTAL</b>	<b>270.170.648</b>	<b>3.129.558.071.453</b>		<b>19,3%</b>	<b>44,5%</b>

TABELA 2 - MOVIMENTO ANUAL EM TERMINAIS PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
<b>Compras</b>	<b>99.771.914</b>	<b>1.383.883.812.917</b>	<b>13.870</b>	<b>42,2%</b>	<b>38,7%</b>
MCX	99.710.106	1.382.219.692.407	13.862	42,3%	38,9%
VISA	61.803	1.664.119.290	26.926	-32,1%	-32,6%
MASTERCARD	5	1.220	244		
<b>Consultas</b>	<b>11.379.302</b>			<b>59,5%</b>	
<b>Pagamentos</b>	<b>870.474</b>	<b>1.912.168.147</b>	<b>2.197</b>	<b>48,0%</b>	<b>73,6%</b>
<b>Devoluções</b>	<b>38.732</b>	<b>3.702.228.625</b>	<b>95.586</b>	<b>101,5%</b>	<b>62,9%</b>
MCX	38.487	3.665.935.920	95.251	101,9%	63,9%
VISA	243	36.291.605	149.348	57,8%	4,2%
MASTERCARD	2	1.100	550		
<b>TOTAL</b>	<b>112.060.422</b>	<b>1.389.498.209.689</b>		<b>43,8%</b>	<b>38,8%</b>

TABELA 3 - MOVIMENTO ANUAL NO HOST TO HOST (H2H)

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Pagamentos	1.629.241	10.354.623.745	6.355	184,6%	323,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.629.241</b>	<b>10.354.623.745</b>		<b>184,6%</b>	<b>323,2%</b>

TABELA 4 - NÚMERO DE CARTÕES

MULTICAIXA	NÚMERO	VARIACÃO ANO ANTERIOR
ACTIVOS	4.159.562	13,7%
EMITIDOS	3.325.256	29,4%
VÁLIDOS	5.860.369	28,8%
CARTÕES SPIEMIS	NÚMERO	VARIACÃO ANO ANTERIOR
ACTIVOS	53.929	14,6%
VÁLIDOS	95.769	-14,3%

TABELA 5 - NÚMERO DE TERMINAIS

CA	NÚMERO	VARIACÃO ANO ANTERIOR
MATRICULADOS	3.026	4,0%
ACTIVOS	2.924	2,8%
TPA	NÚMERO	VARIACÃO ANO ANTERIOR
MATRICULADOS	81.030	20,0%
ACTIVOS	49.587	34,5%

## 10.1.3 EVOLUÇÃO ANUAL DA REDE MCX

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES NA REDE MCX

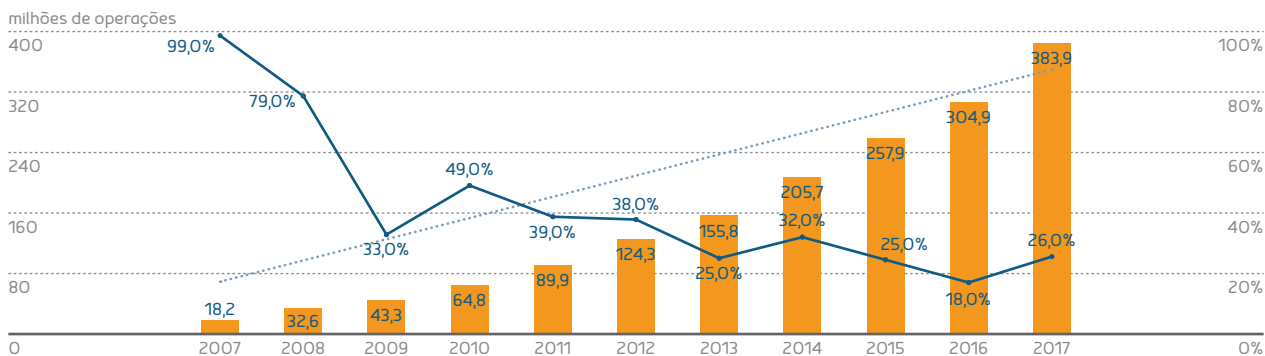


GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES EM CAIXAS AUTOMÁTICAS (CA)

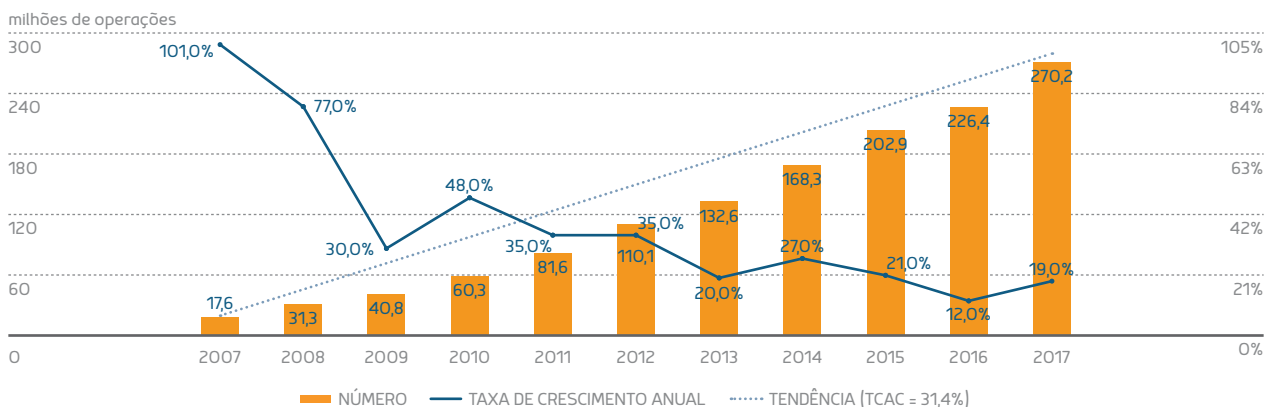


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE LEVANTAMENTOS

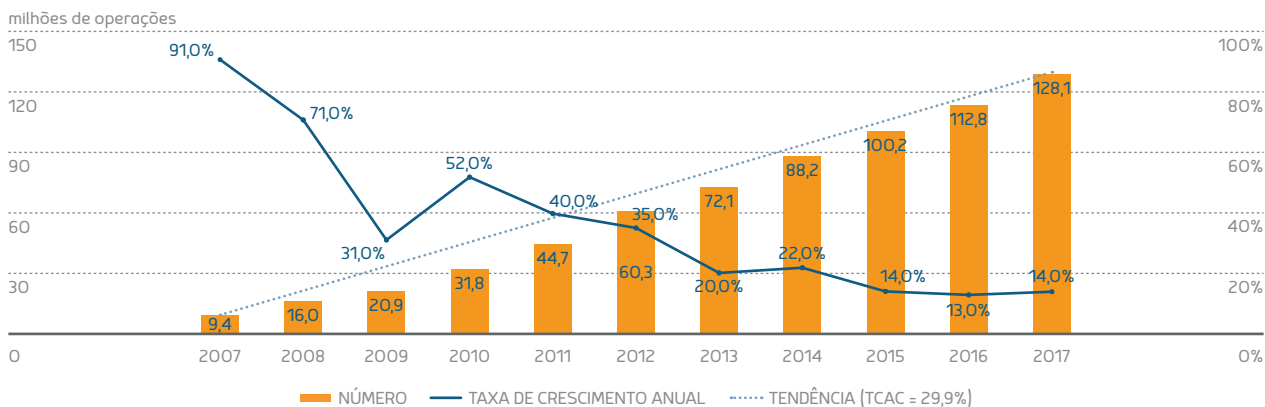


GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

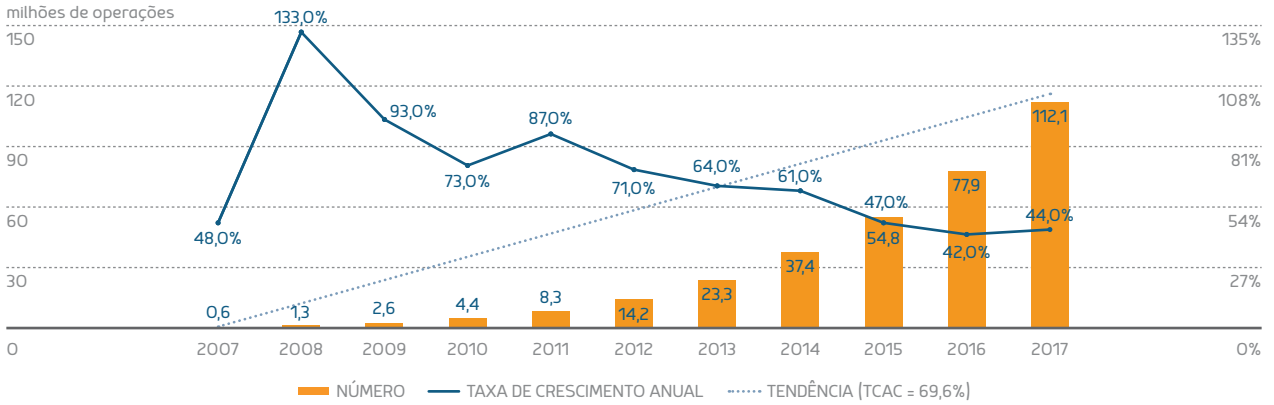


GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE COMPRAS

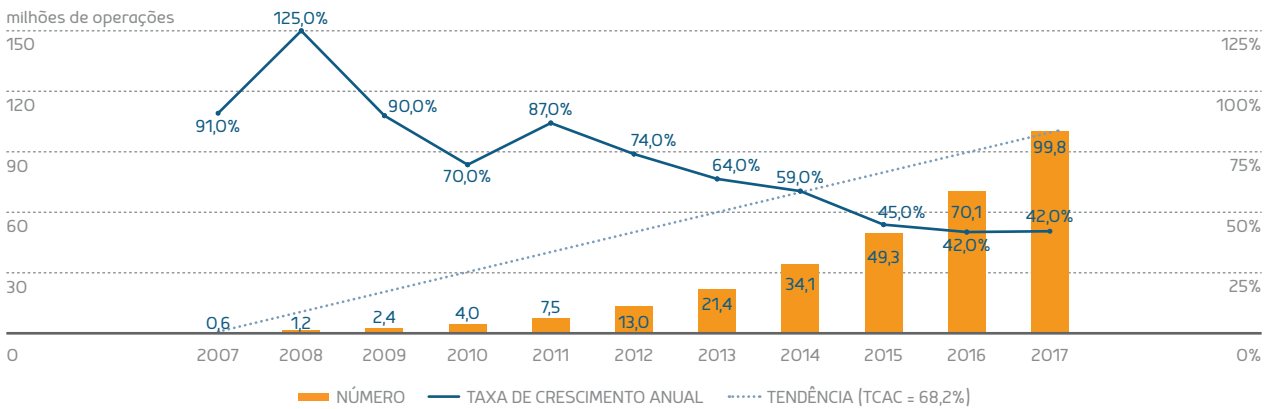


GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE CARTÕES VÁLIDOS MCX

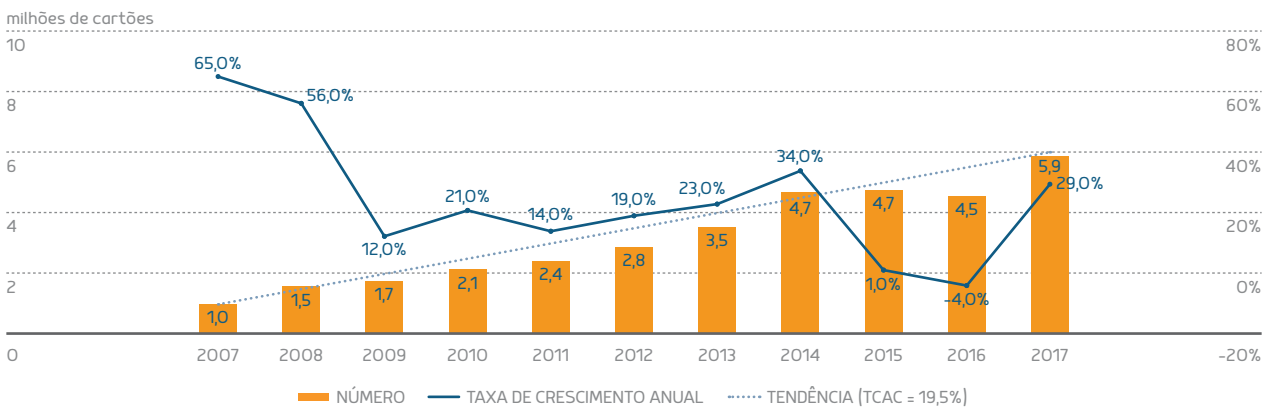


GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TERMINAIS CA MATRICULADOS

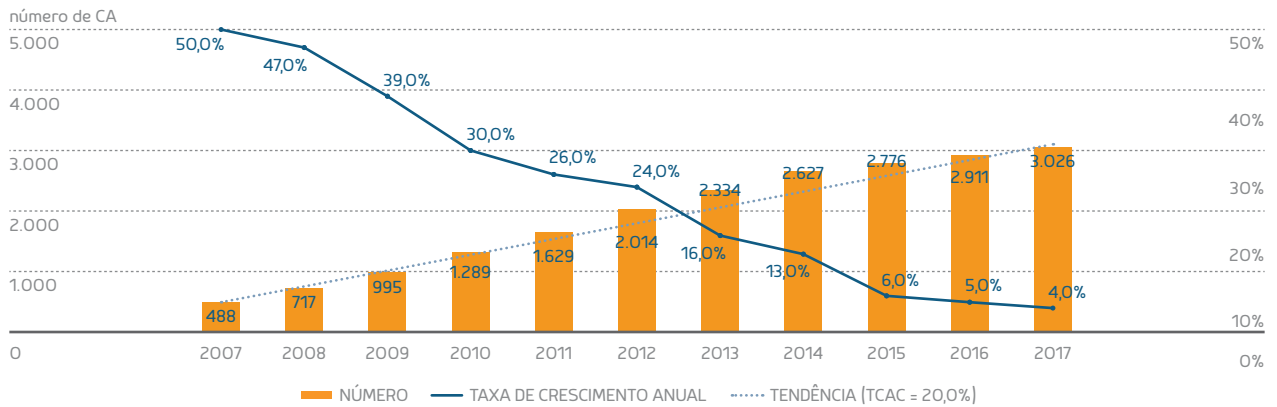
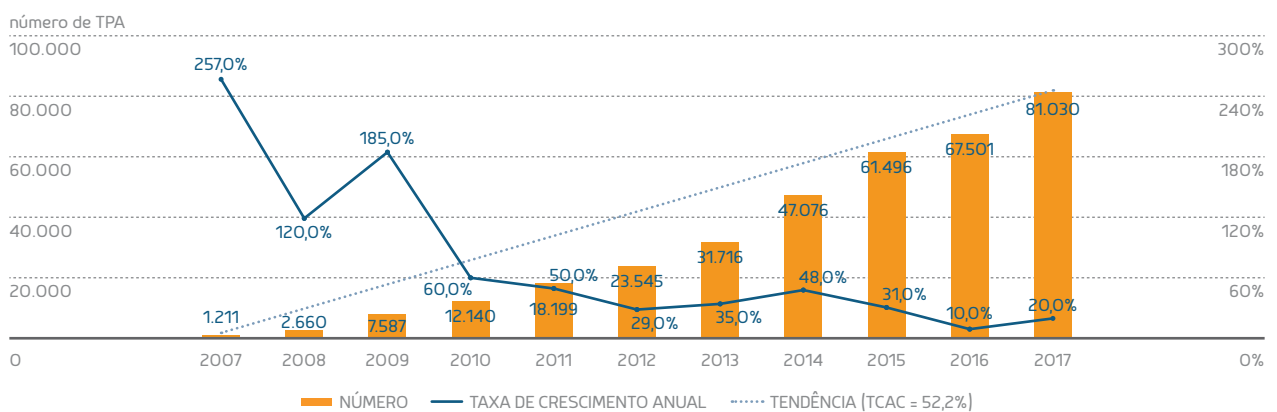


GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TERMINAIS TPA MATRICULADOS



## 10.2 MOVIMENTO EM CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)

## 10.2.1 ANÁLISE GERAL

TABELA 6 - MOVIMENTO ANUAL EM CA POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
<b>Levantamentos</b>	<b>128.099.549</b>	<b>1.725.167.825.500</b>	<b>13.467</b>	<b>13,3%</b>	<b>22,6%</b>
<b>Consultas</b>	<b>116.778.751</b>			<b>25,7%</b>	
Consulta de Saldo	105.069.589			23,1%	
Consulta de Movimentos	7.460.488			52,2%	
Consulta IBAN	3.955.046			62,2%	
2ª Via Talão	293.628			14,1%	
<b>Pagamentos</b>	<b>15.727.816</b>	<b>189.499.753.226</b>	<b>12.049</b>	<b>1,8%</b>	<b>26,0%</b>
Recargas	11.747.121	26.084.760.530	2.221	-8,2%	7,8%
Pag. Sector	3.939.770	163.335.662.466	41.458	50,9%	29,6%
Carregamentos RT	40.686	76.384.500	1.877	11,6%	34,0%
Pag. Serviços	239	2.945.730	12.325	-85,7%	-97,4%
<b>Transferências</b>	<b>8.818.091</b>	<b>1.214.890.492.727</b>	<b>137.773</b>	<b>99,5%</b>	<b>99,4%</b>
<b>Outras Operações</b>	<b>746.441</b>			<b>31,3%</b>	
Alteração de PIN	741.042			30,8%	
Ped. Livro Cheques	5.399			176,4%	
<b>TOTAL</b>	<b>270.170.648</b>	<b>3.129.558.071.453</b>		<b>19,3%</b>	<b>44,5%</b>

GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES EM CA

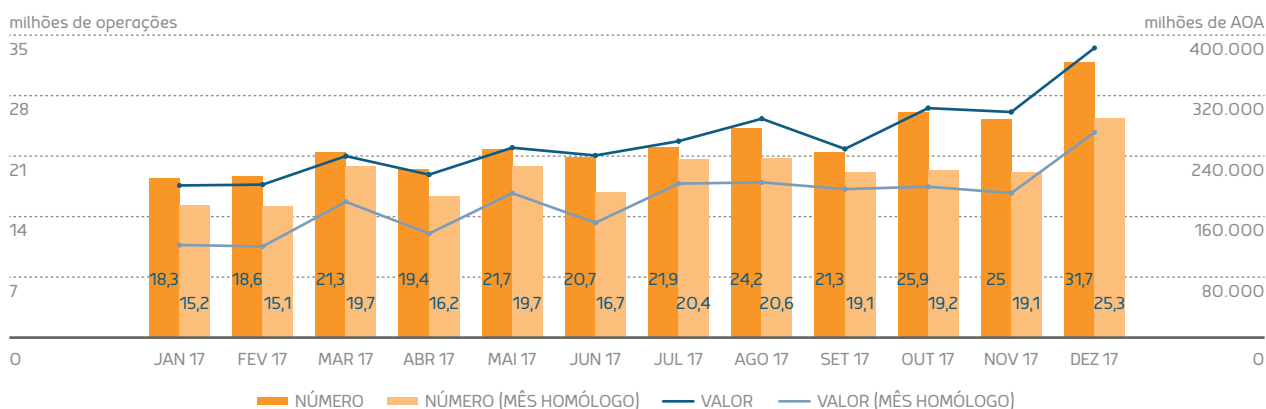


GRÁFICO 14 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES POR NATUREZA

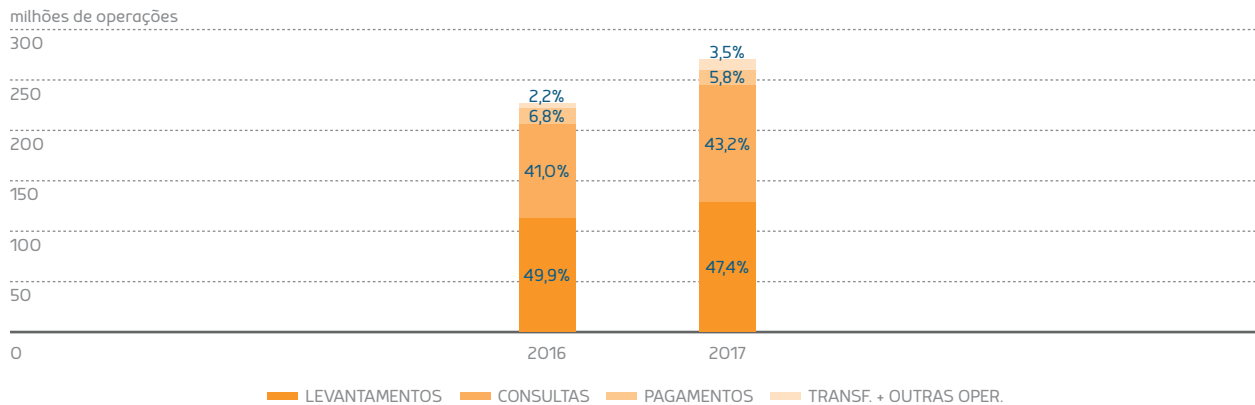
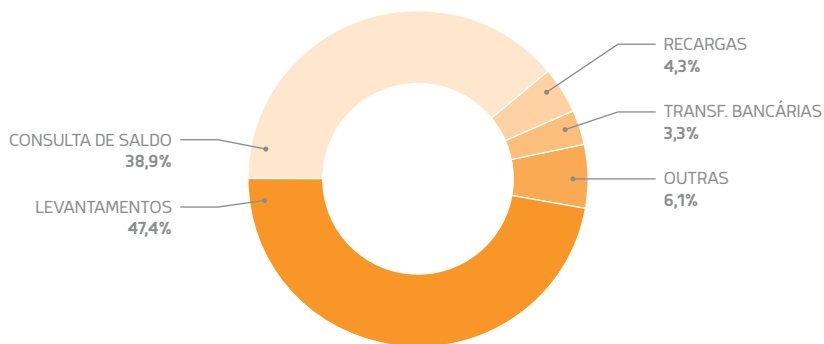


TABELA 7 - NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES ACUMULADAS NO ANO POR NATUREZA

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Levantamentos	128.099.549	1.725.167.825.500	13,3%	22,6%
Consultas	116.778.751		25,7%	
Pagamentos	15.727.816	189.499.753.226	1,8%	26,0%
Transferências	8.818.091	1.214.890.492.727	99,5%	99,4%
Outras Oper.	746.441		31,3%	
<b>Total</b>	<b>270.170.648</b>	<b>3.129.558.071.453</b>	<b>19,3%</b>	<b>44,5%</b>

GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 270.170.648

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	% DO TOTAL
Levantamentos	128.099.549	47,4%
Consulta de Saldo	105.069.589	38,9%
Recargas	11.747.121	4,3%
Transf. Bancárias	8.818.091	3,3%
Consulta de Movimentos	7.460.488	2,8%
Consulta IBAN	3.955.046	1,5%
Pag. Sector	3.939.770	1,5%
Alteração de PIN	741.042	0,3%
2ª Via Talão	293.628	0,1%
Carregamentos RT	40.686	0,0%
Ped. Livro Cheques	5.399	0,0%
Pag. Serviços	239	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>270.170.648</b>	<b>100%</b>

GRÁFICO 16 - MÉDIA DIÁRIA DE OPERAÇÕES POR CA POR NATUREZA

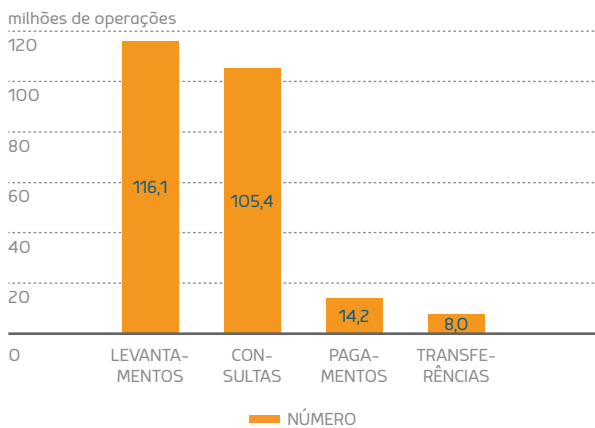


GRÁFICO 17 - NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES POR NATUREZA

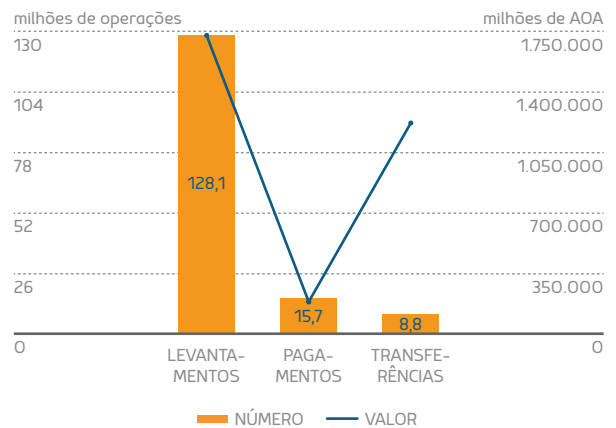




TABELA 9 - MOVIMENTO MENSAL EM CA POR SCHEME

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	% ON-US	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
					NÚMERO	VALOR
<b>LEVANTAMENTOS</b>	<b>128.099.549</b>	<b>1.725.167.825.500</b>	<b>13.467</b>		<b>13,3%</b>	<b>22,6%</b>
<b>MCX</b>	<b>127.875.776</b>	<b>1.721.631.480.500</b>	<b>13.463</b>		<b>13,4%</b>	<b>22,8%</b>
<b>VISA</b>	<b>197.666</b>	<b>3.134.861.500</b>	<b>15.859</b>	<b>65,2%</b>	<b>-31,3%</b>	<b>-26,4%</b>
ON US	128.949	1.952.000.000	15.138		-33,1%	-27,9%
EMIS	91.273	1.403.992.500	15.382		-27,0%	-22,2%
NÃO EMIS	37.676	548.007.500	14.545		-44,4%	-39,3%
NOT ON US	68.717	1.182.861.500	17.214		-27,7%	-23,7%
<b>MASTERCARD</b>	<b>26.107</b>	<b>401.483.500</b>	<b>15.378</b>	<b>1,2%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>2,5%</b>
ON US	325	4.818.500	14.826		1.377,3%	1081,0%
EMIS	139	1.338.500	9.629		6.850,0%	5984,1%
NÃO EMIS	186	3.480.000	18.710		830,0%	801,6%
NOT ON US	25.782	396.665.000	15.385		-6,0%	1,4%
<b>CONSULTAS</b>	<b>116.778.751</b>				<b>25,7%</b>	
<b>MCX</b>	<b>116.393.596</b>				<b>25,8%</b>	
<b>VISA</b>	<b>368.493</b>			<b>88,6%</b>	<b>-12,7%</b>	
ON US	348.919				-14,1%	
EMIS	260.007				-2,0%	
NÃO EMIS	88.912				-36,8%	
NOT ON US	19.574				21,9%	
<b>MASTERCARD</b>	<b>16.662</b>			<b>9,9%</b>	<b>31,5%</b>	
ON US	1.973				3.361,4%	
EMIS	1.606				53.433,3%	
NÃO EMIS	367				579,6%	
NOT ON US	14.689				16,5%	
<b>OUTRAS</b>	<b>25.292.348</b>	<b>1.404.390.245.953</b>	<b>55.526</b>		<b>23,8%</b>	<b>84,9%</b>
<b>MCX</b>	<b>25.285.030</b>	<b>1.404.390.245.953</b>	<b>55.542</b>		<b>23,8%</b>	<b>84,9%</b>
<b>VISA</b>	<b>6.883</b>			<b>100,0%</b>	<b>-6,0%</b>	
<b>MASTERCARD</b>	<b>435</b>			<b>100,0%</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>270.170.648</b>	<b>3.129.558.071.453</b>			<b>19,3%</b>	<b>44,5%</b>

10.2.2 LEVANTAMENTOS

GRÁFICO 18 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE LEVANTAMENTOS

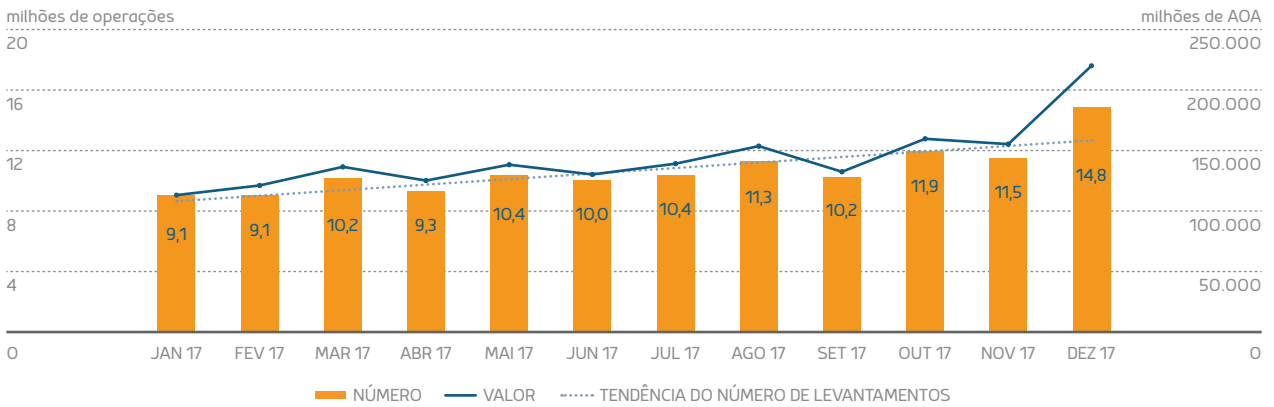


GRÁFICO 19 - NÚMERO DE NOTAS DISPENSADAS POR TIPO

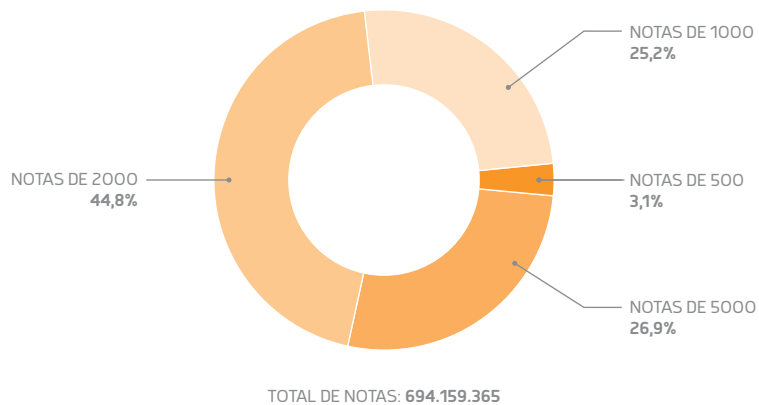


GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO PELO VALOR DE LEVANTAMENTO

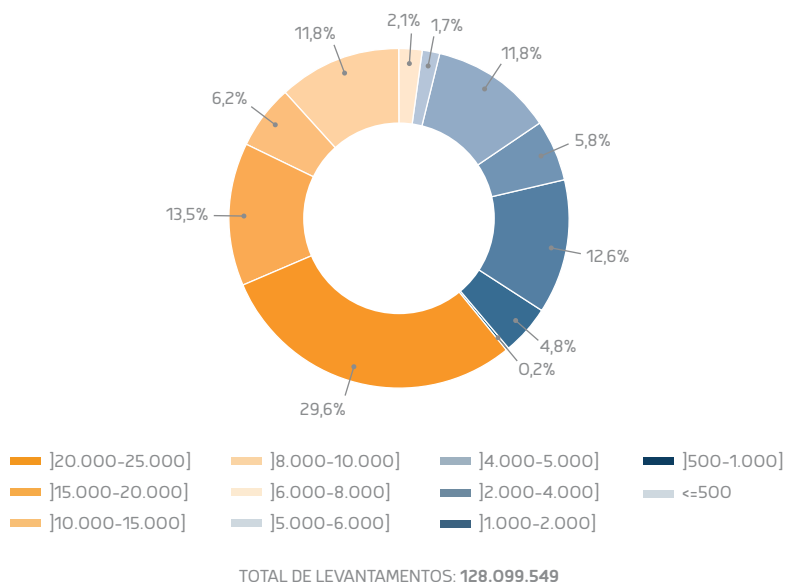


TABELA 10- DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE NOTAS POR BANCO

BANCO	500	1000	2000	5000
BAI	1,3%	21,9%	46,3%	30,4%
BANC	2,3%	21,6%	40,2%	35,8%
BCA	2,4%	29,3%	43,0%	25,4%
BCGA	4,0%	29,9%	41,0%	25,1%
BCH	0,0%	28,4%	51,7%	19,8%
BCI	5,2%	30,7%	42,4%	21,7%
BCS	0,0%	26,1%	41,2%	32,7%
BE	0,8%	19,7%	44,5%	35,0%
BFA	1,7%	19,2%	46,1%	33,0%
BIC	0,4%	13,3%	48,4%	37,9%
BIR	3,0%	36,1%	36,2%	24,7%
BK	2,4%	24,5%	47,3%	25,8%
BMF	0,0%	29,5%	70,5%	0,0%
BNI	0,7%	35,6%	45,3%	18,4%
BPA	0,0%	20,6%	45,2%	34,1%
BPAN	0,0%	41,0%	53,4%	5,6%
BPC	10,1%	35,5%	42,2%	12,3%
BSOL	3,0%	29,7%	43,5%	23,8%
BVB	2,1%	15,0%	37,3%	45,6%
FNB	0,4%	31,6%	46,0%	21,9%
SBA	0,3%	19,0%	36,7%	44,0%
YETU	1,6%	54,2%	37,8%	6,4%
<b>TOTAL</b>	<b>3,1%</b>	<b>25,2%</b>	<b>44,8%</b>	<b>26,9%</b>

## 10.2.3 PAGAMENTOS

GRÁFICO 21 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE PAGAMENTOS

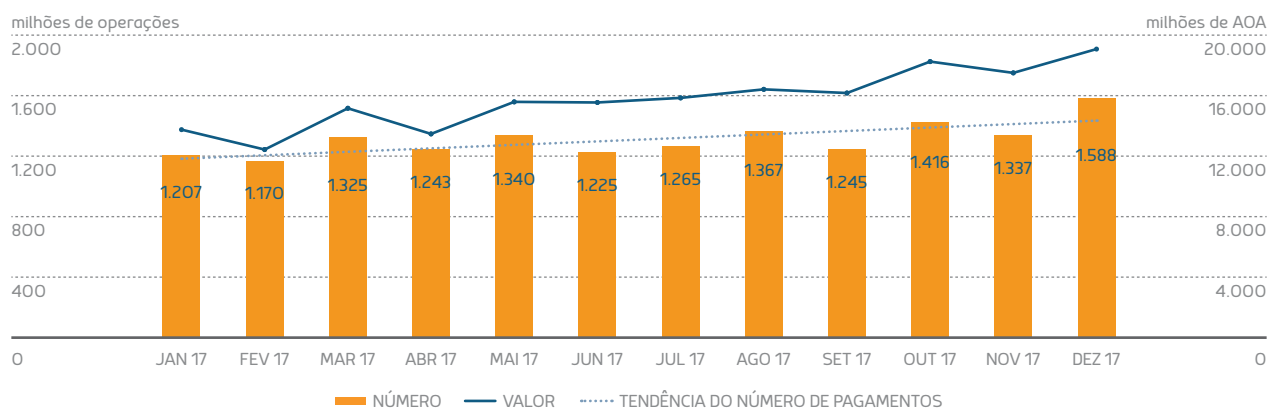
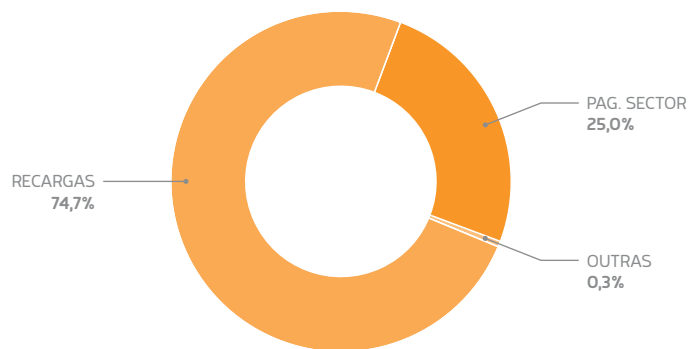
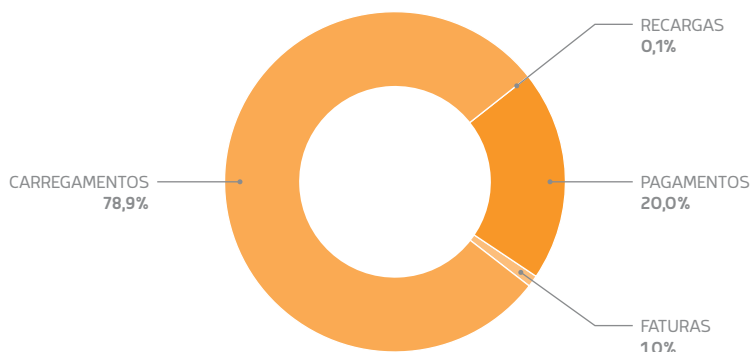


GRÁFICO 22 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE PAGAMENTO



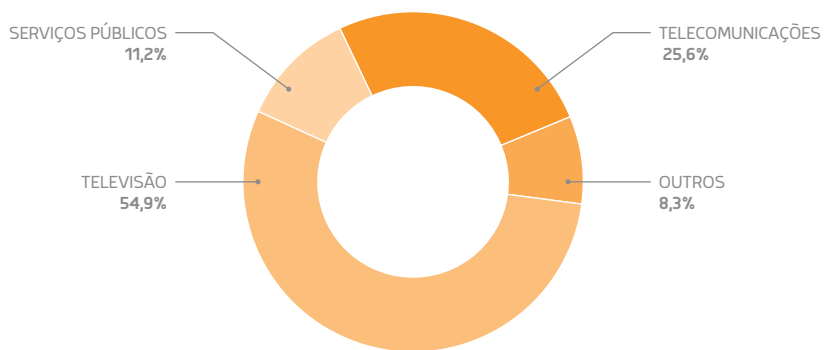
NÚMERO TOTAL DE PAGAMENTOS: 15.727.816

GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DE PAG. SECTOR POR PRODUTO



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 3.939.770

GRÁFICO 24 - DISTRIBUIÇÃO DE PAG. SECTOR POR SECTOR



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 3.939.770

TABELA 11 - ANÁLISE POR TIPO DE PAGAMENTO

OPERAÇÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Recargas	11.747.121	26.084.760.530	2.221	-8,2%	7,8%
Pag. Sector	3.939.770	163.335.662.466	41.458	50,9%	29,6%
Carregamentos RT	40.686	76.384.500	1.877	11,6%	34,0%
Pag. Serviços	239	2.945.730	12.325	-85,7%	-97,4%
Pag. Facturas				-100,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>15.727.816</b>	<b>189.499.753.226</b>	<b>12049</b>	<b>1,8%</b>	<b>26,0%</b>

TABELA 12 - ANÁLISE DE PAG. SECTOR POR PRODUTO

PRODUTO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Carregamentos	3.108.869	127.876.404.797	41.133	41,5%	18,2%
Pagamentos	786.836	28.217.488.068	35.862	101,9%	90,6%
Faturas	41.335	7.217.069.352	174.599	83,0%	138,3%
Recargas	2.730	24.700.250	9.048	21,3%	25,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.939.770</b>	<b>163.335.662.466</b>	<b>41458</b>	<b>50,9%</b>	<b>29,6%</b>

TABELA 13 - ANÁLISE DE PAG. SECTOR POR SECTOR

SECTOR	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Televisão	2.162.638	13.560.124.122	6.270	20,9%	18,8%
Telecomunicações	1.010.357	11.805.533.554	11.685	123,5%	783,8%
Serviços Públicos	440.164	1.243.643.816	2.825	205,7%	280,9%
Companhias Aéreas	147.055	22.458.123.111	152.719	87,5%	93,0%
Vários	60.368	8.449.509.146	139.967	79,7%	240,0%
Distribuidoras	55.105	102.580.669.742	1.861.549	4,1%	6,8%
Educação E Ensino	52.037	1.859.613.399	35.736	7,0%	16,6%
Compras Online	4.445	349.203.087	78.561	52,7%	74,0%
Imobiliárias	4.038	370.836.889	91.837	-55,7%	-64,0%
Pagamentos Ao Estado	3.125	647.756.665	207.282	3.711,0%	13620,0%
Pag. Cartão Fid.	438	10.648.934	24.313	34,8%	-28,6%
<b>TOTAL</b>	<b>3.939.770</b>	<b>163.335.662.466</b>	<b>41458</b>	<b>50,9%</b>	<b>29,6%</b>

## 10.2.4 TRANSFERÊNCIAS

GRÁFICO 25 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS

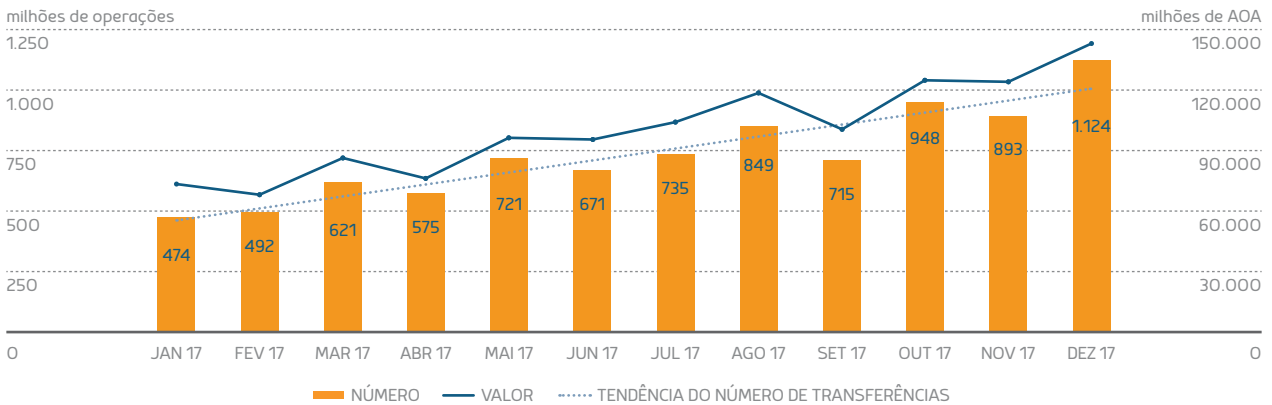


TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS POR BANCO EMISSOR

OPERAÇÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BPC	3.178.165	338.576.083.293	106.532	117,3%	96,3%
BFA	1.758.737	245.445.858.782	139.558	105,4%	113,2%
BAI	1.181.321	170.736.397.289	144.530	94,0%	97,8%
BIC	880.451	138.251.931.812	157.024	99,9%	115,8%
BPA	551.073	84.534.363.215	153.400	205,7%	180,7%
BSOL	315.069	64.319.761.954	204.145	106,3%	151,0%
BCI	286.250	41.429.843.685	144.733	108,4%	97,8%
SBA	119.666	20.109.152.916	168.044	16,0%	17,7%
BK	111.739	18.776.904.840	168.043	94,7%	123,0%
BNI	97.722	19.551.745.766	200.075	96,4%	126,8%
BCGA	90.846	20.054.605.317	220.754	31,8%	43,0%
BE	74.298	15.866.007.792	213.546	107,3%	144,0%
BCA	42.062	6.260.882.620	148.849	110,3%	115,3%
FNB	38.306	10.398.530.575	271.460	89,4%	117,4%
BANC	25.278	4.750.224.107	187.919	73,0%	91,8%
BCH	20.811	4.664.558.599	224.139	249,8%	253,2%
YETU	11.867	2.693.707.839	226.991	187,3%	203,3%
BVB	10.729	2.354.576.176	219.459	113,4%	137,2%
BMF	6.638	1.218.038.789	183.495	405,6%	435,3%
BCS	4.894	1.537.746.863	314.211	448,0%	574,8%
BPAN	4.218	1.176.083.847	278.825	345,4%	565,1%
BIR	3.472	924.395.259	266.243	113,8%	136,7%
VTB	2.774	671.249.086	241.979	20,2%	-5,7%
BPG	1.705	587.842.305	344.776	192,5%	314,0%
<b>TOTAL</b>	<b>8.818.091</b>	<b>1.214.890.492.727</b>	<b>137.773</b>	<b>108,4%</b>	<b>107,8%</b>

## 10.2.5 MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EM CAIXAS AUTOMÁTICOS DE OUTRAS REDES

GRÁFICO 26 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE LEVANTAMENTOS COM CARTÕES SPI NOUTRAS REDES CA

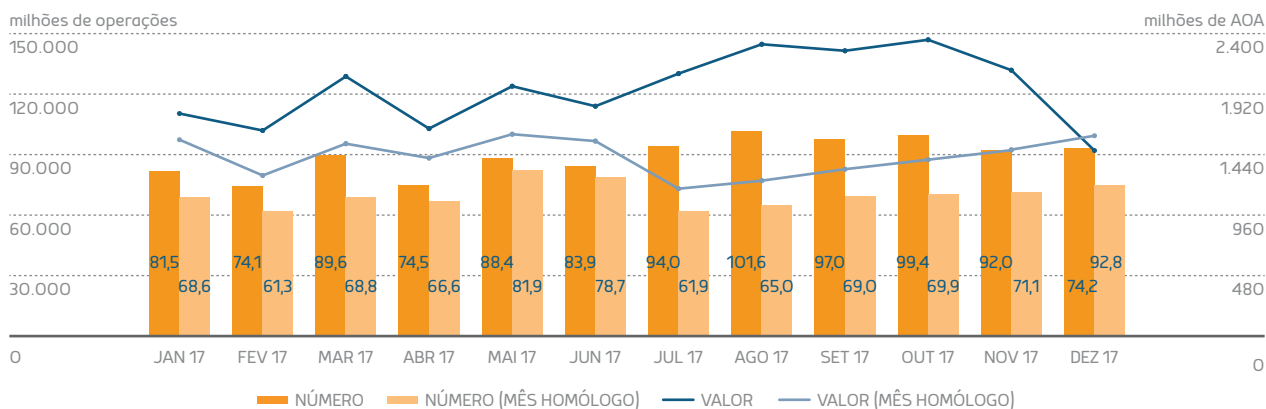
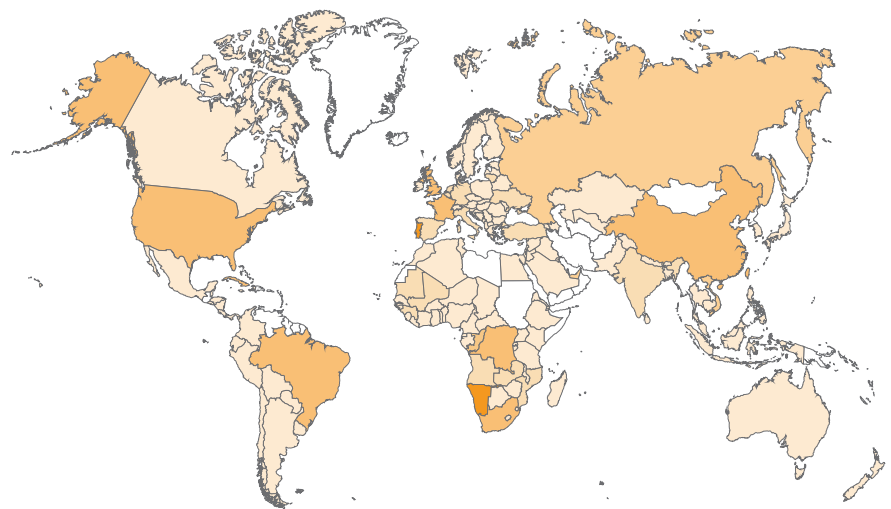


GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO ACUMULADO DOS LEVANTAMENTOS EM CA COM CARTÕES SPI



1 - 1.000      5.001 - 10.000      50.001 - 100.000  
 1.001 - 5.000      10.001 - 50.000      100.001 - 1.000.000

PAÍS	NÚMERO
Portugal	564.349
Namibia	140.682
Democratic Republic of the Congo (formerly Zaire)	89.401
South Africa	57.583
China	43.359
Brazil	24.147
United States	19.088
United Kingdom	16.939
France	12.725
Cuba	12.381
Lebanon	7.044
Vietnam	6.477
United Arab Emirates	6.144
Congo	5.950
Russian Federation	5.249
Outros	57.367
<b>TOTAL</b>	<b>1.068.885</b>

### 10.3 MOVIMENTO EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

#### 10.3.1 ANÁLISE GERAL

TABELA 15 - MOVIMENTO ANUAL EM TPA POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Compras	99.771.914	1.383.883.812.917	13.870	42,2%	38,7%
<b>CONSULTAS</b>	<b>11.379.302</b>			<b>59,5%</b>	
Consulta de Saldo	11.024.511			59,9%	
Consulta de Movimentos	354.791			49,1%	
Pagamentos	870.474	1.912.168.147	2.197	48,0%	73,6%
Devoluções	38.732	3.702.228.625	95.586	101,5%	62,9%
<b>TOTAL</b>	<b>112.060.422</b>	<b>1.389.498.209.689</b>		<b>43,8%</b>	<b>38,8%</b>

GRÁFICO 28 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES EM TPA

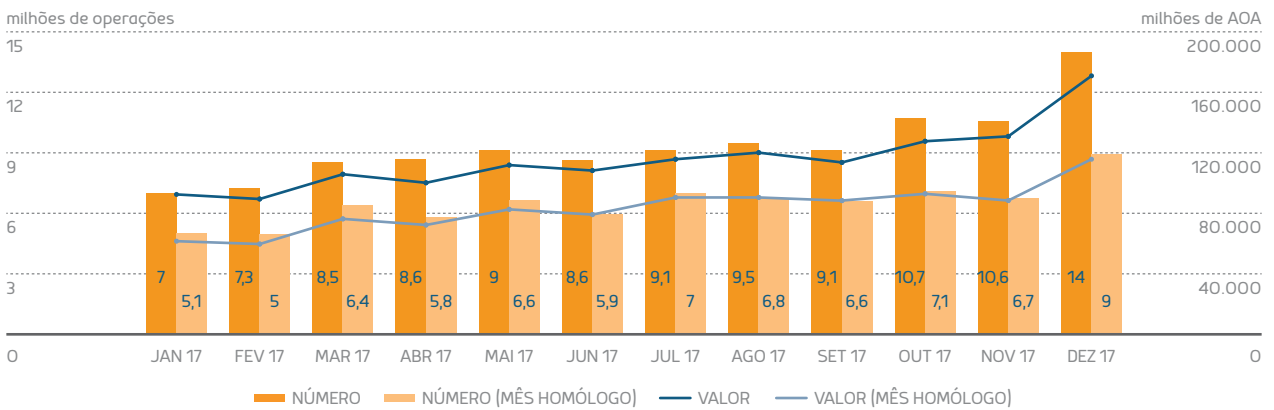


GRÁFICO 29 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES POR NATUREZA

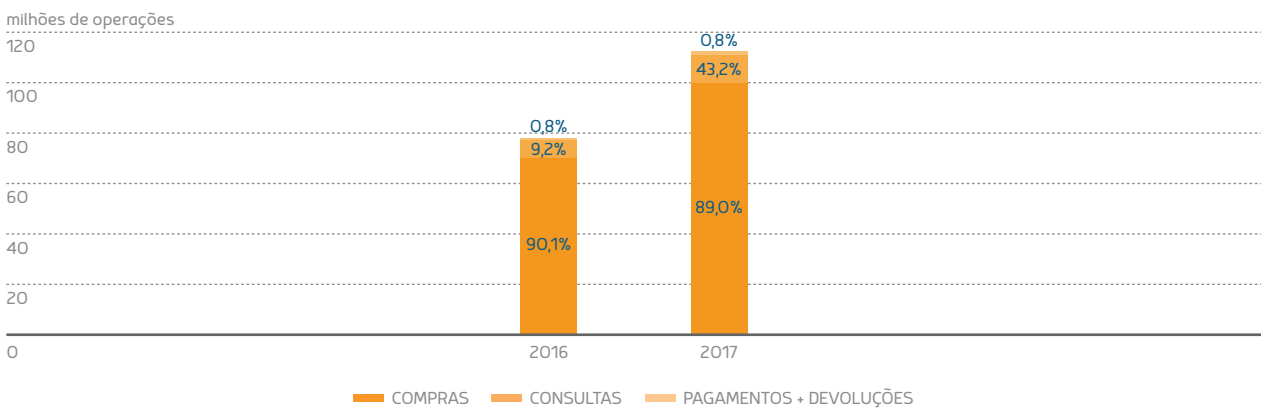
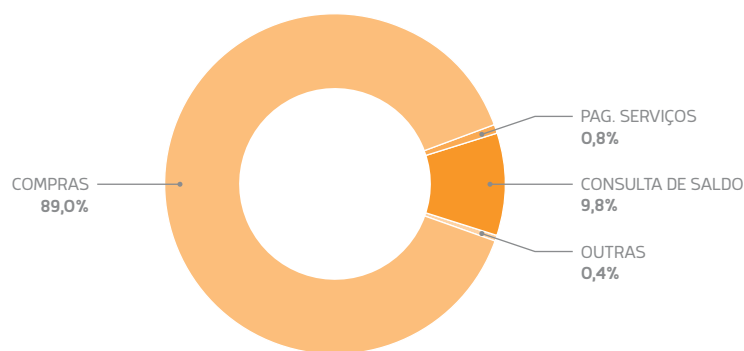




TABELA 16 - NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES ACUMULADAS NO ANO POR NATUREZA

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
			NÚMERO	VALOR
Compras	99.771.914	1.383.883.812.917	42,2%	38,7%
Consultas	11.379.302		59,5%	
Pagamentos	870.474	1.912.168.147	48,0%	73,6%
Devoluções	38.732	3.702.228.625	101,5%	62,9%
<b>TOTAL</b>	<b>112.060.422</b>	<b>1.389.498.209.689</b>	<b>43,8%</b>	<b>38,8%</b>

GRÁFICO 30 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 112.060.422

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
Compras	99.771.914	89,0%
Consulta de Saldo	11.024.511	9,8%
Pag. Serviços	870.474	0,8%
Consulta de Movimentos	354.791	0,3%
Devoluções	38.732	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>112.060.422</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 31 - MÉDIA DIÁRIA DE OPERAÇÕES POR TPA POR NATUREZA

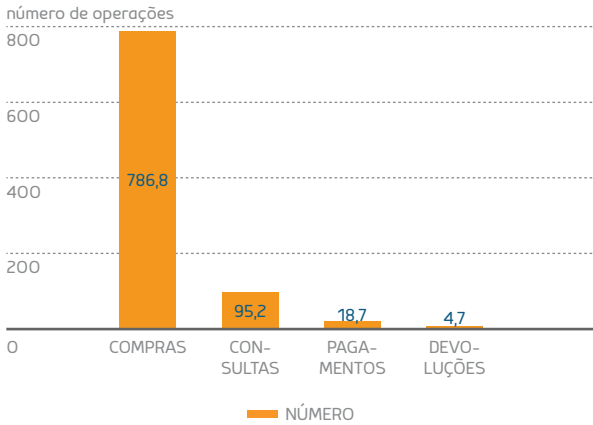


GRÁFICO 32 - NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES POR NATUREZA

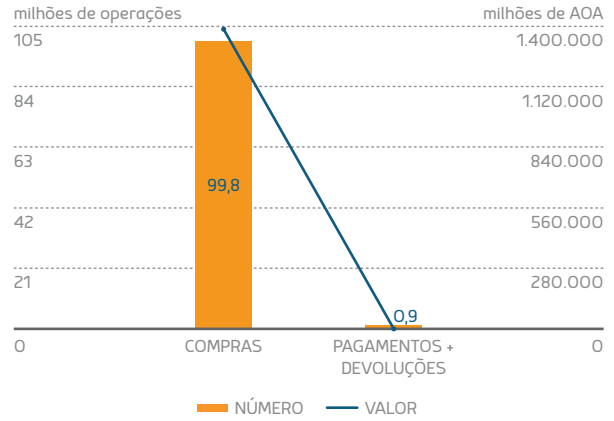


TABELA 18 - MOVIMENTO ANUAL EM TPA POR SCHEME

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	% ON-US	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
					NÚMERO	VALOR
<b>COMPRAS</b>	<b>99.771.914</b>	<b>1.383.883.812.917</b>	<b>13.870</b>		<b>42,2%</b>	<b>38,7%</b>
MCX	99.710.106	1.382.219.692.407	13.862		42,3%	38,9%
VISA	61.803	1.664.119.290	26.926	39,2%	-32,1%	-32,6%
ON US	24.252	564.263.357	23.267		-38,8%	-44,3%
EMIS	14.990	338.190.458	22.561		-40,1%	-48,6%
NÃO EMIS	9.262	226.072.899	24.409		-36,6%	-36,4%
NOT ON US	37.551	1.099.855.934	29.290		-26,8%	-24,5%
<b>MASTERCARD</b>	<b>5</b>	<b>1.220</b>	<b>244</b>	<b>20,0%</b>		
ON US	3	120	40			
NOT ON US	2	1.100	550			
<b>CONSULTAS</b>	<b>11.379.302</b>				<b>59,5%</b>	
MCX	11.379.302				59,5%	
<b>OUTRAS</b>	<b>909.206</b>	<b>5.614.396.772</b>	<b>6.175</b>		<b>49,7%</b>	<b>66,4%</b>
MCX	908.961	5.578.104.067	6.137		49,7%	67,1%
VISA	243	36.291.605	149.348	15,2%	57,8%	4,2%
ON US	37	5.250.917	141.917		85,0%	542,6%
EMIS	20	2.539.917	126.996		81,8%	262,6%
NÃO EMIS	17	2.711.000	159.471		88,9%	2225,0%
NOT ON US	206	31.040.689	150.683		53,7%	-8,8%
<b>MASTERCARD</b>	<b>2</b>	<b>1.100</b>	<b>550</b>	<b>50,0%</b>		
ON US	1	100	100			
NOT ON US	1	1.000	1.000			
<b>TOTAL</b>	<b>112.060.422</b>	<b>1.389.498.209.689</b>			<b>43,8%</b>	<b>38,8%</b>

## 10.3.2 COMPRAS

GRÁFICO 33 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE COMPRAS

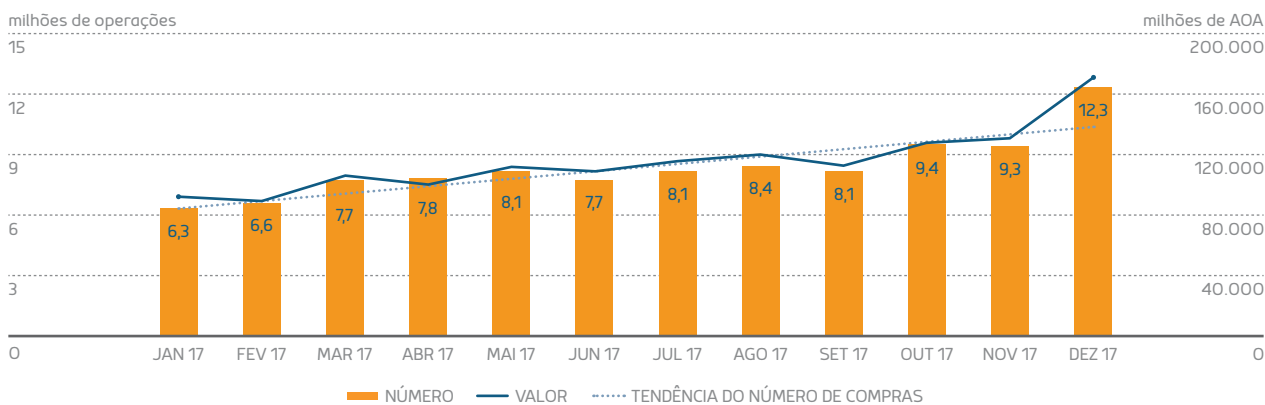
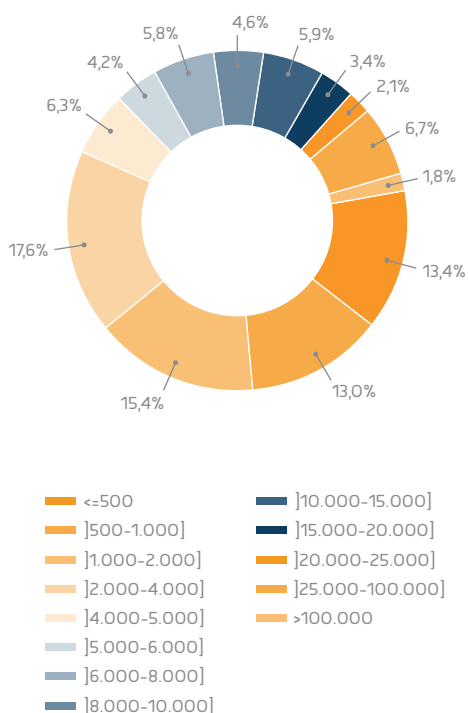


GRÁFICO 34 - DISTRIBUIÇÃO PELO VALOR DA COMPRA



TOTAL DE COMPRAS: 99.771.906

TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO PELO VALOR DA COMPRA

OPERAÇÕES	NÚMERO	% TOTAL
<=500	13.370.005	13,4%
]500-1.000]	12.977.303	13,0%
]1.000-2.000]	15.375.207	15,4%
]2.000-4.000]	17.530.868	17,6%
]4.000-5.000]	6.271.970	6,3%
]5.000-6.000]	4.141.359	4,2%
]6.000-8.000]	5.749.909	5,8%
]8.000-10.000]	4.611.473	4,6%
]10.000-15.000]	5.855.832	5,9%
]15.000-20.000]	3.350.525	3,4%
]20.000-25.000]	2.093.262	2,1%
]25.000-100.000]	6.675.715	6,7%
]100.000-200.000]	941.868	0,9%
]200.000-500.000]	538.949	0,5%
]500.000-1.000.000]	172.210	0,2%
]1.000.000-2.000.000]	79.525	0,1%
]2.000.000-5.000.000]	31.484	0,0%
>5.000.000	4.442	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>99.771.906</b>	<b>100,0%</b>

### 10.3.3 COMERCIANTES

GRÁFICO 35 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE OPERAÇÕES POR COMERCIANTE

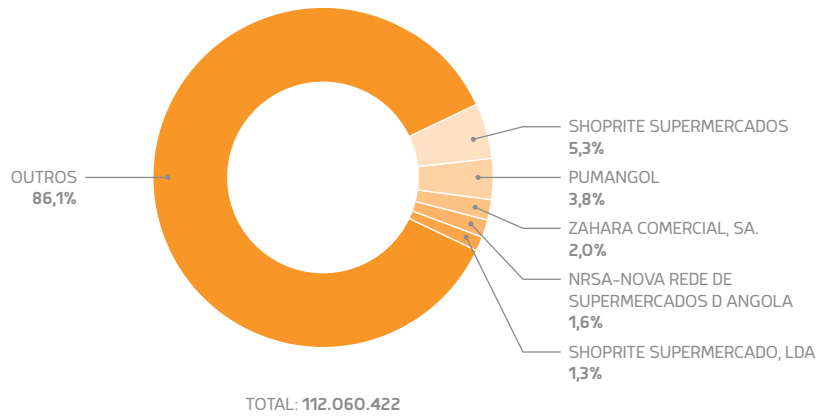
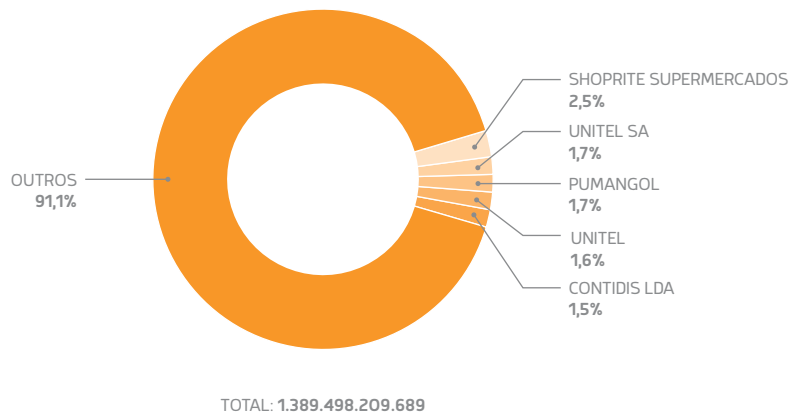


GRÁFICO 36 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DAS OPERAÇÕES POR COMERCIANTE



### 10.3.4 MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS EM TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO DE OUTRAS REDES

GRÁFICO 37 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE COMPRAS COM CARTÕES SPI NOUTRAS REDES TPA

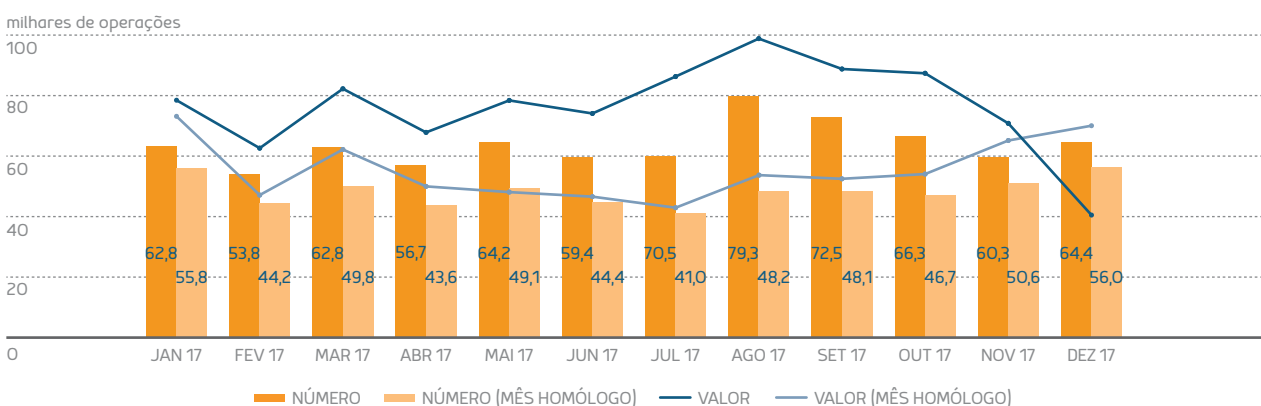
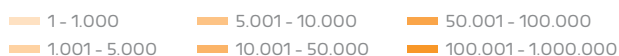
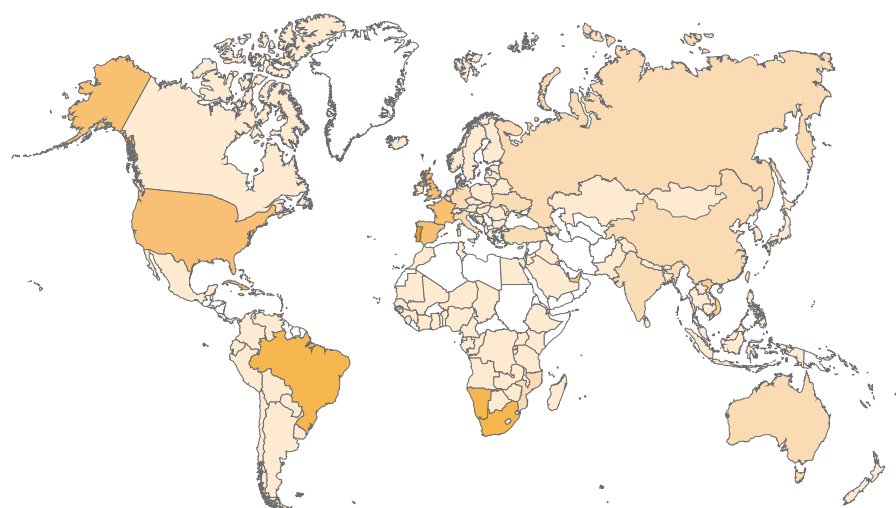


GRÁFICO 38 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS COMPRAS EM TPA COM CARTÕES SPI



PAÍS	NÚMERO
Portugal	378.626
South Africa	80.972
Namibia	69.463
Brazil	58.763
United Arab Emirates	38.193
United States	28.998
United Kingdom	28.449
Spain	14.143
France	12.928
Lebanon	8.713
Vietnam	4.091
China	3.669
Italy	3.647
Netherlands	2.766
Canada	2.487
Outros	37.101
<b>TOTAL</b>	<b>773.009</b>

## 10.4 MOVIMENTO EM HOST TO HOST (H2H)

### 10.4.1 ANÁLISE GERAL

TABELA 20 - MOVIMENTO ANUAL EM H2H POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Pagamentos	1.629.241	10.354.623.745	6.355	184,6%	323,2%
Pag. Serviços	1.067.251	8.702.731.675	8.154	496,3%	490,8%
Recargas	492.117	1.475.177.870	2.998	29,6%	56,2%
Carregamentos RT	69.873	176.714.200	2.529	409,5%	496,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.629.241</b>	<b>10.354.623.745</b>		<b>184,6%</b>	<b>323,2%</b>

GRÁFICO 39 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES EM H2H

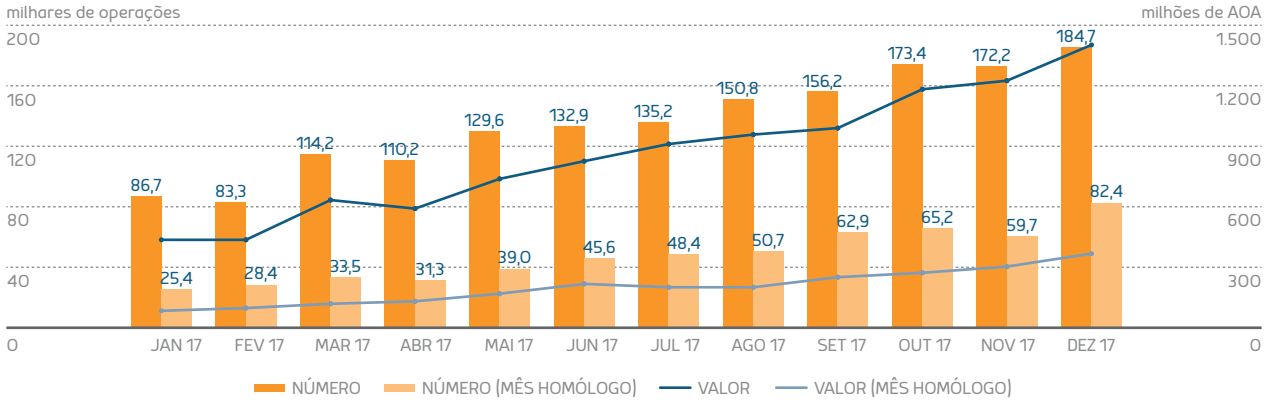


GRÁFICO 40 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES POR NATUREZA

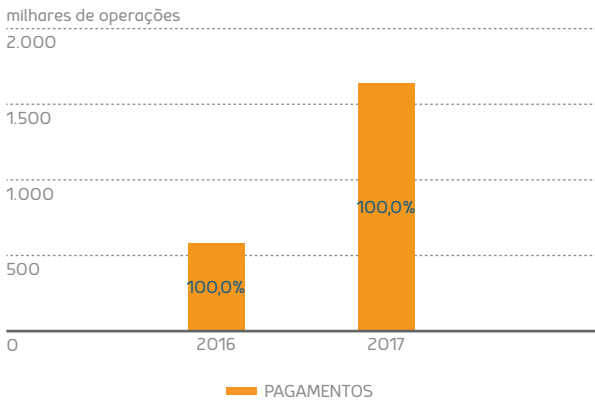
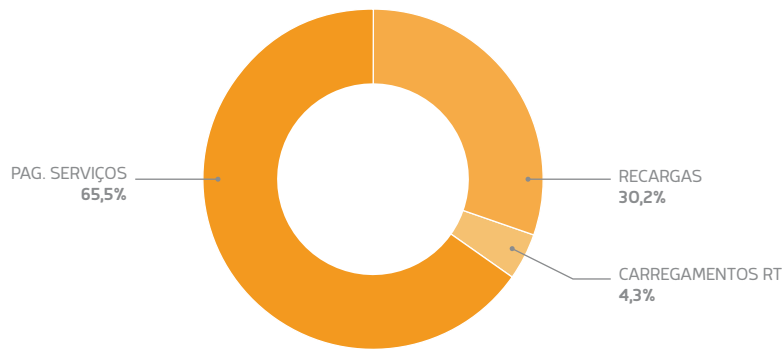


TABELA 21 - NÚMERO E VALOR DE OPERAÇÕES ACUMULADAS NO ANO POR NATUREZA

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
Pagamentos	1.629.241	10.354.623.745	184,6%	323,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.629.241</b>	<b>10.354.623.745</b>	<b>184,6%</b>	<b>323,2%</b>

GRÁFICO 41 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO



NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES: 1.629.241

TABELA 22 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	% DO TOTAL
Pag. Serviços	1.067.251	65,5%
Recargas	492.117	30,2%
Carregamentos RT	69.873	4,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.629.241</b>	<b>100,0%</b>

GRÁFICO 42 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE OPERAÇÕES POR TIPO DE OPERAÇÃO

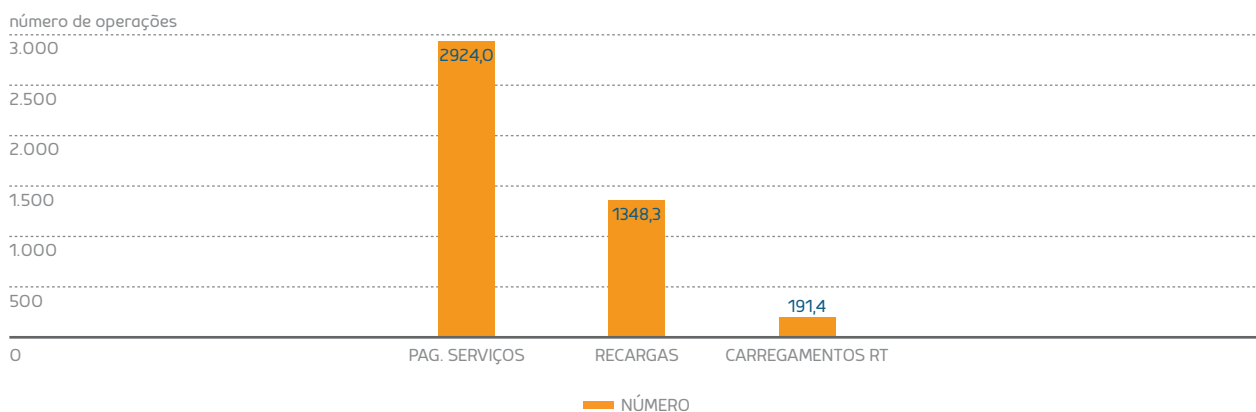
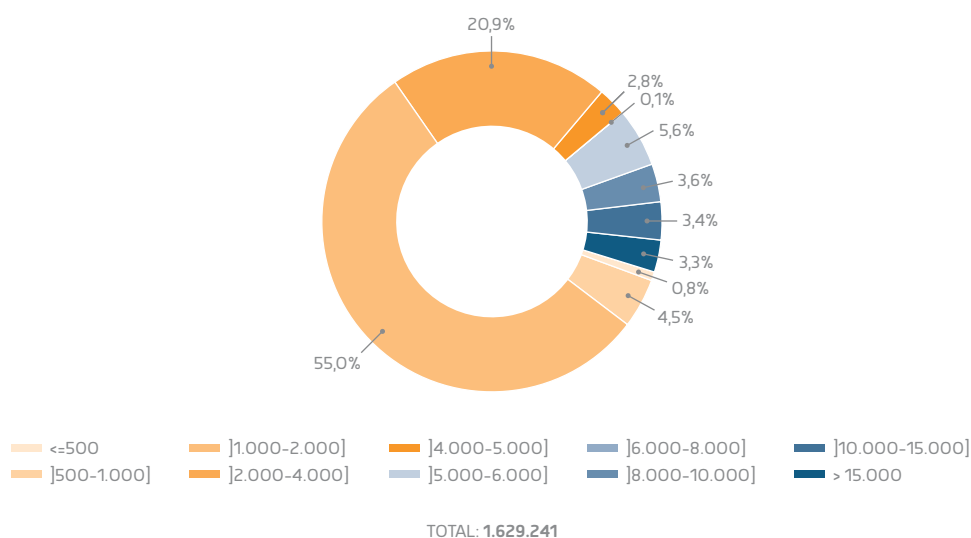
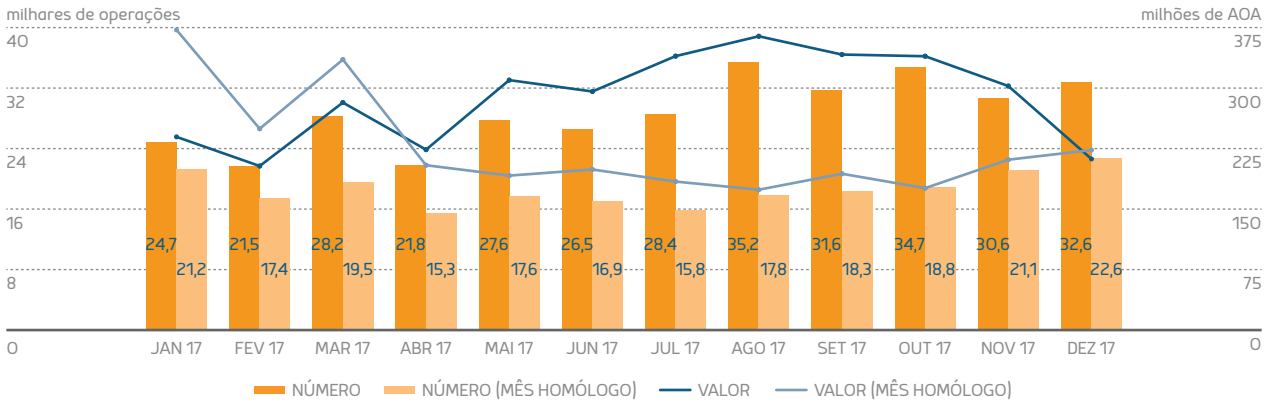


GRÁFICO 43 - DISTRIBUIÇÃO PELO VALOR DE PAGAMENTO



### 10.4.2 MOVIMENTO DE CARTÕES SPI EMIS EM E-COMMERCE

GRÁFICO 44 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE OPERAÇÕES COM CARTÕES SPI EM E-COMMERCE



### 10.5 EMISSÃO E GESTÃO DE CARTÕES

#### 10.5.1 CARTÕES MULTICAIXA (MCX)

GRÁFICO 45 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE CARTÕES DE DÉBITO MCX VÁLIDOS

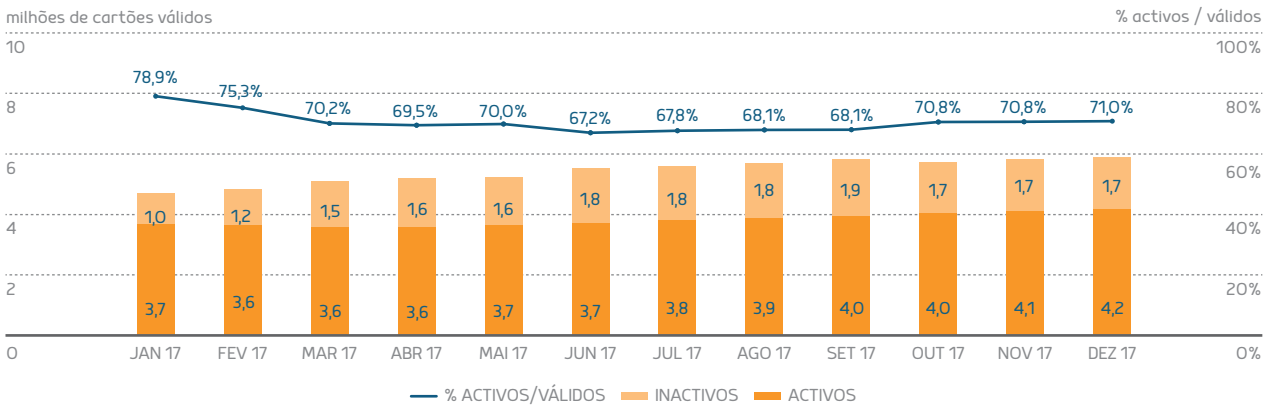




GRÁFICO 46 - NÚMERO DE CARTÕES DE DÉBITO MCX VÁLIDOS POR BANCO EMISSOR

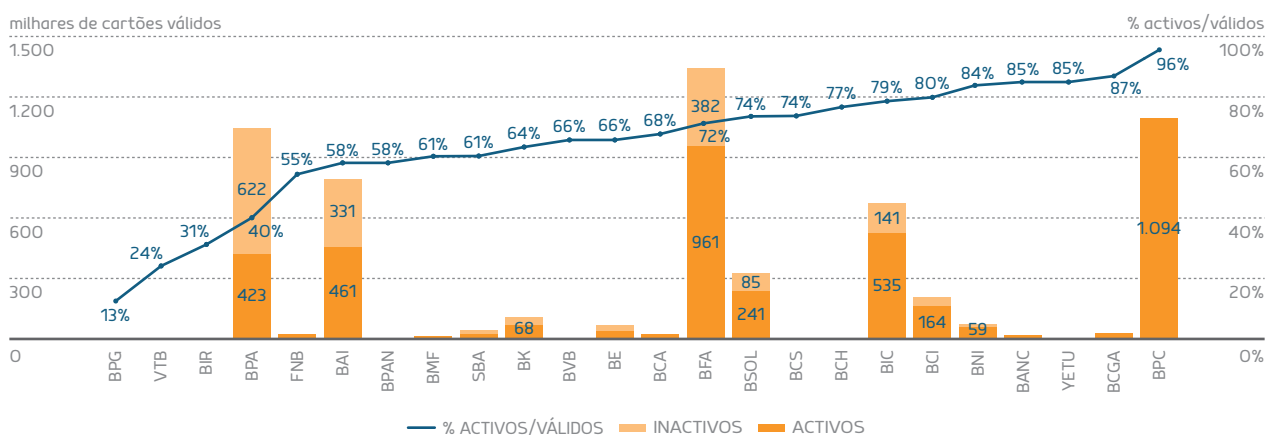


TABELA 23 - NÚMERO DE CARTÕES DE DÉBITO MCX POR BANCO EMISSOR

BANCO	VÁLIDOS	% DO TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	ACTIVOS	% DO TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	% ACTIVOS /VÁLIDOS	EMITIDOS
BFA	1.342.194	22,9%	21,1%	960.579	23,1%	13,1%	71,6%	634.434
BPC	1.068.943	18,2%	21,4%	1.094.159	26,3%	33,7%	102,4%	551.379
BPA	1.045.430	17,8%	36,0%	423.136	10,2%	36,1%	40,5%	626.292
BAI	792.058	13,5%	97,2%	461.309	11,1%	39,2%	58,2%	613.343
BIC	675.875	11,5%	28,1%	534.748	12,9%	6,1%	79,1%	348.142
BSOL	326.117	5,6%	19,0%	241.481	5,8%	26,5%	74,0%	230.102
BCI	204.153	3,5%	-1,4%	163.577	3,9%	30,5%	80,1%	97.460
BK	107.672	1,8%	27,3%	68.497	1,6%	11,4%	63,6%	66.387
BNI	70.684	1,2%	-17,7%	59.362	1,4%	4,2%	84,0%	38.030
BE	62.188	1,1%	14,8%	41.268	1,0%	22,8%	66,4%	29.981
SBA	41.180	0,7%	-11,6%	25.191	0,6%	-18,5%	61,2%	20.223
BCGA	25.605	0,4%	-14,4%	22.267	0,5%	-5,4%	87,0%	10.778
BCA	22.655	0,4%	14,8%	15.373	0,4%	32,3%	67,9%	13.174
FNB	22.384	0,4%	19,0%	12.287	0,3%	25,1%	54,9%	12.510
BANC	14.638	0,2%	4,2%	12.468	0,3%	5,6%	85,2%	9.023
BMF	10.277	0,2%	45,3%	6.259	0,2%	344,8%	60,9%	6.075
BCH	7.524	0,1%	53,3%	5.788	0,1%	72,7%	76,9%	4.900
YETU	5.641	0,1%	39,6%	4.819	0,1%	54,7%	85,4%	5.303
BVB	5.430	0,1%	-1,3%	3.580	0,1%	19,9%	65,9%	2.904
VTB	3.392	0,1%	-27,2%	830	0,0%	3,5%	24,5%	0
BIR	2.591	0,0%	248,7%	810	0,0%	69,1%	31,3%	1.991
BCS	1.531	0,0%	256,0%	1.134	0,0%	302,1%	74,1%	1.207
BPG	1.372	0,0%	768,4%	175	0,0%	110,8%	12,8%	1.263
BPAN	835	0,0%	32,1%	488	0,0%	88,4%	58,4%	355
<b>TOTAL</b>	<b>5.860.369</b>	<b>100%</b>	<b>28,8%</b>	<b>4.159.585</b>	<b>100%</b>	<b>13,7%</b>	<b>71,0%</b>	<b>3.325.256</b>

TABELA 24 -  
CARTÕES DE DÉBITO MCX EMITIDOS

PERSONALIZAÇÃO	EMITIDOS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
Personalizados	2.194.166	15,2%
Não Personalizados	1.131.090	69,9%
<b>TOTAL</b>	<b>3.325.256</b>	<b>29,4%</b>

GRÁFICO 47 - CARTÕES EM LISTA NEGRA

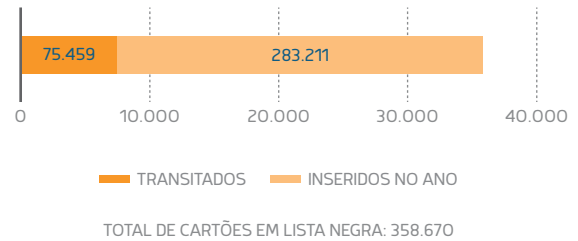


TABELA 25 - PEDIDOS DE PRODUÇÃO DE CARTAS DE PIN

	PEDIDOS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
CARTAS DE PIN	3.315.433	36,1%

### 10.5.2 CARTÕES DE SISTEMAS DE PAGAMENTO INTERNACIONAL (SPI)

GRÁFICO 48 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE CARTÕES SPI VÁLIDOS

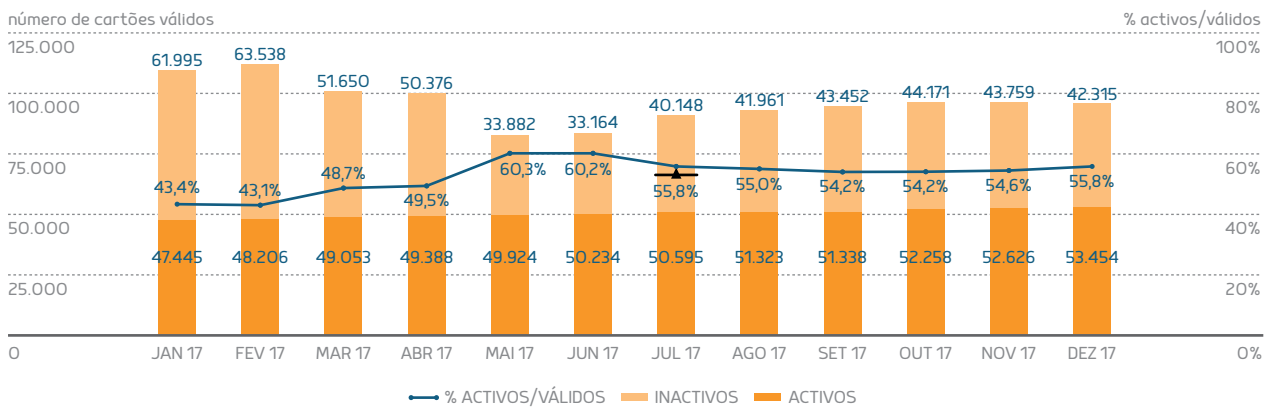
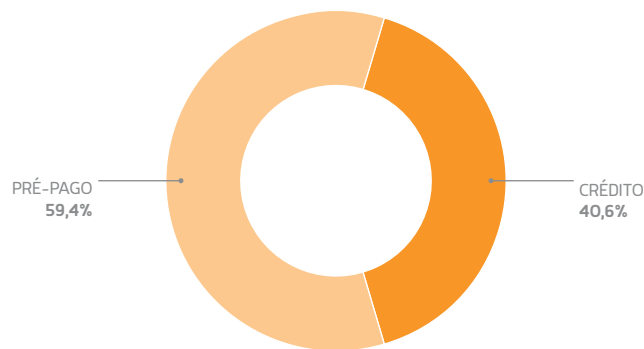


TABELA 26 - NÚMERO DE CARTÕES SPI VÁLIDOS POR BANCO EMISSOR

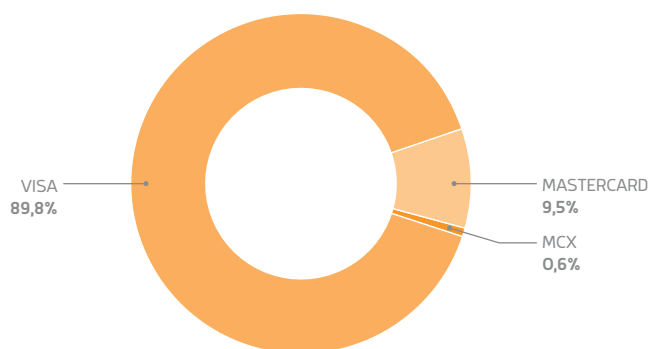
BANCO	VÁLIDOS	% DO TOTAL	VARIACÃO ANO ANTERIOR	ACTIVOS	% DO TOTAL	VARIACÃO ANO ANTERIOR	% ACTIVOS / VÁLIDOS
BFA	40.566	42,4%	-48,2%	29.323	54,4%	0,4%	72,3%
BIC	24.898	26,0%	42,3%	5.207	9,7%	5,5%	20,9%
BPA	9.268	9,7%	44,1%	8.154	15,1%	47,0%	88,0%
BCI	9.121	9,5%	22.146,3%	887	1,6%	8.770,0%	9,7%
SBA	5.299	5,5%	11,6%	4.695	8,7%	49,4%	88,6%
BK	3.074	3,2%	44,2%	3.034	5,6%	67,3%	98,7%
BCGA	2.664	2,8%	23,0%	1.897	3,5%	-17,5%	71,2%
BCA	618	0,6%	87,3%	583	1,1%	1.780,6%	94,3%
FNB	153	0,2%	77,9%	146	0,3%	105,6%	95,4%
BAI	108	0,1%		3	0,0%		2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>95.769</b>	<b>100%</b>	<b>-14,3%</b>	<b>53.929</b>	<b>100%</b>	<b>14,6%</b>	<b>56,3%</b>

GRÁFICO 49 - DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES SPI POR TIPO



NÚMERO TOTAL DE CARTÕES: 95.769

GRÁFICO 50 - DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES SPI POR SCHEME



NÚMERO TOTAL DE CARTÕES: 95.769

## 10.6 PARQUE DE TERMINAIS

## 10.6.1 CAIXAS AUTOMÁTICOS (CA)

GRÁFICO 51 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE CA

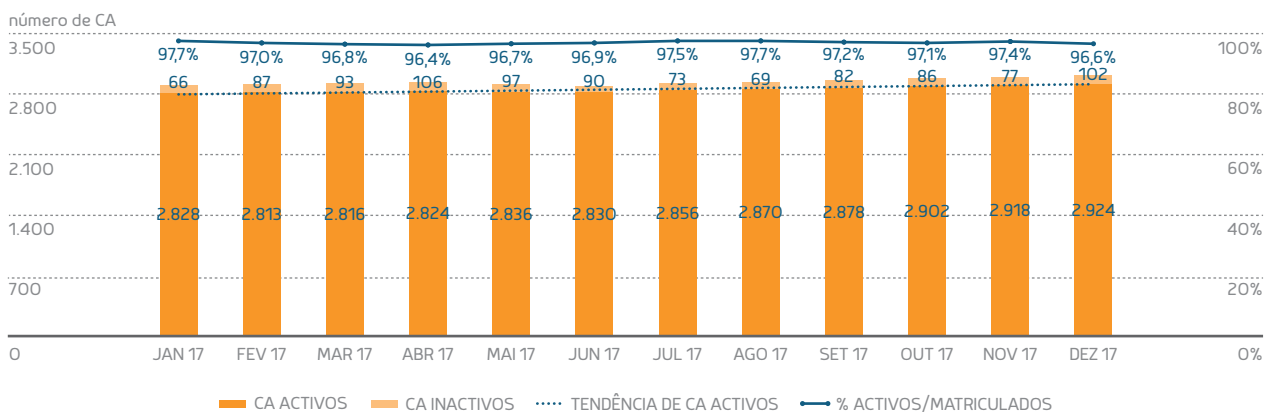


TABELA 27 - NÚMERO DE CA POR BANCO DE APOIO

BANCO	MATRICULADOS	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	ATIVOS	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	% ATIVOS/MATRICULADOS	MUNICÍPIOS
BPC	537	17,7%	3,5%	528	18,1%	1,1%	98%	96
BFA	387	12,8%	1,6%	384	13,1%	0,5%	99%	47
BAI	364	12,0%	5,8%	354	12,1%	3,8%	97%	37
BSOL	339	11,2%	9,0%	330	11,3%	8,9%	97%	43
BIC	283	9,4%	2,5%	265	9,1%	1,1%	94%	78
BNI	256	8,5%	19,6%	234	8,0%	10,4%	91%	28
BPA	210	6,9%	-12,5%	204	7,0%	-9,3%	97%	29
BCI	162	5,4%	3,8%	160	5,5%	5,3%	99%	31
BK	117	3,9%	11,4%	109	3,7%	10,1%	93%	22
BE	89	2,9%	-2,2%	88	3,0%	-1,1%	99%	26
BCGA	78	2,6%	-1,3%	76	2,6%	-5,0%	97%	18
BCA	63	2,1%	5,0%	59	2,0%	3,5%	94%	18
BANC	40	1,3%	0,0%	34	1,2%	3,0%	85%	11
FNB	40	1,3%	5,3%	40	1,4%	5,3%	100%	8
SBA	26	0,9%	-10,3%	26	0,9%	-3,7%	100%	9
YETU	9	0,3%	50,0%	9	0,3%	50,0%	100%	3
BCH	8	0,3%	0,0%	8	0,3%	0,0%	100%	3
BCS	6	0,2%	500,0%	6	0,2%	500,0%	100%	3
BVB	5	0,2%	0,0%	3	0,1%	0,0%	60%	4
BIR	4	0,1%	100,0%	4	0,1%	100,0%	100%	2
BPAN	2	0,1%	0,0%	2	0,1%	0,0%	100%	1
BMF	1	0,0%	0,0%	1	0,0%	0,0%	100%	1
<b>TOTAL</b>	<b>3.026</b>	<b>100%</b>	<b>4,1%</b>	<b>2.924</b>	<b>100%</b>	<b>2,8%</b>	<b>96,6%</b>	<b>127</b>

TABELA 28 - NÚMERO DE CA COM ACEITAÇÃO SPI POR ACQUIRER

ACQUIRER	VISA		MASTERCARD	
	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% TOTAL
BAI	642	21,2%	0	0,0%
BPC	536	17,7%	0	0,0%
BFA	387	12,8%	0	0,0%
BSOL	330	10,9%	0	0,0%
BIC	273	9,0%	0	0,0%
BNI	251	8,3%	0	0,0%
BPA	195	6,4%	0	0,0%
BESA	89	2,9%	0	0,0%
BTA	75	2,5%	0	0,0%
FNB	39	1,3%	0	0,0%
EMIS	0	0,0%	2.969	98,1%
<b>TOTAL</b>	<b>2.817</b>	<b>93,1%</b>	<b>2.969</b>	<b>98,1%</b>

GRÁFICO 52 - NÚMERO DE CA POR PROVÍNCIA EXCEPTO LUANDA

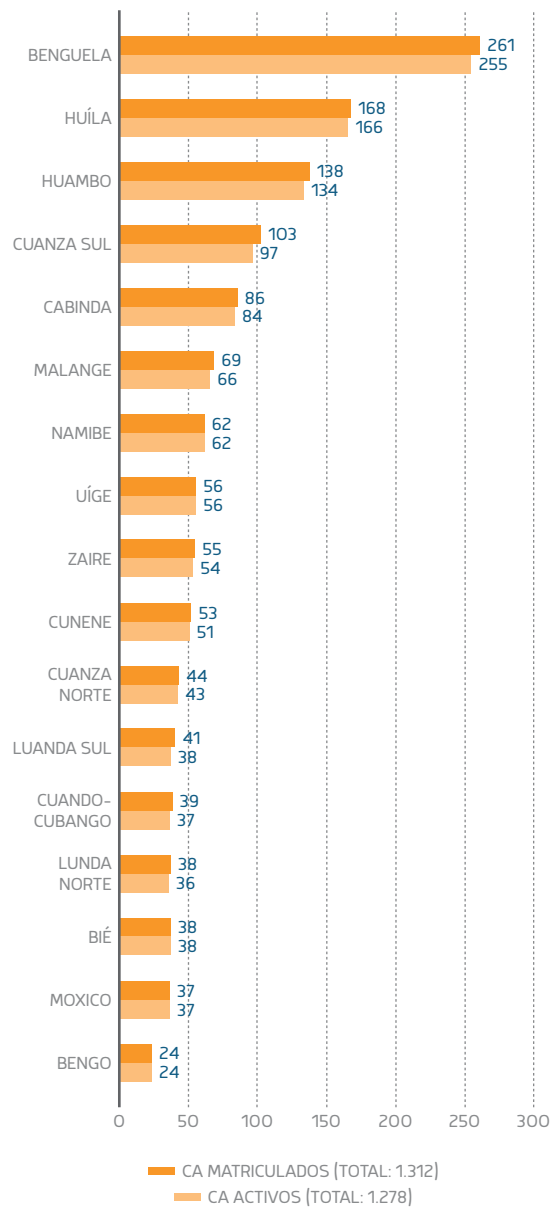
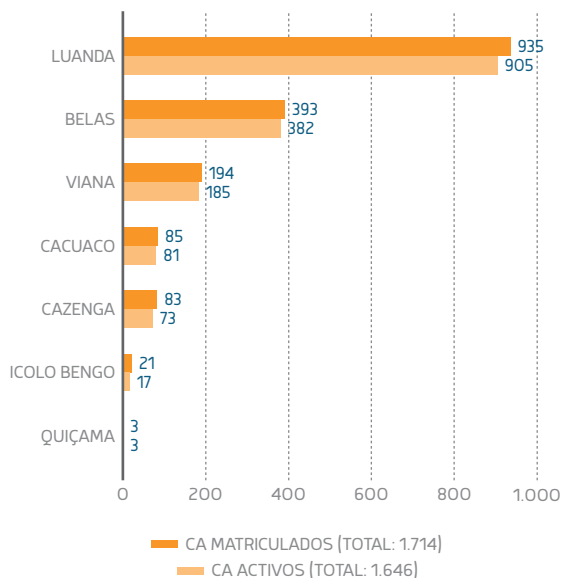


GRÁFICO 53 - NÚMERO DE CA EM LUANDA POR MUNICÍPIO



## 10.6.2 TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO (TPA)

GRÁFICO 54 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE TPA

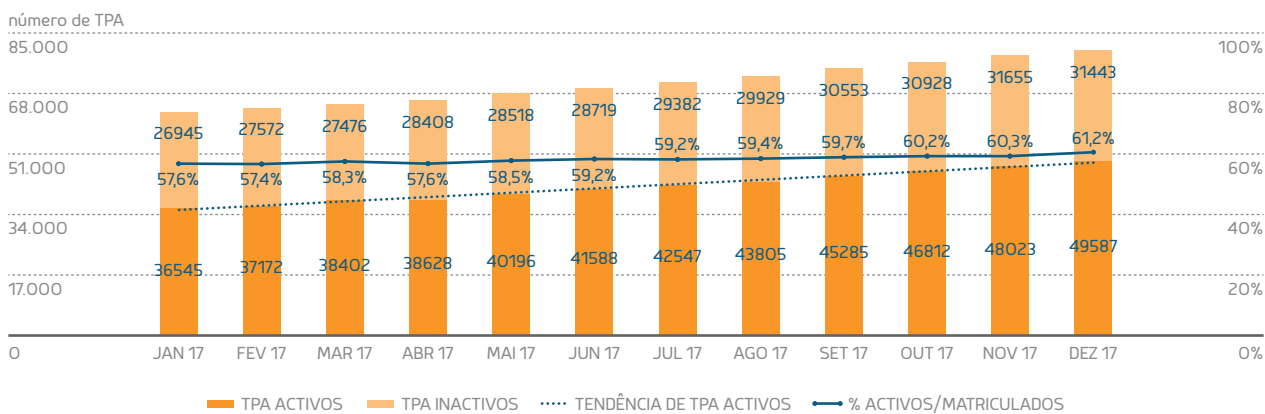


TABELA 29 - NÚMERO DE TPA POR BANCO DE APOIO

BANCO	MATRICULADOS	% TOTAL	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	ATIVOS	% TOTAL	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	% ATIVOS /MATIC.	N.º ESTABE- CIMENTOS
BFA	15.584	19,2%	-10,9%	10.917	22,0%	12,7%	70%	9633
BAI	13.664	16,9%	146,7%	10.265	20,7%	125,7%	75%	8820
BSOL	12.304	15,2%	49,4%	6.924	14,0%	74,2%	56%	6186
BPA	11.630	14,4%	78,7%	5.955	12,0%	111,8%	51%	4800
BIC	6.552	8,1%	-2,8%	3.467	7,0%	-4,6%	53%	2961
BPC	5.161	6,4%	1,3%	2.553	5,1%	9,1%	49%	2422
BE	2.907	3,6%	29,9%	1.920	3,9%	36,8%	66%	1350
BCGA	2.746	3,4%	10,3%	1.389	2,8%	15,5%	51%	1151
BNI	2.187	2,7%	13,8%	1.334	2,7%	17,0%	61%	1139
BCI	2.083	2,6%	40,2%	1.237	2,5%	42,2%	59%	1115
BK	1.932	2,4%	6,7%	1.200	2,4%	7,4%	62%	1053
BANC	1.066	1,3%	16,5%	411	0,8%	12,6%	39%	392
SBA	924	1,1%	-17,8%	541	1,1%	22,7%	59%	270
FNB	618	0,8%	-11,0%	445	0,9%	18,7%	72%	372
BCA	598	0,7%	21,3%	325	0,7%	89,0%	54%	292
BCH	362	0,4%	49,0%	233	0,5%	92,6%	64%	230
BVB	334	0,4%	26,0%	260	0,5%	12,6%	78%	175
VTB	102	0,1%	10,9%	28	0,1%	33,3%	27%	27
BMF	78	0,1%	2.500,0%	64	0,1%	6.300,0%	82%	62
BCS	60	0,1%	566,7%	37	0,1%	362,5%	62%	27
BIR	54	0,1%	237,5%	36	0,1%	227,3%	67%	36
BPAN	53	0,1%	5.200,0%	35	0,1%		66%	23
YETU	26	0,0%	271,4%	11	0,0%	175,0%	42%	10
<b>TOTAL</b>	<b>81.030</b>	<b>100%</b>	<b>27,8%</b>	<b>49.587</b>	<b>100%</b>	<b>43,8%</b>	<b>61,2%</b>	<b>42546</b>

TABELA 30 - NÚMERO DE TPA COM ACEITAÇÃO SPI POR ACQUIRER

ACQUIRER	ACTIVOS	% TOTAL	ACTIVOS	% TOTAL
BPA	4.662	5,8%	0	0,0%
BAI	2.127	2,6%	0	0,0%
BIC	2.104	2,6%	2.104	2,6%
BESA	2.088	2,6%	0	0,0%
BFA	368	0,5%	0	0,0%
BPC	192	0,2%	0	0,0%
BCP	7	0,0%	0	0,0%
BSOL	2	0,0%	0	0,0%
BTA	2	0,0%	0	0,0%
BNI	1	0,0%	0	0,0%
SBAO	1	0,0%	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>11.554</b>	<b>14,3%</b>	<b>2.104</b>	<b>2,6%</b>

TABELA 31 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR BANCO

BANCO	MATRICULADOS	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	ACTIVOS	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	% ACTIVOS/MATRICULADOS
BFA	13.680	19,9%	-10,3%	9.633	22,6%	11,6%	70%
BAI	11.696	17,0%	167,1%	8.820	20,7%	146,9%	75%
BSOL	10.794	15,7%	49,1%	6.186	14,5%	71,1%	57%
BPA	9.320	13,5%	103,0%	4.800	11,3%	122,3%	52%
BIC	5.416	7,9%	-2,1%	2.961	7,0%	-4,4%	55%
BPC	4.816	7,0%	1,9%	2.422	5,7%	9,6%	50%
BCGA	2.245	3,3%	10,0%	1.151	2,7%	13,6%	51%
BE	2.062	3,0%	25,0%	1.350	3,2%	33,1%	65%
BNI	1.867	2,7%	21,4%	1.139	2,7%	24,8%	61%
BCI	1.852	2,7%	35,8%	1.115	2,6%	38,9%	60%
BK	1.707	2,5%	8,7%	1.053	2,5%	9,2%	62%
BANC	992	1,4%	16,4%	392	0,9%	12,0%	40%
FNB	525	0,8%	-11,0%	372	0,9%	15,5%	71%
BCA	510	0,7%	26,2%	292	0,7%	111,6%	57%
SBA	468	0,7%	-26,2%	270	0,6%	3,4%	58%
BCH	354	0,5%	51,3%	230	0,5%	96,6%	65%
BVB	237	0,3%	24,1%	175	0,4%	14,4%	74%
VTB	100	0,1%	11,1%	27	0,1%	35,0%	27%
BMF	75	0,1%	2.400,0%	62	0,1%	6.100,0%	83%
BIR	54	0,1%	237,5%	36	0,1%	227,3%	67%
BCS	40	0,1%	400,0%	27	0,1%	350,0%	68%
BPAN	36	0,1%	3.500,0%	23	0,1%		64%
YETU	25	0,0%	316,7%	10	0,0%	233,3%	40%
<b>TOTAL</b>	<b>68.871</b>	<b>100%</b>	<b>30,2%</b>	<b>42.546</b>	<b>100%</b>	<b>44,8%</b>	<b>61,8%</b>

## 10.7 INDICADORES DE DESEMPENHO

## 10.7.1 INDICADORES DE OPERACIONALIDADE E DISPONIBILIDADE DA REDE

GRÁFICO 55 - EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE OPERACIONALIDADE DA REDE DE CA (TOR)

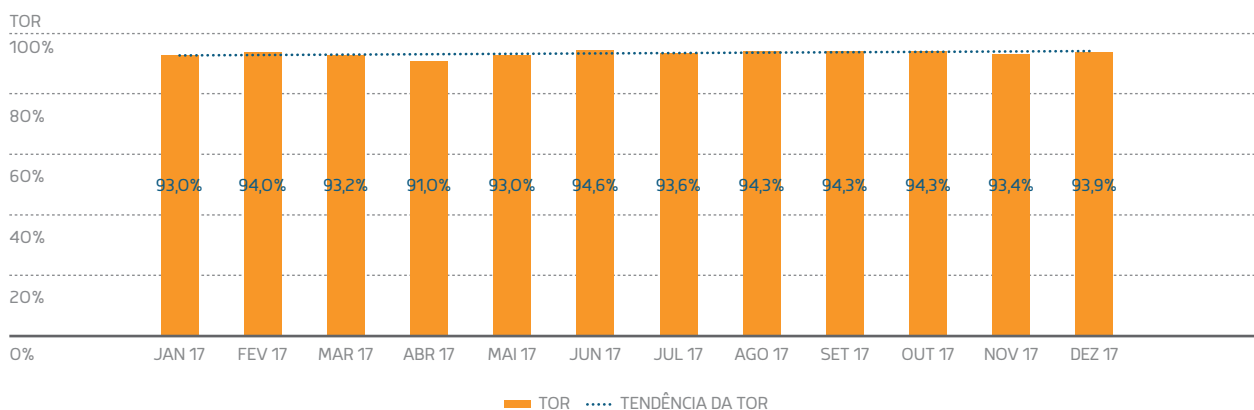


TABELA 32 - MÉDIA MENSAL DA TOR POR BANCO DE APOIO AO TERMINAL

BANCO	TOR	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BVB	98,3%	3,3%
BIR	98,0%	2,6%
BMF	97,5%	8,3%
SBA	97,4%	1,9%
BE	97,1%	1,0%
BFA	96,9%	0,9%
FNB	95,3%	0,3%
BCGA	94,8%	-0,1%
BPA	94,8%	1,2%
YETU	94,2%	-4,0%
BIC	93,9%	1,3%
BSOL	93,5%	-2,0%
BCA	93,1%	0,0%
BANC	93,0%	2,7%
BCI	92,9%	1,4%
BCH	92,8%	0,8%
BAI	92,6%	-0,9%
BCS	92,3%	177,0%
BNI	91,9%	-0,7%
BK	91,8%	2,3%
BPC	91,4%	1,1%
BPAN	90,7%	20,4%
<b>MÉDIA MENSAL REDE</b>	<b>93,6%</b>	<b>0,2%</b>

TABELA 33 - TAXA DE OPERAÇÕES REALIZADAS EM REAL-TIME POR BANCO

BANCO	RT	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BCS	97,8%	1,2%
BPAN	97,1%	0,8%
BNI	96,9%	0,2%
BPG	96,8%	-0,8%
BIR	96,6%	-0,9%
BCH	96,3%	0,1%
FNB	96,0%	-0,5%
VTB	95,7%	0,3%
YETU	95,4%	-2,1%
BPA	95,1%	2,2%
BMF	93,8%	1,8%
BCA	93,7%	0,4%
BCGA	93,5%	-0,9%
BE	93,4%	-0,2%
BVB	92,7%	0,7%
BSOL	92,0%	3,2%
BAI	91,7%	7,0%
BANC	90,6%	0,5%
BIC	90,1%	10,0%
BFA	89,1%	10,5%
BK	88,3%	-0,6%
BPC	87,6%	-8,2%
BCI	85,8%	4,2%
SBA	80,8%	2,4%
<b>TOTAL</b>	<b>89,6%</b>	<b>2,1%</b>



GRÁFICO 56 - EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE OPERAÇÕES REALIZADAS EM REAL-TIME

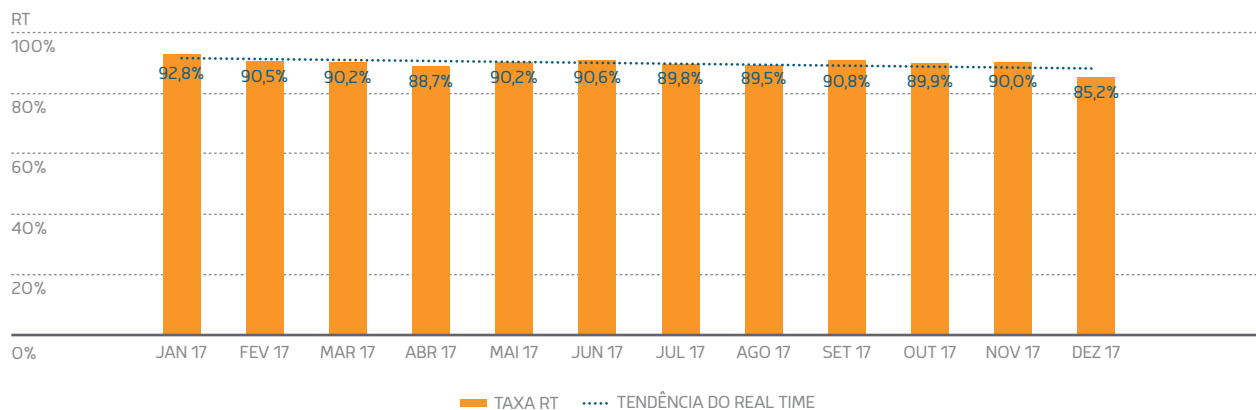


GRÁFICO 57 - EVOLUÇÃO MENSAL DA TAXA DE DOWN-TIME POR FALTA DE NOTAS

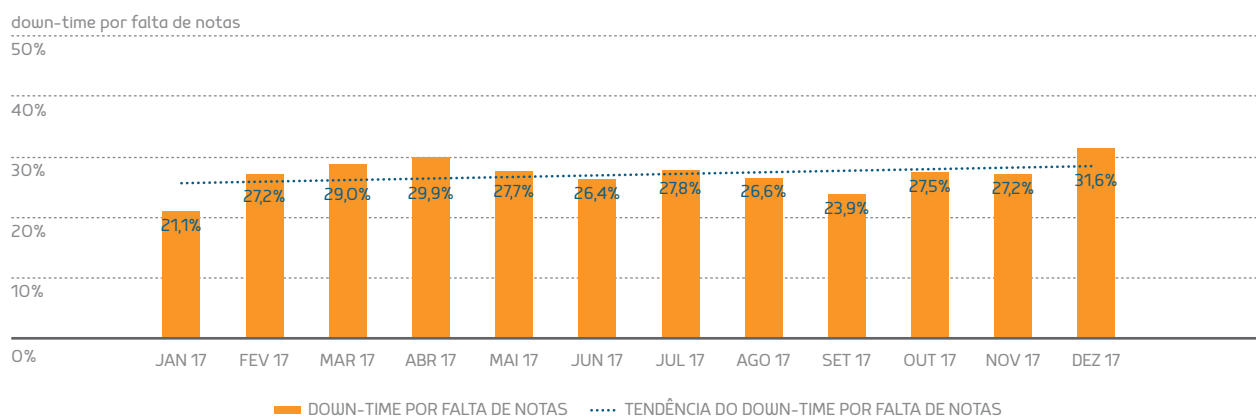
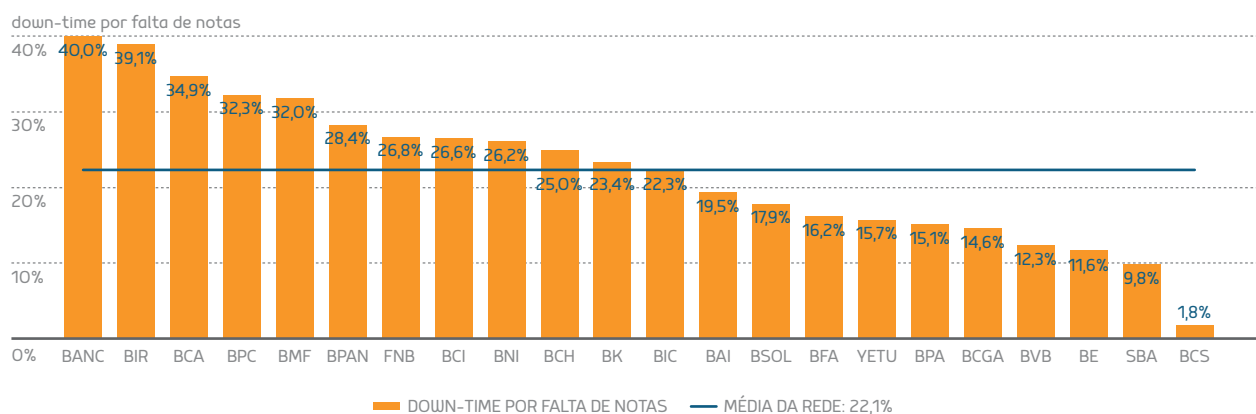


GRÁFICO 58 - DOWN-TIME POR FALTA DE NOTAS POR BANCO DE APOIO AO TERMINAL



10.7.2 INDICADORES TRANSACCIONAIS DA REDE

GRÁFICO 59 - MÉDIA DIÁRIA DE OPERAÇÕES POR CA

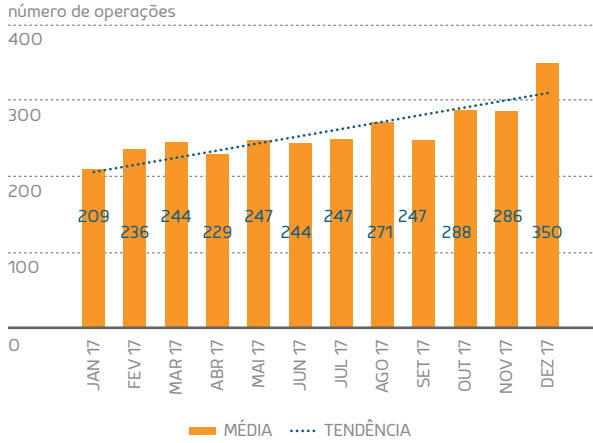


GRÁFICO 60 - VALOR MÉDIO DISPENSADO POR LEVANTAMENTO

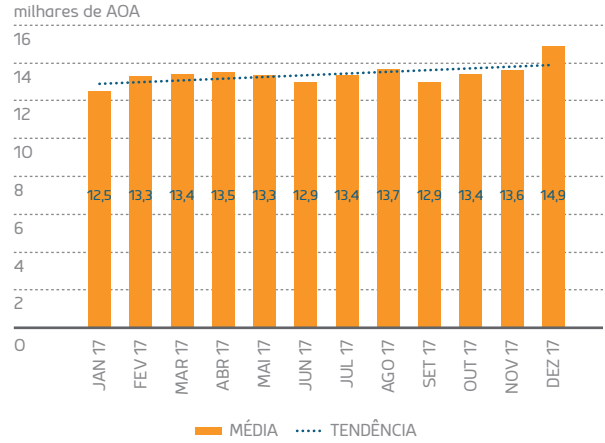


GRÁFICO 61 - MÉDIA DIÁRIA DE OPERAÇÕES EM TPA

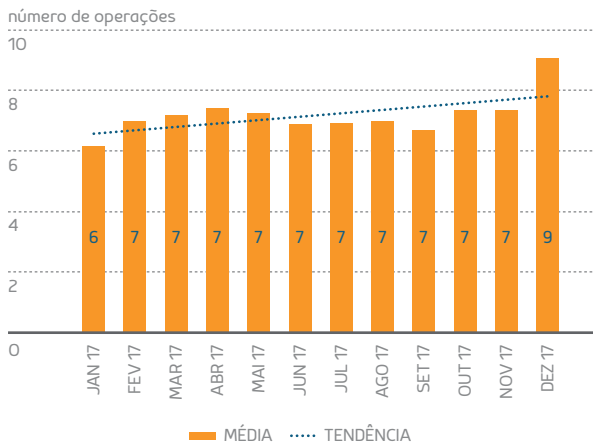


GRÁFICO 62 - VALOR MÉDIO DE COMPRA

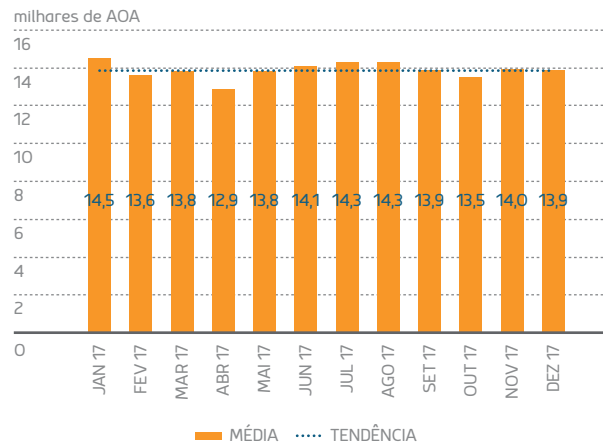


GRÁFICO 63 - MÉDIA MENSAL DE OPERAÇÕES POR CARTÃO

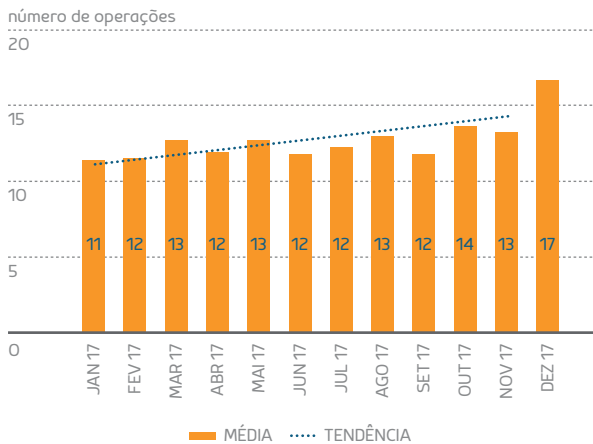


GRÁFICO 64 - VALOR MÉDIO MENSAL TRANSACCIONADO POR CARTÃO

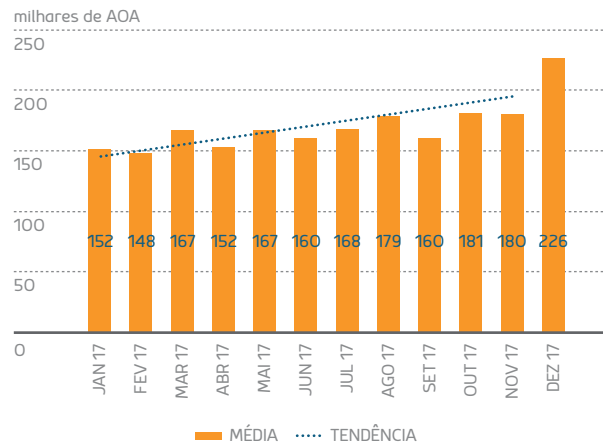


TABELA 34 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE OPERAÇÕES POR CA POR BANCO

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BCH	358	70,2%
BFA	350	20,0%
BE	341	23,4%
BIC	327	18,2%
SBA	323	21,5%
BVB	322	154,7%
BPA	266	92,7%
BAI	231	3,3%
BCI	230	16,0%
FNB	222	17,6%
BSOL	220	-6,1%
BCGA	215	16,1%
BPC	203	36,4%
BPAN	199	75,3%
YETU	196	-13,9%
BMF	172	193,4%
BNI	163	20,6%
BK	159	26,2%
BCA	146	19,6%
BANC	131	6,7%
BCS	118	129,8%
BIR	78	70,4%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>244</b>	<b>14,9%</b>

TABELA 35 - VALOR MÉDIO DIÁRIO DISPENSADO POR CA POR BANCO

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BFA	2.604.994	27,6%
BE	2.586.248	33,4%
SBA	2.211.539	29,4%
BIC	2.195.901	23,6%
BCH	2.141.591	90,2%
BPA	1.771.417	104,1%
BVB	1.710.279	185,1%
BAI	1.469.804	1,4%
BCGA	1.443.277	22,0%
FNB	1.378.674	18,8%
BSOL	1.358.634	-11,2%
BCI	1.346.396	14,0%
YETU	1.281.965	-12,5%
BPAN	1.259.762	48,9%
BPC	1.139.095	56,6%
BK	932.059	32,4%
BCS	853.579	121,8%
BNI	811.523	14,3%
BCA	678.671	-1,8%
BMF	673.581	781,0%
BANC	572.397	-5,5%
BIR	310.042	-5,0%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>1.563.509</b>	<b>17,9%</b>

TABELA 36 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE OPERAÇÕES POR CA POR PROVINCIA

PROVINCIA	MÉDIA	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
Bié	334	32,7%
Moxico	322	56,6%
Lunda Norte	295	35,5%
Uíge	279	25,1%
Bengo	279	21,9%
Lunda Sul	265	33,2%
Cabinda	263	16,4%
Luanda	249	10,8%
Cuando-Cubango	249	17,9%
Cuanza Norte	248	21,1%
Malange	246	21,1%
Huíla	230	14,5%
Zaire	223	9,6%
Huambo	220	21,9%
Cunene	213	6,3%
Benguela	208	16,6%
Namibe	204	28,5%
Cuanza Sul	192	13,6%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>244</b>	<b>14,9%</b>

TABELA 37 - VALOR MÉDIO DIÁRIO DISPENSADO POR CA POR PROVINCIA

PROVINCIA	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
Bié	2.124.525	31,5%
Moxico	1.958.365	65,0%
Bengo	1.872.489	25,1%
Cabinda	1.855.181	15,3%
Uíge	1.816.981	38,1%
Lunda Norte	1.699.372	34,7%
Lunda Sul	1.654.914	39,8%
Cuanza Norte	1.654.026	26,0%
Luanda	1.617.694	13,5%
Malange	1.522.104	25,7%
Zaire	1.502.796	17,2%
Huambo	1.459.994	25,1%
Huíla	1.380.188	18,6%
Cuando-Cubango	1.345.105	16,7%
Benguela	1.341.688	21,8%
Cunene	1.232.404	14,9%
Cuanza Sul	1.196.340	16,3%
Namibe	1.104.058	30,6%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>1.563.509</b>	<b>17,9%</b>

TABELA 38 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE OPERAÇÕES POR TPA POR BANCO

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
SBA	12	46,2%
BVB	9	25,4%
BE	7	30,6%
BIC	6	14,5%
BCGA	6	9,4%
FNB	6	46,1%
BK	5	35,0%
BAI	5	-27,3%
VTB	5	84,2%
BPA	5	-2,2%
BNI	4	23,7%
BANC	4	53,7%
BCA	4	20,1%
BFA	4	43,3%
BCI	4	15,3%
BCH	4	18,1%
BSOL	3	21,3%
BIR	3	305,9%
BPC	3	8,7%
BMA	3	-27,9%
BCS	2	169,3%
BPAN	2	
YETU	1	-53,0%
BMF	1	12.508,5%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>5</b>	<b>16,2%</b>

TABELA 39 - VALOR MÉDIO DIÁRIO DE COMPRAS POR TPA POR BANCO

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
VTB	434.388	89,4%
BVB	132.888	17,6%
SBA	128.548	48,6%
BIC	116.429	12,8%
BCS	109.174	141,9%
YETU	105.827	-54,7%
BK	96.798	49,1%
FNB	96.643	27,6%
BNI	94.680	11,9%
BE	77.717	4,7%
BCGA	75.203	-0,4%
BPAN	64.793	
BIR	62.802	293,7%
BAI	50.827	-25,3%
BFA	50.708	46,0%
BCI	50.473	19,1%
BPA	48.955	0,3%
BCA	47.295	-7,2%
BCH	45.491	-23,1%
BSOL	43.143	35,2%
BANC	36.655	3,3%
BMA	31.637	-32,9%
BPC	26.438	9,0%
BMF	7.634	139.322.504,6%
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>59.796</b>	<b>12,0%</b>

TABELA 40 - NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE OPERAÇÕES H2H POR BANCO

BANCO	MÉDIA	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BAI	2.083	607,6%
BFA	1.084	114,7%
BPA	502	165,8%
BPT	187	
BPC	179	101,6%
BE	147	170,4%
BNI	97	21,8%
BIC	53	384,9%
BK	42	64,1%
BCGA	32	46,2%
BCI	26	504,5%
BSOL	17	2.552,5%
BCA	5	79,4%
SBA	5	
BVB	5	7.952,2%
YETU	0	583,3%
BPG	0	
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>4.464</b>	<b>184,6%</b>

TABELA 41 - VALOR MÉDIO DIÁRIO TRANSACCIONADO EM H2H POR BANCO

BANCO	VALOR MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BAI	14.155.947	1.230,7%
BFA	7.333.079	188,6%
BPA	2.632.618	197,6%
BE	1.070.083	265,6%
BIC	879.071	923,1%
BPC	674.331	125,4%
BNI	483.004	82,3%
BPT	350.643	
BCGA	296.145	34,4%
BK	183.837	117,1%
BCI	127.264	785,6%
BSOL	87.048	2.966,6%
SBA	36.728	
BVB	33.514	11.544,6%
BCA	22.915	148,0%
YETU	2.367	7.975,1%
BPG	236	
<b>MÉDIA DA REDE</b>	<b>28.368.832</b>	<b>323,2%</b>



RELATÓRIO  
ESTATÍSTICO ANUAL  
- SUBSISTEMA  
DE COMPENSAÇÃO  
DE CHEQUES









# RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL - SUBSISTEMA DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

## 11.1 RESUMO EXECUTIVO

### 11.1.1 SCC EM 30 SEGUNDOS

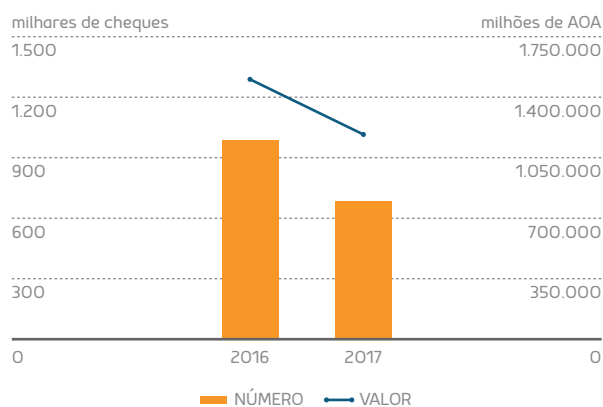
#### GRANDES NÚMEROS DO MÊS

	ACUMULADO DO ANO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR
NÚMERO	686.885	-30,2% ↓
VALOR	1.187,31 mM	-20,8% ↓

MELHOR MÊS DO ANO	MÊS	NÚMERO
DO ANO	MARÇO DE 2017	67.917
DE SEMPRE	JULHO DE 2015	125.988

#### GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES COMPENSADOS



#### GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES COMPENSADOS

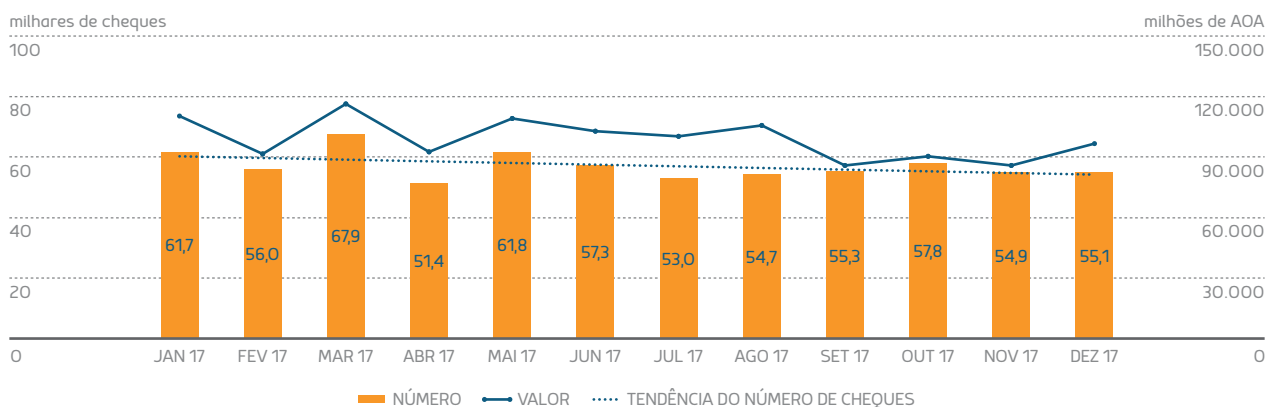


TABELA 1 - NÚMERO E VALOR ACUMULADO DE CHEQUES COMPENSADOS POR TIPO

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Arquivo de Cheques Intrabancários - ACI	367.666	259.192.513.765	704.967	-31,5%	-13,5%
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	308.023	882.069.624.469	2.863.649	-28,0%	-22,1%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	11.162	45.865.141.258	4.109.043	-42,5%	-32,7%
Devolução de Cheques Intrabancários - DVQ	34	183.340.810	5.392.377	-67,6%	2230,8%
<b>TOTAL</b>	<b>686.885</b>	<b>1.187.310.620.302</b>	<b>1.728.544</b>	<b>-30,2%</b>	<b>-20,8%</b>

## 11.1.2 EVOLUÇÃO ANUAL DO SCC

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES COMPENSADOS

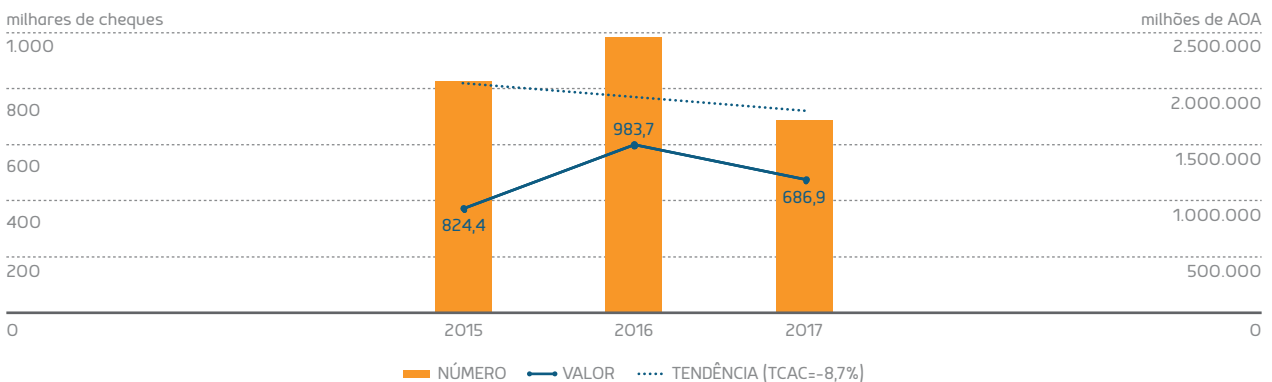


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE CHEQUES INTERBANCÁRIOS DEVOLVIDOS

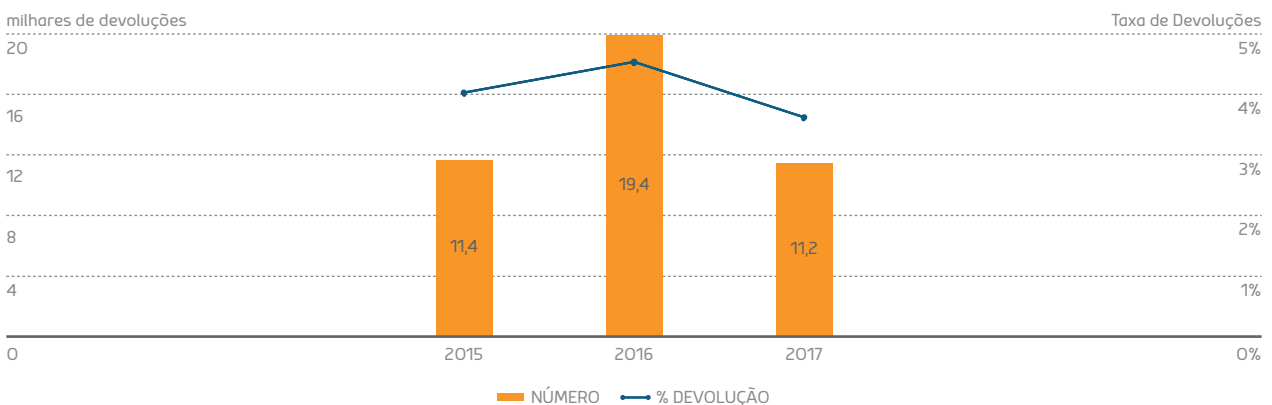
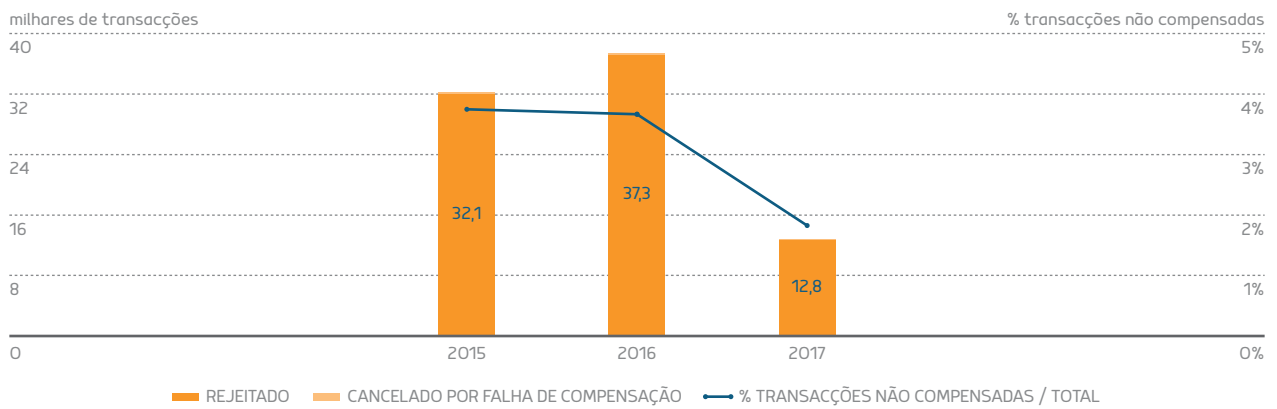


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS



## 11.2 CHEQUES INTERBANCÁRIOS COMPENSADOS

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES COMPENSADOS POR BANCO TOMADOR

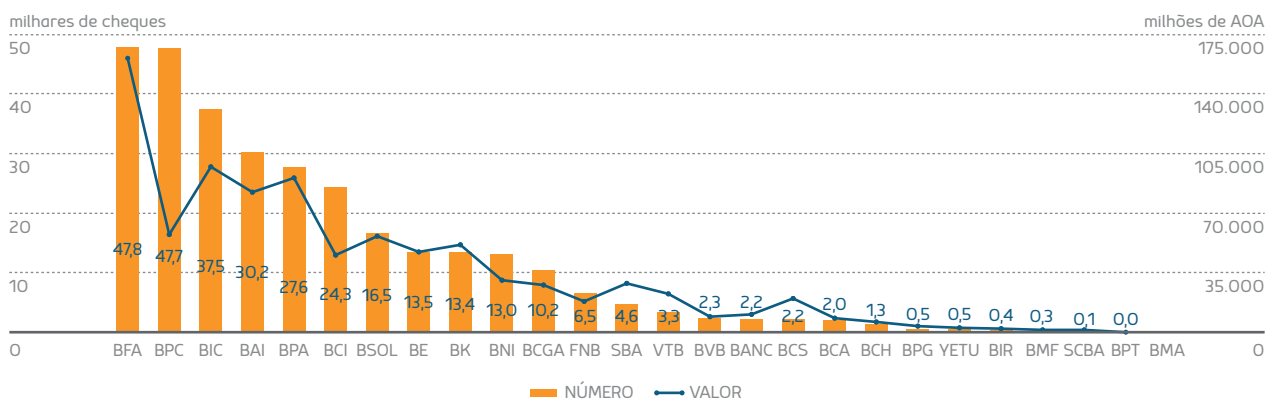


TABELA 2 - NÚMERO E VALOR ACUMULADO DE CHEQUES COMPENSADOS POR BANCO TOMADOR

BANCO TOMADOR	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BFA	47.832	160.824.809.884	3.362.285	-31,4%	-24,3%
BPC	47.677	57.516.689.198	1.206.382	-20,5%	-22,6%
BIC	37.500	97.134.473.568	2.590.253	-32,2%	-28,1%
BAI	30.188	82.352.108.852	2.727.975	-28,4%	-23,9%
BPA	27.634	90.805.904.947	3.286.021	-0,2%	19,4%
BCI	24.300	45.360.796.028	1.866.699	-25,4%	-22,1%
BSOL	16.517	56.646.092.376	3.429.563	-13,0%	8,3%
BE	13.518	47.322.601.101	3.500.710	-15,3%	-5,5%
BK	13.422	51.341.902.020	3.825.205	-26,3%	-20,7%
BNI	13.003	30.773.794.593	2.366.669	-14,3%	-14,1%
BCGA	10.248	27.668.648.858	2.699.907	-43,5%	-37,8%
FNB	6.480	18.238.237.940	2.814.543	-23,6%	2,0%
SBA	4.596	28.671.171.491	6.238.288	-41,4%	-35,7%
VTB	3.306	22.634.356.422	6.846.448	-5,8%	-17,9%
BVB	2.266	9.240.246.544	4.077.779	-18,0%	-21,1%
BANC	2.242	10.605.984.393	4.730.591	-27,7%	-18,0%
BCS	2.239	19.661.526.393	8.781.387	56,9%	52,6%
BCA	2.024	8.228.782.472	4.065.604	-28,2%	-10,2%
BCH	1.280	6.140.752.559	4.797.463	-22,7%	-11,9%
BPG	458	3.577.106.827	7.810.277	-45,1%	-47,0%
YETU	454	2.437.011.219	5.367.866	-60,0%	-70,0%
BIR	371	2.175.405.501	5.863.627	5,4%	6,6%
BMF	322	1.360.683.351	4.225.725	-51,6%	-65,1%
SCBA	122	1.179.005.932	9.663.983	103,3%	123,9%
BPT	24	171.531.999	7.147.167		
<b>TOTAL</b>	<b>308.023</b>	<b>882.069.624.469</b>	<b>2.863.649</b>	<b>-28,0%</b>	<b>-22,1%</b>

GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES COMPENSADOS

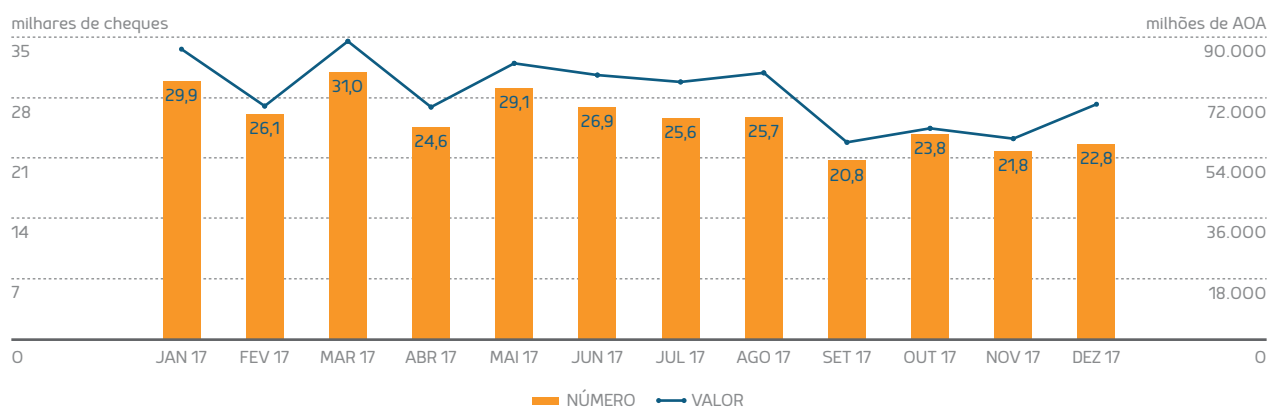


GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES COMPENSADOS POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA

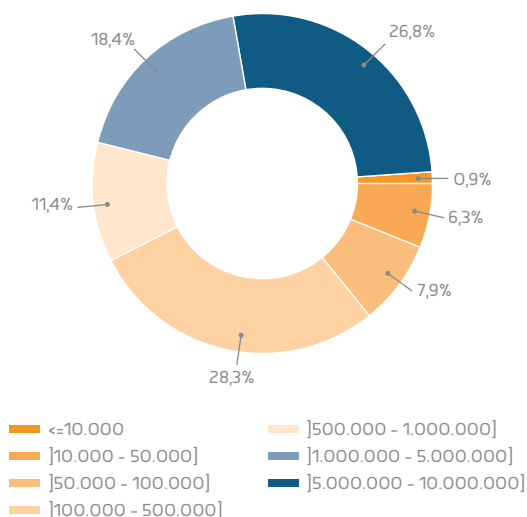


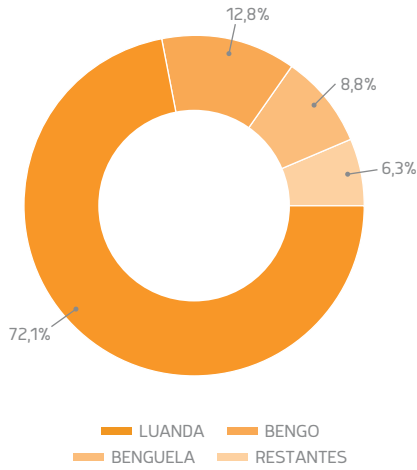
TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES COMPENSADOS POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	3.327	1,1
]10.000 - 50.000]	19.267	6,3
]50.000 - 100.000]	24.195	7,9
]100.000 - 500.000]	87.092	28,3
]500.000 - 1.000.000]	35.009	11,4
]1.000.000 - 5.000.000]	56.527	18,4
]5.000.000 - 10.000.000]	82.606	26,8
<b>TOTAL</b>	<b>308.023</b>	<b>100,0</b>

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES COMPENSADOS POR PROVÍNCIA

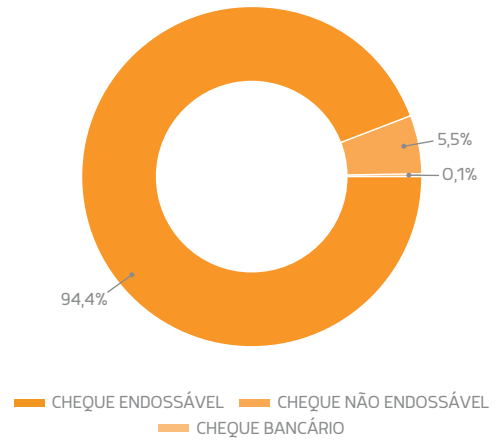
PROVINCIA	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
LUANDA	222.195	758.534.081.232	3.413.822	-27,2%	-20,4%
BENGO	39.390	49.525.532.893	1.257.312	-21,8%	-23,2%
BENGUELA	27.057	35.643.197.905	1.317.337	-35,7%	-32,1%
CABINDA	4.485	7.001.079.656	1.560.999	-44,1%	-58,4%
HUÍLA	4.105	11.116.625.037	2.708.069	-33,5%	-30,3%
CUANDO CUBANGO	3.267	4.659.918.297	1.426.360	0,4%	20,4%
HUAMBO	3.020	3.981.585.294	1.318.406	-46,0%	-41,8%
NAMIBE	1.636	4.958.803.157	3.031.053	-28,1%	3,4%
BIÉ	944	795.440.521	842.628	-26,0%	-11,3%
ZAIRE	580	743.704.822	1.282.250	-23,8%	-63,5%
MALANJE	514	2.210.547.486	4.300.676	-32,6%	-33,3%
MOXICO	447	1.803.219.764	4.034.049	-12,5%	43,2%
CUANZA-SUL	274	674.962.361	2.463.366	-32,0%	-2,2%
CUANZA-NORTE	52	258.178.693	4.964.975	188,9%	375,3%
UÍGE	28	33.078.200	1.181.364	-67,8%	-77,0%
CUNENE	20	88.042.650	4.402.132	-31,0%	-49,7%
LUNDA-SUL	9	41.626.500	4.625.167	-80,4%	-75,0%
<b>TOTAL</b>	<b>308.023</b>	<b>882.069.624.469</b>	<b>2.863.649</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-21,8%</b>

GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES COMPENSADOS POR PROVÍNCIA



TOTAL: 308.023

GRÁFICO 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES COMPENSADOS POR TIPO



TOTAL: 308.023

### 11.3 CHEQUES INTERBANCÁRIOS DEVOLVIDOS E REAPRESENTADOS

#### 11.3.1 DEVOLUÇÕES

GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE CHEQUES DEVOLVIDOS

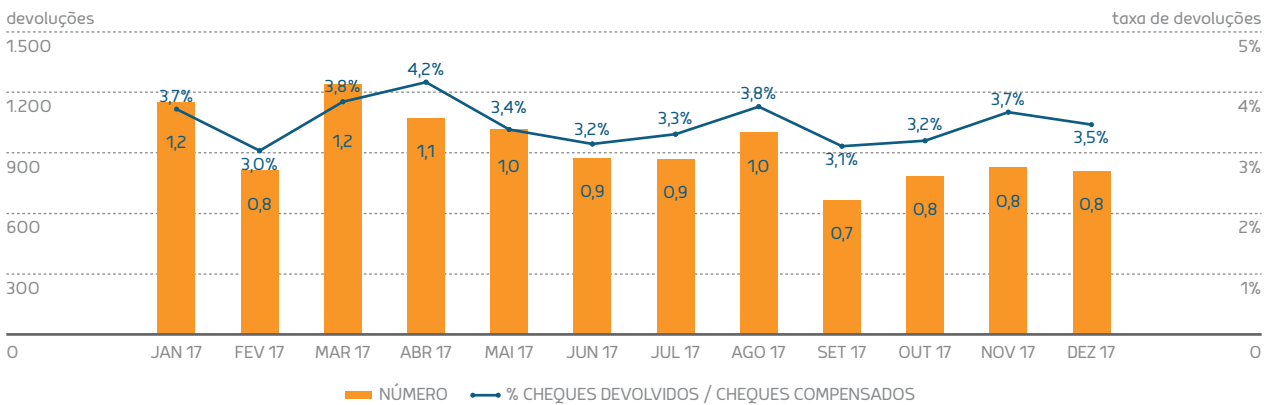




GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES DEVOLVIDOS POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

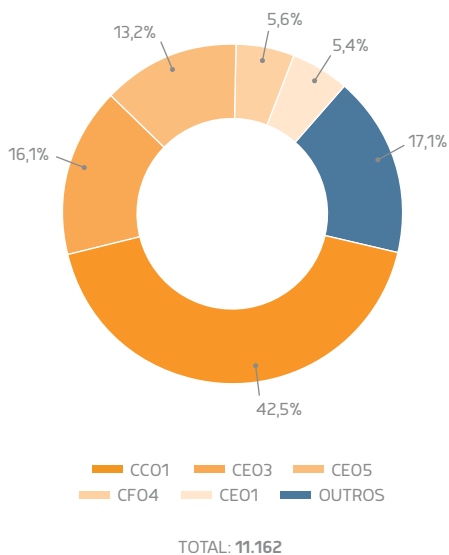


TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DE CHEQUES DEVOLVIDOS POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

CÓDIGO	MOTIVO	NÚMERO	%	TOTAL
CC01	Cheque Sem Provisão - 1ª Apresentação	4.747	42,5	
CE03	Insuficiência de Assinatura	1.794	16,1	
CE05	Falta de Requisito Principal ou Erro Formal	1.476	13,2	
CFO4	Imagem Inválida	630	5,6	
CE01	Saque Irregular	607	5,4	
Outros	Outros	1.908	17,1	
<b>TOTAL</b>		<b>11.162</b>	<b>100,0</b>	

GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS DEVOLUÇÕES DENTRO DO PRAZO POR BANCO SACADO

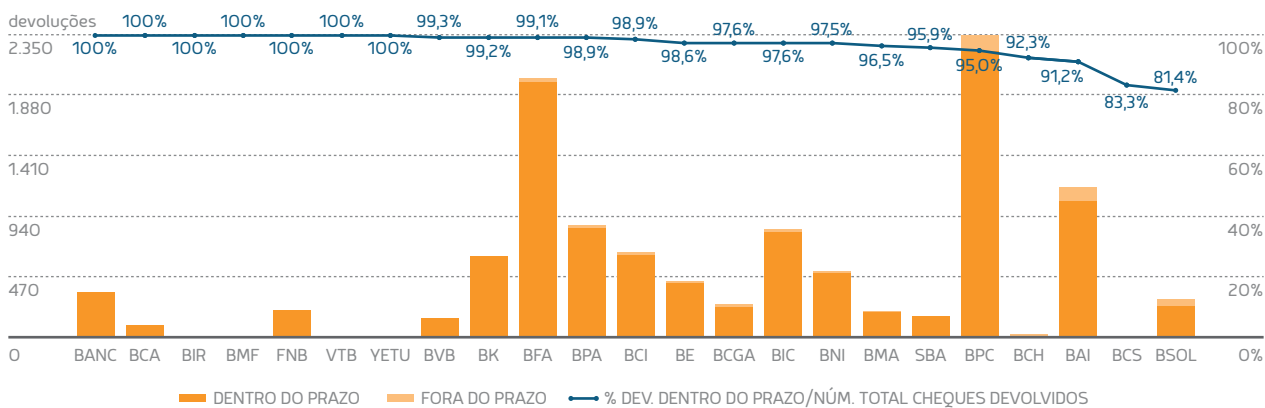


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS DEVOLUÇÕES POR BANCO SACADO E POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

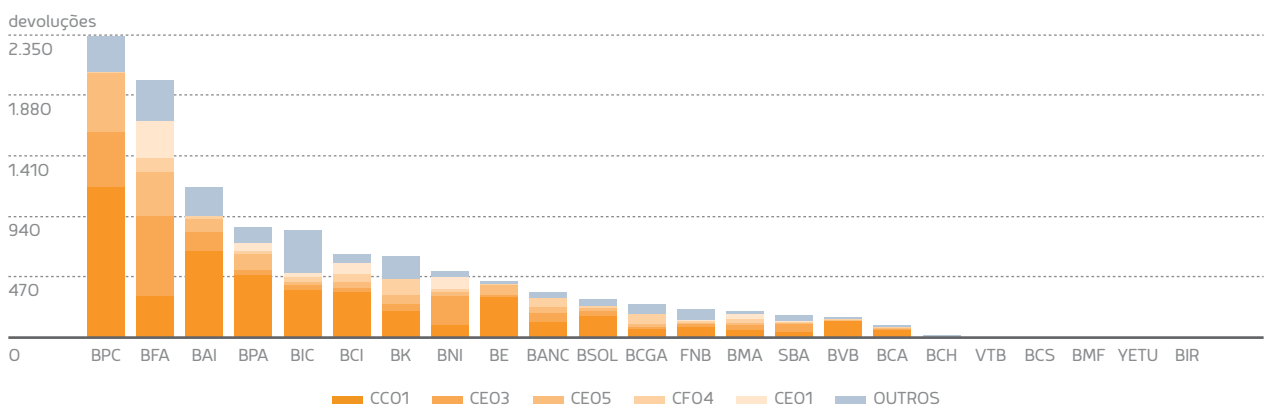


TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS DEVOLUÇÕES POR BANCO SACADO E POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

BANCO SACADO	CC01 - CHEQUE SEM PROVISÃO - 1ª APRESENTAÇÃO	CE03 - INSUFICIÊNCIA DE ASSINATURA	CE05 - FALTA DE REQUISITO PRINCIPAL OU ERRO FORMAL	CF04 - IMAGEM INVÁLIDA	CE01 - SAQUE IRREGULAR	OUTROS	TOTAL
BPC	1.170	423	468	2	0	275	2.338
BFA	324	622	336	111	288	322	2.003
BAI	677	151	94	17	0	229	1.168
BPA	487	37	124	31	54	123	856
BIC	366	42	21	40	34	330	833
BCI	358	29	47	66	88	61	649
BK	209	50	76	121	3	169	628
BNI	98	233	27	18	89	46	511
BE	310	19	81	2	2	19	433
BANC	129	62	47	70	3	36	347
BSOL	169	38	27	8	0	49	291
BCGA	65	17	27	72	0	70	251
FNB	81	22	10	19	1	80	213
BMA	64	31	15	35	35	18	198
SBA	47	4	54	9	10	45	169
BVB	123	0	10	0	0	14	147
BCA	52	13	8	6	0	11	90
BCH	4	1	1	3	0	4	13
VTB	7	0	0	0	0	4	11
BCS	3	0	0	0	0	3	6
BMF	1	0	3	0	0	0	4
YETU	2	0	0	0	0	0	2
BIR	1	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>4.747</b>	<b>1.794</b>	<b>1.476</b>	<b>630</b>	<b>607</b>	<b>1.908</b>	<b>11.162</b>

GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES DEVOLVIDOS POR BANCO SACADO

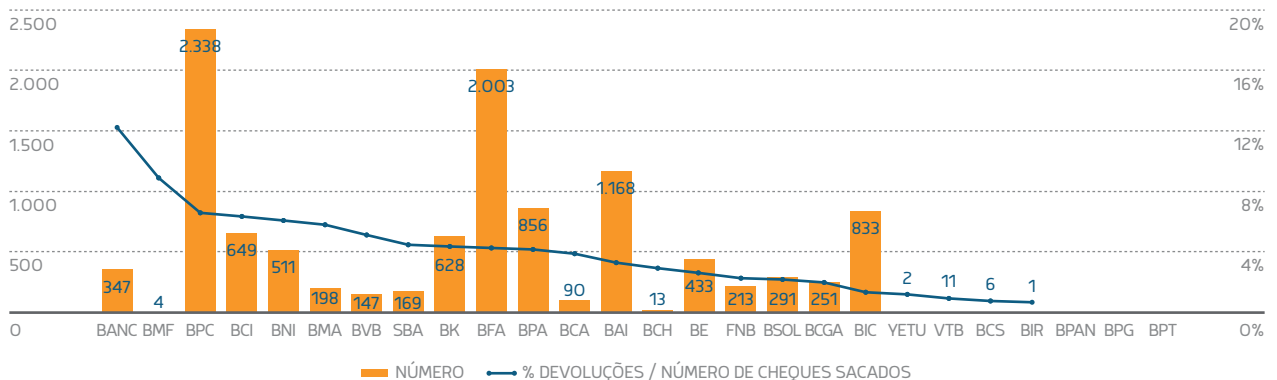


TABELA 8 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES DEVOLVIDOS POR BANCO SACADO

BANCO SACADO	NÚMERO CHEQUES DEVOLVIDOS	NÚMERO CHEQUES SACADOS	% DEVOLUÇÕES / NÚM. CHEQUES SACADOS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BANC	347	2.842	12,2%	-51,8%
BMF	4	45	8,9%	-42,9%
BPC	2.338	35.924	6,5%	-66,9%
BCI	649	10.231	6,3%	-23,0%
BNI	511	8.399	6,1%	-39,8%
BMA	198	3.423	5,8%	-59,8%
BVB	147	2.875	5,1%	126,2%
SBA	169	3.771	4,5%	-46,2%
BK	628	14.397	4,4%	-34,8%
BFA	2.003	47.087	4,3%	-2,3%
BPA	856	20.599	4,2%	-9,9%
BCA	90	2.329	3,9%	-16,7%
BAI	1.168	35.585	3,3%	4,4%
BCH	13	445	2,9%	-67,5%
BE	433	16.722	2,6%	9,6%
FNB	213	9.545	2,2%	-31,5%
BSOL	291	13.685	2,1%	-76,8%
BCGA	251	12.748	2,0%	-60,7%
BIC	833	65.006	1,3%	-28,7%
YETU	2	174	1,1%	
VTB	11	1.183	0,9%	83,3%
BCS	6	814	0,7%	200,0%
BIR	1	156	0,6%	-50,0%
BPAN		8	0,0%	
BPG		7	0,0%	-100,0%
BPT		23	0,0%	
<b>TOTAL</b>	<b>11.162</b>	<b>308.023</b>	<b>3,6%</b>	<b>-42,5%</b>

## 11.3.2 REAPRESENTAÇÕES

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES REAPRESENTADOS POR BANCO TOMADOR

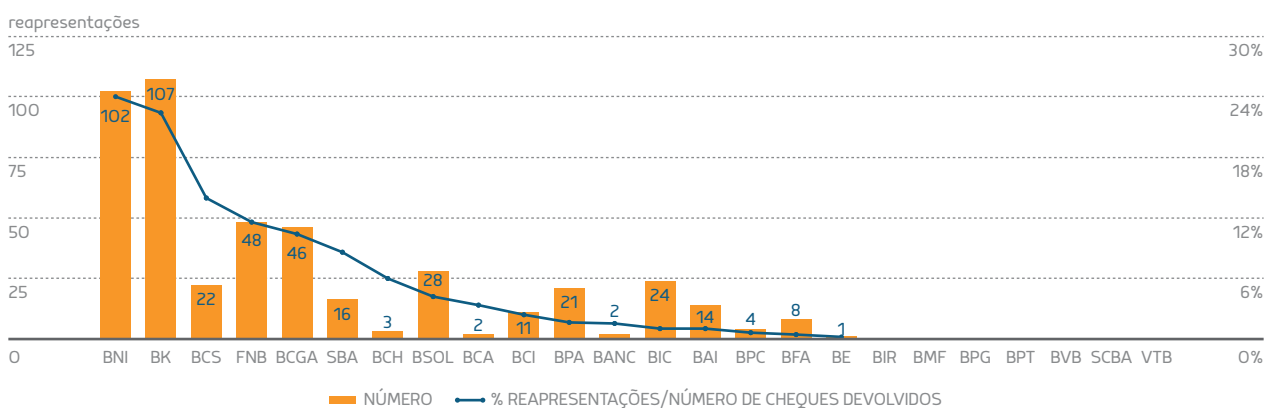
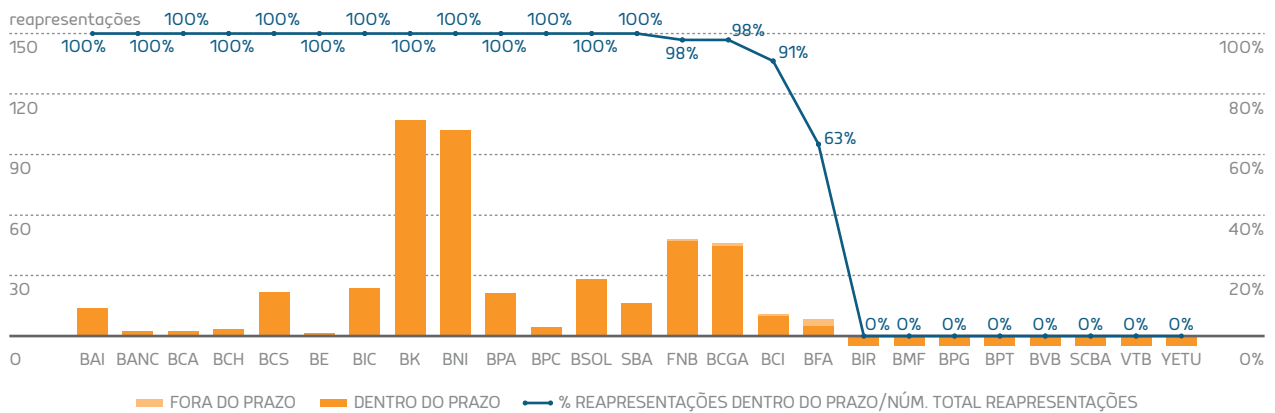


TABELA 9 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES REAPRESENTADOS POR BANCO TOMADOR

BANCO TOMADOR	NÚM. CHEQUES REAPRESENTADOS	NÚM. CHEQUES DEVOLVIDOS	% REAPRESENTAÇÕES	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BNI	102	424	24,1%	-4,7%
BK	107	477	22,4%	-28,7%
BCS	22	157	14,0%	214,3%
FNB	48	414	11,6%	-18,6%
BCGA	46	441	10,4%	-78,6%
SBA	16	186	8,6%	60,0%
BCH	3	49	6,1%	
BSOL	28	660	4,2%	-3,4%
BCA	2	59	3,4%	-60,0%
BCI	11	451	2,4%	-81,7%
BPA	21	1.257	1,7%	-73,1%
BANC	2	123	1,6%	0,0%
BIC	24	2.192	1,1%	-77,1%
BAI	14	1.298	1,1%	-53,3%
BPC	4	578	0,7%	-92,3%
BFA	8	1.742	0,5%	-87,7%
BE	1	358	0,3%	-92,3%
BIR		15	0,0%	
BMF		15	0,0%	-100,0%
BPG		26	0,0%	
BPT		1	0,0%	
BVB		80	0,0%	
SCBA		6	0,0%	
VTB		134	0,0%	
YETU		19	0,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>459</b>	<b>11.162</b>	<b>4,1%</b>	<b>-53,6%</b>

GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS REAPRESENTAÇÕES DENTRO DO PRAZO POR BANCO TOMADOR



## 11.4 CHEQUES INTRABANCÁRIOS ARQUIVADOS NO ACI

GRÁFICO 19 - DISTRIBUIÇÃO DE NÚMERO E VALOR DE CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR PARTICIPANTE

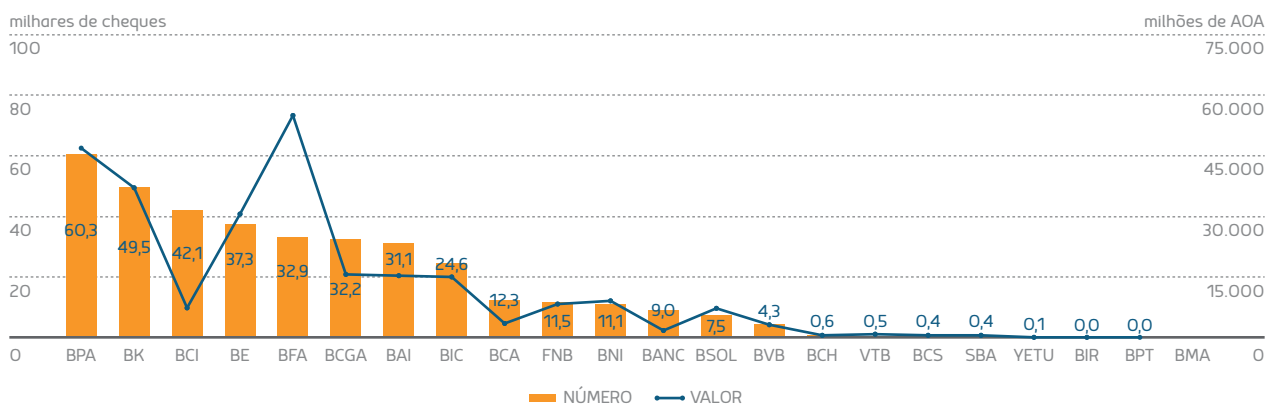


TABELA 10 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR PARTICIPANTE

PARTICIPANTE	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BPA	60.324	46.966.602.666	778.572	6,7%	10,2%
BK	49.506	37.095.644.760	749.316	-10,8%	-14,7%
BCI	42.059	7.317.099.878	173.972	-42,6%	-42,6%
BE	37.337	31.203.342.717	835.722	1,6%	1,8%
BFA	32.854	55.181.827.430	1.679.608	-20,8%	91,5%
BCGA	32.249	15.673.615.249	486.019	-17,9%	-23,4%
BAI	31.069	15.212.173.619	489.625	-77,3%	-75,1%
BIC	24.582	14.991.738.200	609.866	-40,6%	-36,4%
BCA	12.330	3.439.408.414	278.946	234,2%	207,0%
FNB	11.471	8.299.801.508	723.546	-14,8%	-5,4%
BNI	11.060	9.103.272.238	823.081	-19,5%	2,2%
BANC	9.013	1.693.949.282	187.945	12,3%	-13,5%
BSOL	7.508	7.273.832.721	968.811	-25,6%	-25,9%
BVB	4.339	3.194.086.345	736.134	6,3%	0,3%
BCH	634	610.948.793	963.642	93,9%	229,1%
VTB	471	817.106.495	1.734.833		
BCS	361	494.985.057	1.371.150	1.064,5%	1474,6%
SBA	352	536.382.076	1.523.813	-17,0%	-49,7%
YETU	110	72.022.190	654.747	5.400,0%	14161,8%
BIR	34	14.172.125	416.827	1.033,3%	129,4%
BPT	3	502.000	167.333		
BMA				-100,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>367.666</b>	<b>259.192.513.765</b>	<b>704.967</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-13,5%</b>

GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS VS CHEQUES SOIFB SACADOS POR PARTICIPANTE

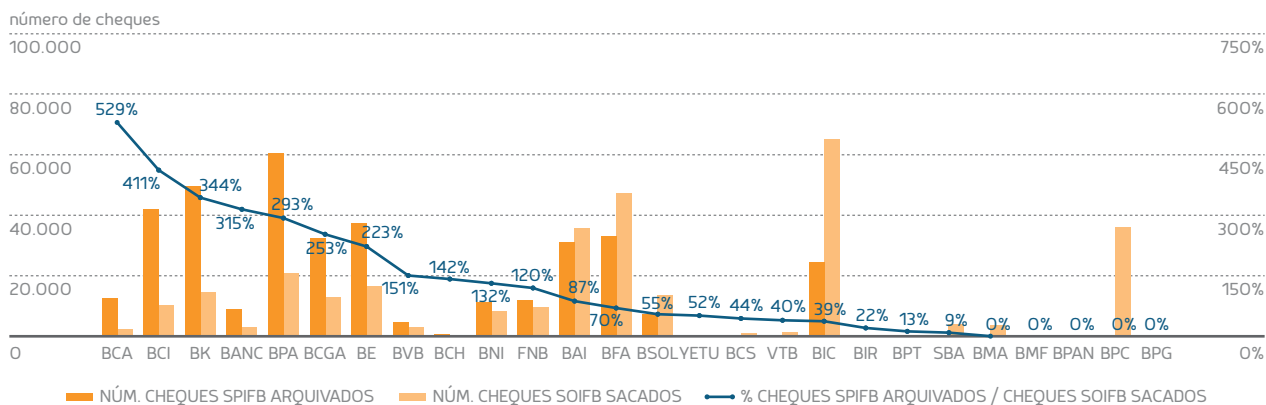


GRÁFICO 21 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO E VALOR DE CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI

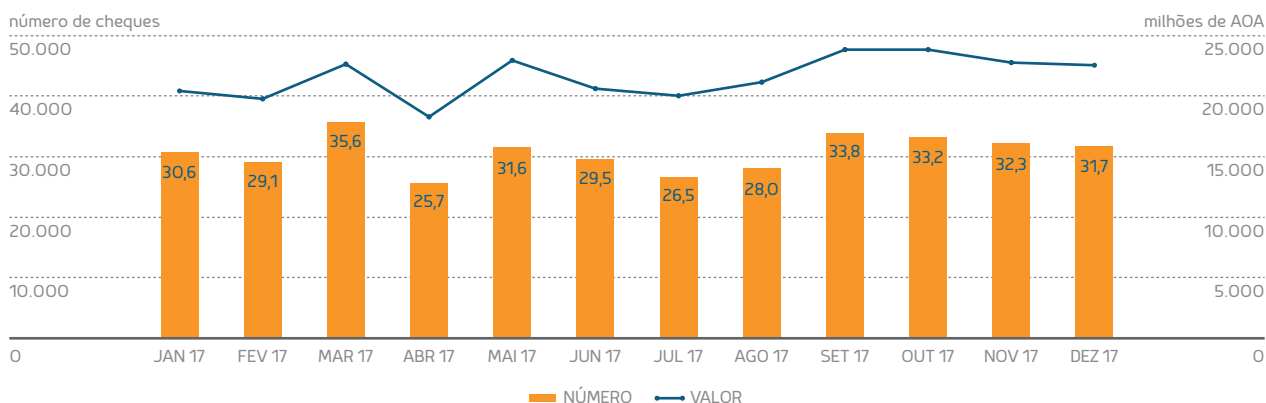
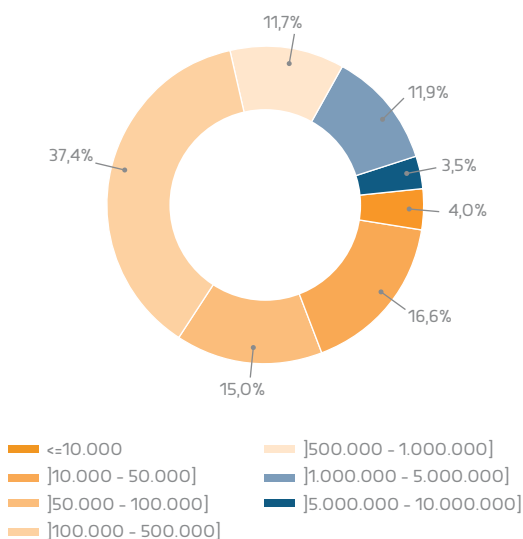


GRÁFICO 22 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA



TOTAL: 367.666

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	14.650	4,0
]10.000 - 50.000]	60.872	16,6
]50.000 - 100.000]	55.298	15,0
]100.000 - 500.000]	137.395	37,4
]500.000 - 1.000.000]	42.946	11,7
]1.000.000 - 5.000.000]	43.691	11,9
]5.000.000 - 10.000.000]	12.814	3,5

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR PROVÍNCIA

PROVÍNCIA	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIACÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
LUANDA	258.639	212.707.257.728	822.410	-38,6%	-16,2%
BENGUELA	42.257	21.012.021.500	497.244	4,5%	14,6%
CUANZA-SUL	11.452	2.461.280.558	214.921	-7,1%	-4,6%
HUÍLA	10.589	6.023.732.933	568.867	-6,9%	9,4%
HUAMBO	10.082	3.443.190.508	341.519	-26,5%	-25,0%
CABINDA	9.180	5.297.187.820	577.036	-14,7%	-14,2%
CUANZA-NORTE	4.799	585.906.603	122.089	140,0%	36,1%
NAMIBE	4.784	1.441.077.616	301.229	-22,3%	-4,2%
UÍGE	3.680	589.193.739	160.107	93,1%	37,6%
ZAIRE	3.177	1.127.808.315	354.992	-42,4%	-8,3%
MOXICO	2.750	1.899.225.332	690.627	-23,5%	-7,6%
CUANDO CUBANGO	2.465	714.973.869	290.050	4,4%	-13,5%
BENGO	1.580	1.034.188.426	654.550	7,0%	19,4%
MALANJE	734	240.244.781	327.309	-30,9%	-46,8%
LUNDA-SUL	503	154.626.758	307.409	-1,9%	-6,4%
CUNENE	455	171.953.159	377.919	-34,7%	-45,0%
BIÉ	414	245.275.258	592.452	-69,0%	-31,3%
LUNDA-NORTE	126	43.368.860	344.197	-62,8%	-44,9%
<b>TOTAL</b>	<b>367.666</b>	<b>259.192.513.765</b>	<b>704.967</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-13,5%</b>

GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DOS CHEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR PROVÍNCIA

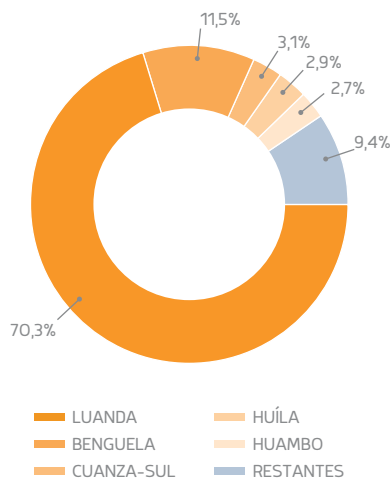
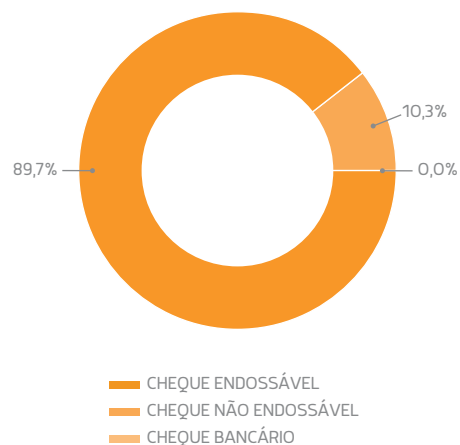


GRÁFICO 24 - DISTRIBUIÇÃO DO HEQUES SPIFB ARQUIVADOS NO ACI POR TIPO DE CHEQUE



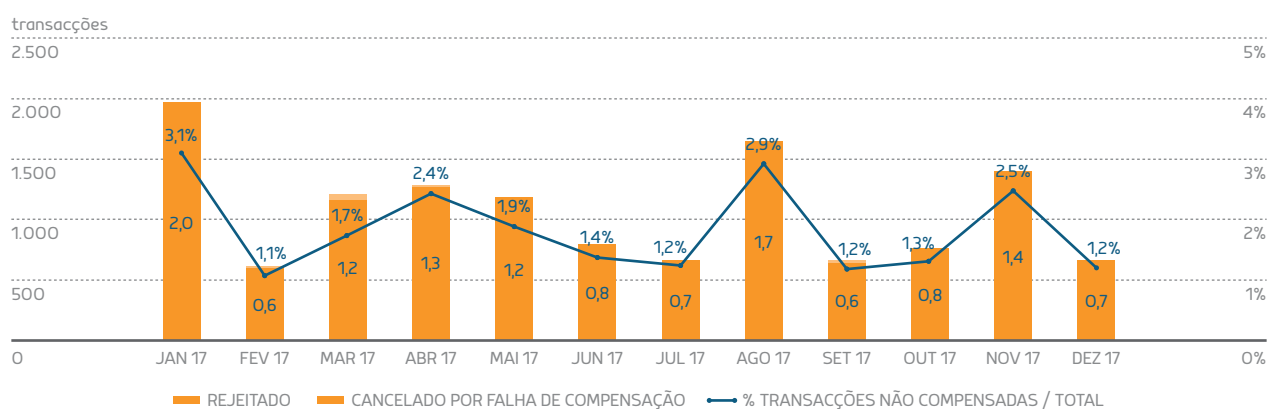


## 11.5 TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS

TABELA 13 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS

PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
<b>ACEITES</b>	<b>686.885</b>	<b>1.187.310.620.302</b>	<b>98,2%</b>	<b>-30,2%</b>	<b>-20,8%</b>
Arquivo de Cheques Intrabancários - ACI	367.666	259.192.513.765	52,5%	-31,5%	-13,5%
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	308.023	882.069.624.469	44,0%	-28,0%	-22,1%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	11.162	45.865.141.258	1,6%	-42,5%	-32,7%
Devolução de Cheques Intrabancários - DVQ	34	183.340.810	0,0%	-67,6%	2230,8%
<b>REJEITADO</b>	<b>12.798</b>	<b>27.542.171.893</b>	<b>1,8%</b>	<b>-66,1%</b>	<b>-44,9%</b>
Arquivo de Cheques Intrabancários - ACI	6.933	9.481.337.608	1,0%	-72,5%	-39,7%
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	5.564	16.567.674.269	0,8%	-53,0%	-48,6%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	287	950.176.086	0,0%	-53,6%	-54,4%
Devolução de Cheques Intrabancários - DVQ	14	542.983.930	0,0%	-81,6%	3357,8%
<b>CANCELADO POR FALHA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>64</b>	<b>581.995.255</b>	<b>0,0%</b>	<b>-66,5%</b>	<b>-68,8%</b>
Apresentação de Cheques Interbancários - APR	61	554.995.255	0,0%	-24,7%	-29,4%
Devolução de Cheques Interbancários - DEV	3	27.000.000	0,0%	-97,3%	-97,5%
<b>TOTAL</b>	<b>699.747</b>	<b>1.215.434.787.450</b>	<b>100%</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-21,7%</b>

GRÁFICO 25 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS



## 11.5.1 TRANSAÇÕES REJEITADAS

GRÁFICO 26 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR PARTICIPANTE

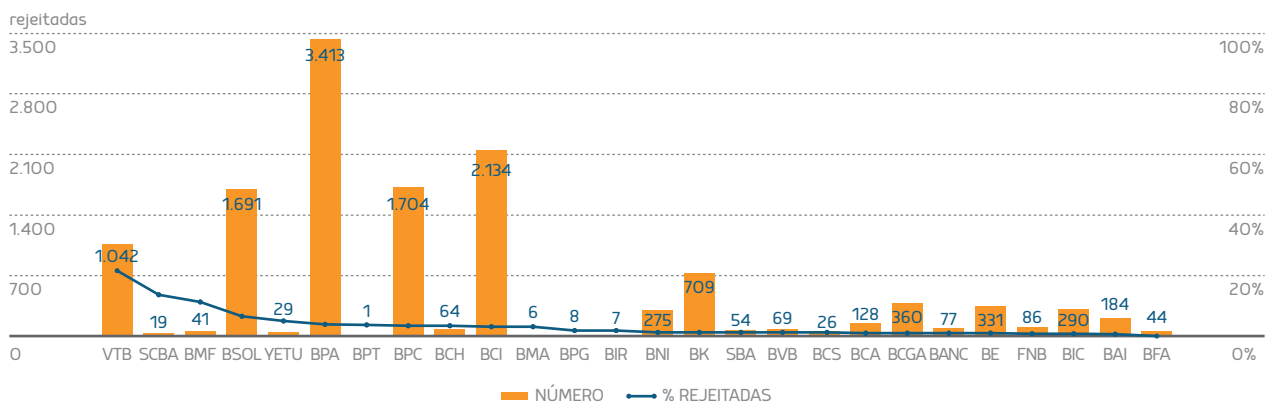


TABELA 14 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR PARTICIPANTE

PARTICIPANTE	NÚMERO REJEITADAS	NÚMERO RECEBIDAS	% REJEITADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
VTB	1.042	4.830	21,6%	7.915,4%
SCBA	19	141	13,5%	-9,5%
BMF	41	367	11,2%	-45,3%
BSOL	1.691	26.007	6,5%	-12,1%
YETU	29	595	4,9%	-14,7%
BPA	3.413	92.234	3,7%	-30,3%
BPT	1	28	3,6%	
BPC	1.704	51.719	3,3%	181,2%
BCH	64	1.991	3,2%	276,5%
BCI	2.134	69.159	3,1%	-79,7%
BMA	6	204	2,9%	-99,1%
BPG	8	466	1,7%	-46,7%
BIR	7	413	1,7%	133,3%
BNI	275	24.850	1,1%	-47,9%
BK	709	64.299	1,1%	-39,3%
SBA	54	5.171	1,0%	-54,6%
BVB	69	6.821	1,0%	-57,7%
BCS	26	2.632	1,0%	-79,5%
BCA	128	14.572	0,9%	43,8%
BCGA	360	43.108	0,8%	-97,1%
BANC	77	11.679	0,7%	-76,9%
BE	331	51.619	0,6%	-74,1%
FNB	86	18.250	0,5%	-38,1%
BIC	290	63.205	0,5%	-49,4%
BAI	184	62.609	0,3%	-80,7%
BFA	44	82.772	0,1%	-91,7%
<b>TOTAL</b>	<b>12.798</b>	<b>699.747</b>	<b>1,8%</b>	<b>-66,1%</b>

GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR MOTIVO DE REJEIÇÃO

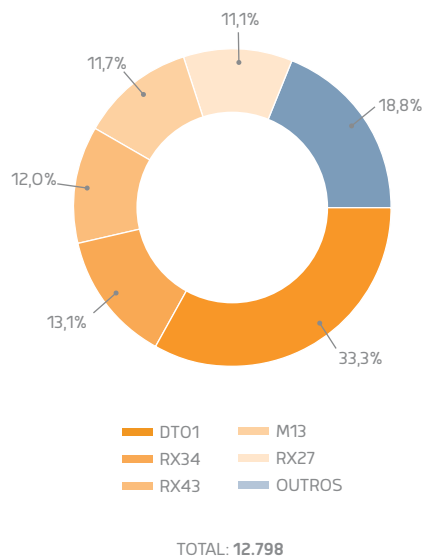


TABELA 15 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR MOTIVO DE REJEIÇÃO

CÓDIGO	MOTIVO DE REJEIÇÃO	NÚMERO	% TOTAL
DT01	Data inválida	4.264	33,3
RX34	Imagem de Baixa Qualidade	1.674	13,1
RX43	Imagem - Tamanho fora de parametro	1.533	12,0
M13	Mensagem/Ficheiro Inválido	1.498	11,7
RX27	Ref Arq inválida	1.424	11,1
Outros	Outros	2.405	18,8
<b>TOTAL</b>		<b>12.798</b>	<b>100,0</b>

## 11.5.2 TRANSAÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO DEVIDO A INSUF. GARANTIAS

GRÁFICO 28 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES CANCELADAS POR INSUF. GARANTIAS

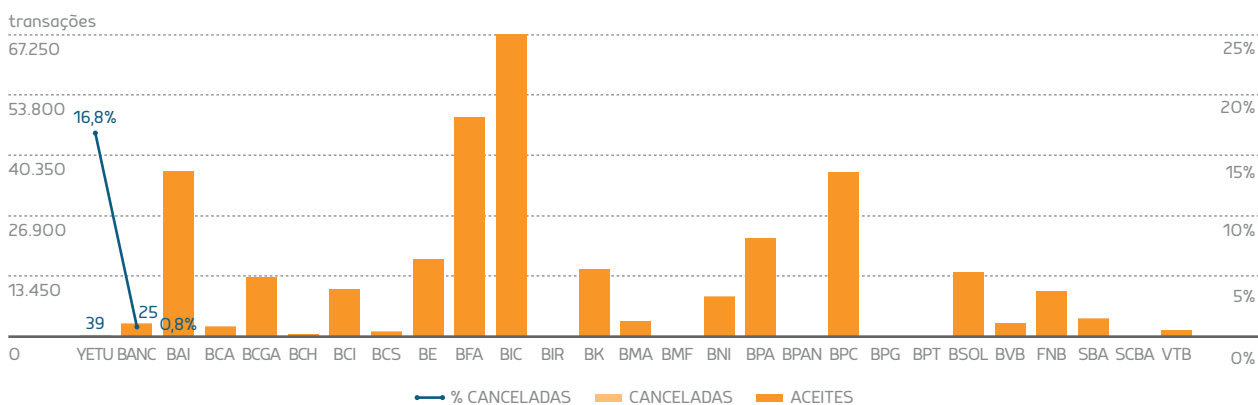


TABELA 16 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES CANCELADAS POR INSUF. GARANTIAS

PARTICIPANTE	NÚMERO CANCELADAS	NÚMERO COMPENSADAS	% CANCELADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
YETU	39	193	16,8%	
BANC	25	2.965	0,8%	
BIC	0	67.198	0,0%	
BFA	0	48.829	0,0%	
BAI	0	36.883	0,0%	
BPC	0	36.502	0,0%	
BPA	0	21.856	0,0%	
BE	0	17.080	0,0%	
BK	0	14.874	0,0%	
BSOL	0	14.345	0,0%	
BCGA	0	13.189	0,0%	
BCI	0	10.682	0,0%	
FNB	0	9.959	0,0%	
BNI	0	8.823	0,0%	
SBA	0	3.957	0,0%	
BMA	0	3.423	0,0%	
BVB	0	2.955	0,0%	-100,0%
BCA	0	2.388	0,0%	
VTB	0	1.317	0,0%	-100,0%
BCS	0	971	0,0%	
BCH	0	494	0,0%	
BIR	0	171	0,0%	-100,0%
BMF	0	60	0,0%	
BPG	0	33	0,0%	-100,0%
BPT	0	24	0,0%	
BPAN	0	8	0,0%	
SCBA	0	6	0,0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>319.185</b>	<b>0,0%</b>	<b>-66,5%</b>

## 11.6 COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

GRÁFICO 29 - MÉDIA MENSAL DO VALOR COMPENSADO POR PARTICIPANTE

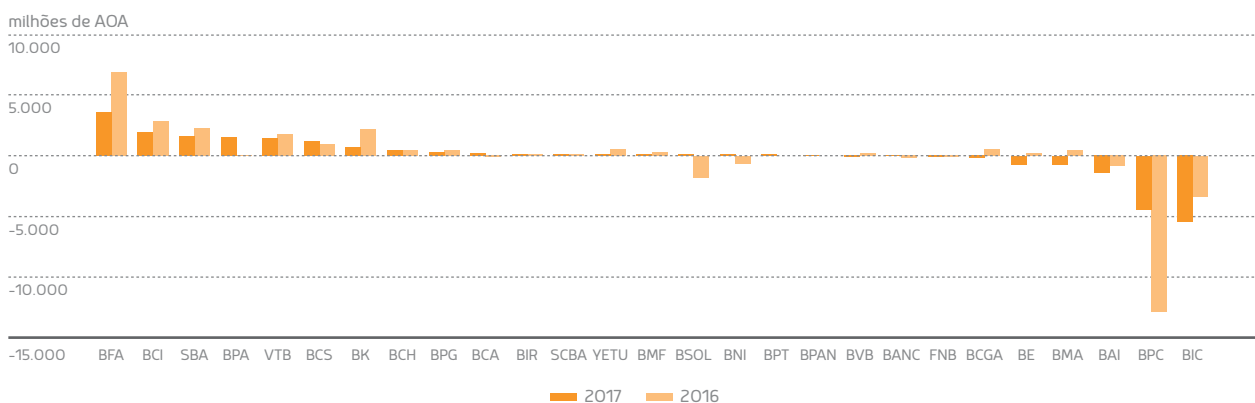
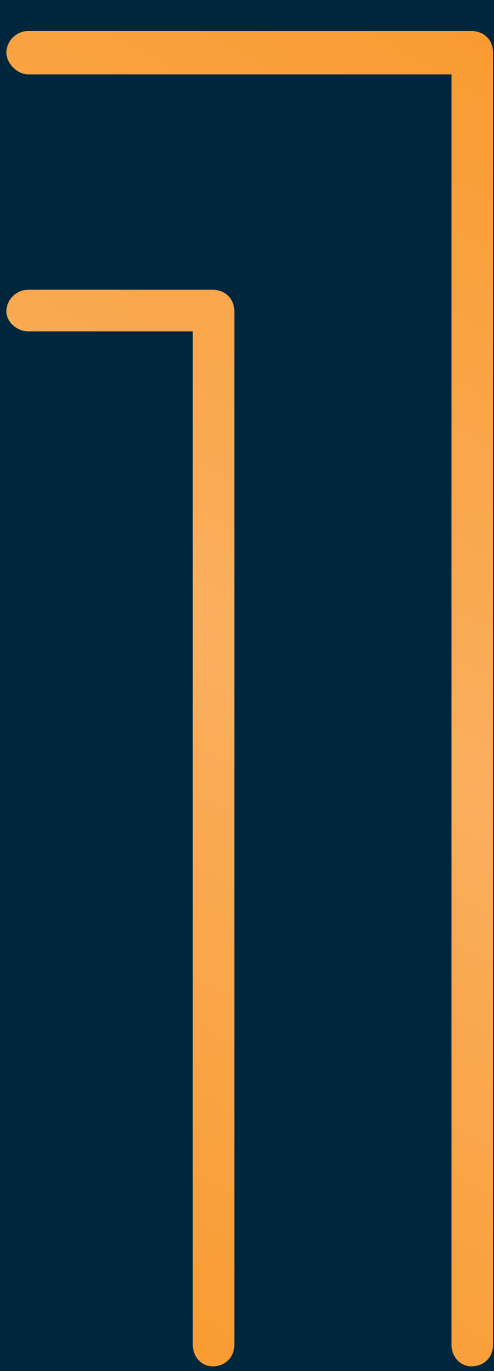


TABELA 17 - VARIAÇÃO ANUAL DA MÉDIA DIÁRIA DO VALOR COMPENSADO POR PARTICIPANTE

PARTICIPANTE	TOTAL A DÉBITO	TOTAL A CRÉDITO	SALDO MULTILATERAL	MÉDIA MENSAL	VARIAÇÃO DO SALDO ANO ANTERIOR
BFA	168.671,94	124.793,58	43.878,37	3.656,53	-17,5%
BCI	48.360,81	24.584,25	23.776,56	1.981,38	-17,0%
SBA	29.339,08	9.525,10	19.813,98	1.651,17	-40,9%
BPA	95.389,25	77.020,55	18.368,70	1.530,72	6,5%
VTB	22.657,70	5.249,30	17.408,40	1.450,70	-17,9%
BCS	19.683,02	5.295,80	14.387,22	1.198,93	79,1%
BK	53.666,44	44.706,50	8.959,94	746,66	-12,6%
BCH	6.163,30	1.328,44	4.834,86	402,90	-17,7%
BPG	3.577,11	217,61	3.359,49	279,96	-55,2%
BCA	8.666,18	6.189,48	2.476,70	206,39	-27,1%
BIR	2.175,47	736,95	1.438,52	119,88	5,0%
SCBA	1.179,01	59,99	1.119,01	93,25	62,5%
YETU	2.453,01	1.438,11	1.014,90	84,57	-55,1%
BMF	1.367,43	378,45	988,98	82,41	-61,5%
BSOL	58.081,48	57.109,95	971,53	80,96	-17,6%
BNI	34.600,02	34.099,69	500,34	41,69	-24,9%
BPT	171,53	56,00	115,53	9,63	
BPAN		64,70	-64,70	-5,39	
BVB	10.204,53	11.344,54	-1.140,01	-95,00	-1,0%
BANC	13.145,46	14.579,45	-1.433,99	-119,50	-30,5%
FNB	18.991,60	20.816,08	-1.824,48	-152,04	0,7%
BCGA	28.230,60	30.384,79	-2.154,19	-179,52	-31,3%
BE	49.123,41	58.470,39	-9.346,98	-778,92	7,3%
BMA	821,21	10.257,29	-9.436,08	-786,34	-89,8%
BAI	86.865,06	104.537,60	-17.672,54	-1.472,71	-18,3%
BPC	64.138,42	118.203,40	-54.064,98	-4.505,41	-45,6%
BIC	100.793,70	167.068,77	-66.275,07	-5.522,92	-16,7%
<b>TOTAL</b>	<b>928.516,76</b>	<b>928.516,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-22,7%</b>

\* Valores em Milhões

RELATÓRIO  
ESTATÍSTICO ANUAL  
- SUBSISTEMA DE  
TRANSFERÊNCIAS  
A CRÉDITO







12

# RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL- SUBSISTEMA DE DE TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO

## 12.1 RESUMO EXECUTIVO

### 12.1.1 STC EM 30 SEGUNDOS

#### GRANDES NÚMEROS DO ANO

ACUMULADO DO ANO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
NÚMERO	9.979.572	49,4% ↑
VALOR	3,25 Bilhões	94,2% ↑
MELHOR MÊS	MÊS	NÚMERO
DO ANO	DEZEMBRO DE 2017	2.245.400
DE SEMPRE	DEZEMBRO DE 2017	2.245.400

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS

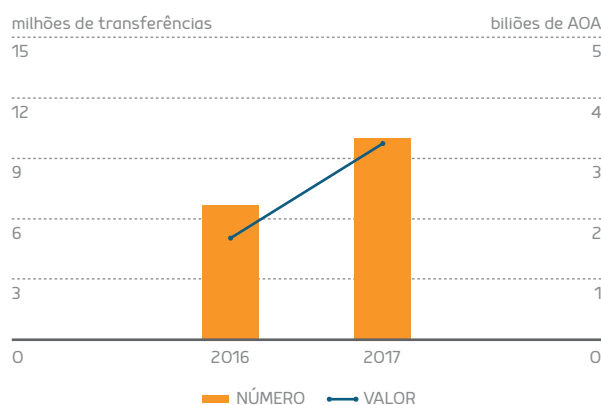


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS

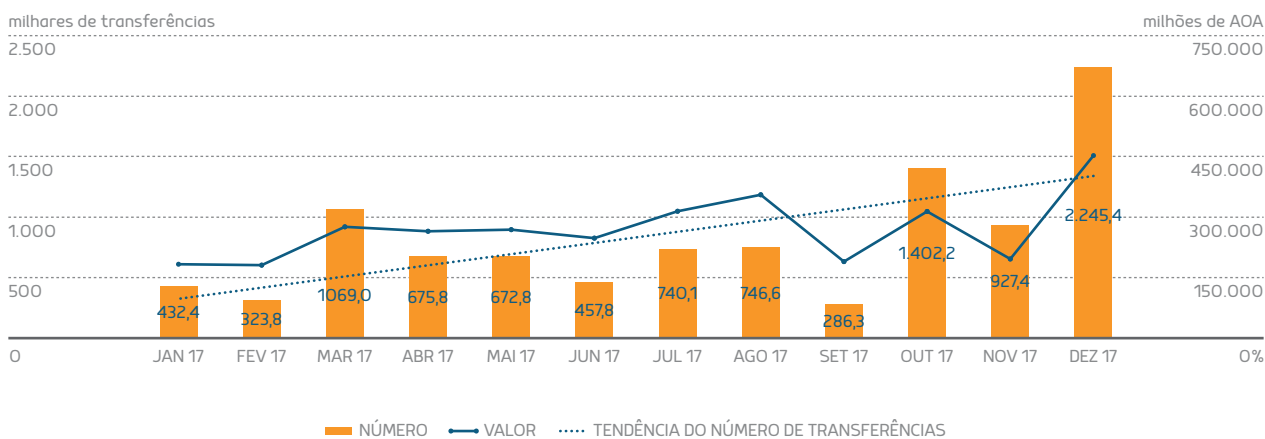


TABELA 1 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSAÇÕES POR TIPO DE TRANSAÇÃO

OPERAÇÕES	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
Confirmação de Crédito em Conta	10.156.210			58,7%	
Transferência a Crédito	9.979.572	3.246.297.542.567	325.294	49,4%	94,2%
Devolução	19.981	22.660.781.691	1.134.116	74,1%	191,9%
Pedido de Canc. / Dev.	3.402			53,0%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	1.451			54,9%	
Pedido de Informação / Confirmação	2.531			16,2%	
Resposta a Pedido de Info / Conf.	1.603			69,1%	
<b>TOTAL</b>	<b>20.164.750</b>	<b>3.268.958.324.258</b>		<b>53,9%</b>	<b>94,7%</b>

## 12.1.2 EVOLUÇÃO ANUAL DO STC

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS

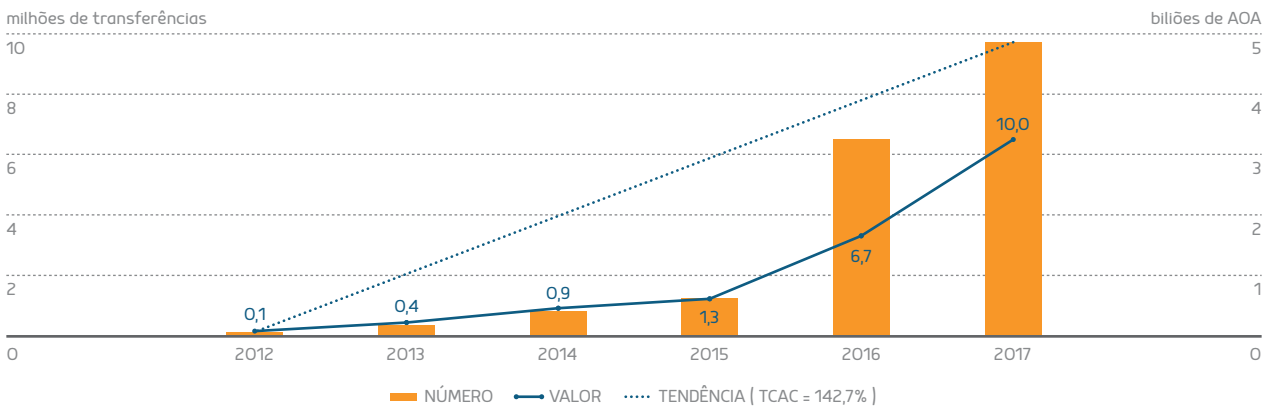


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS DEVOLVIDAS

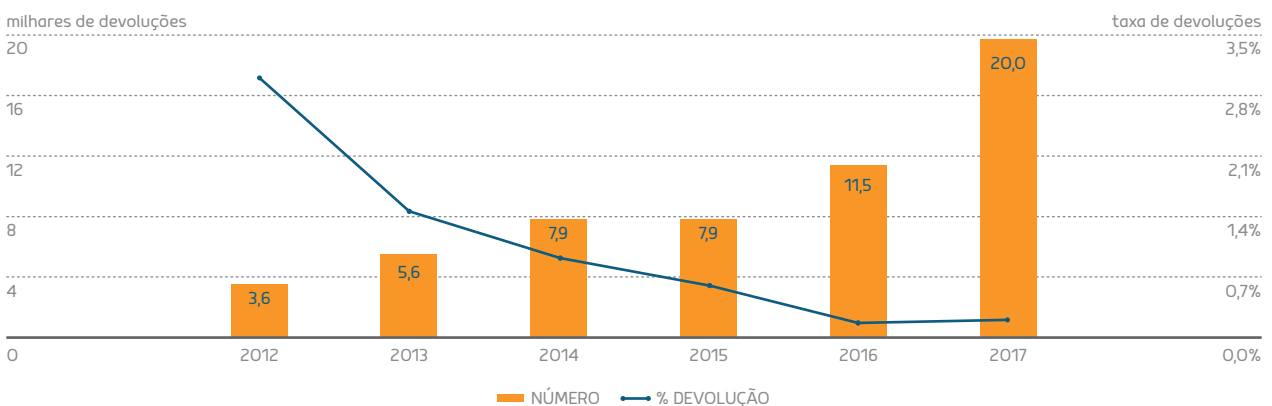
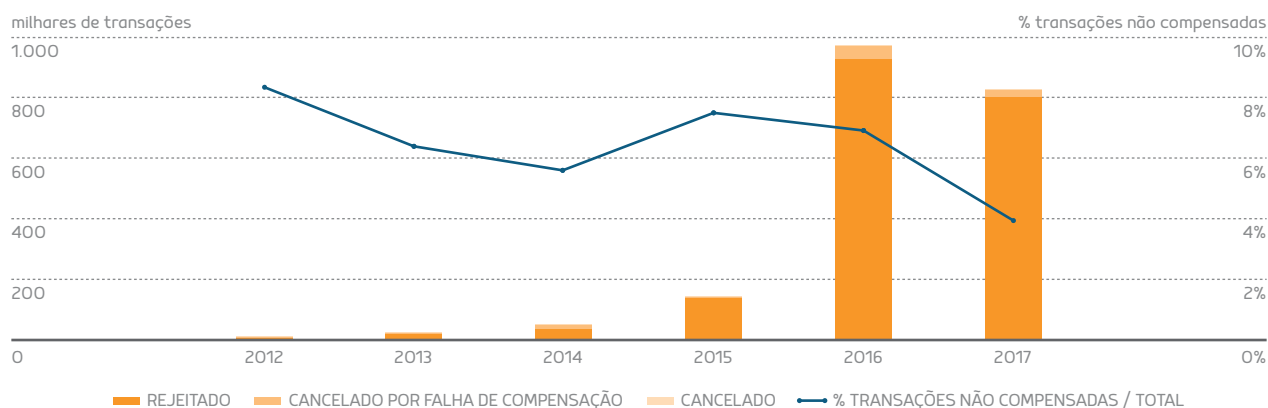


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS



## 12.2 TRANSFERÊNCIAS A CRÉDITO

TABELA 2 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR SESSÃO

SESSÃO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
STC 1 (Tarde)	5.920.787	1.989.957.037.024	336.097	59,5%	104,1%
STC 2 (Manhã)	4.058.785	1.256.340.505.543	309.536	36,7%	80,3%
<b>TOTAL</b>	<b>9.979.572</b>	<b>3.246.297.542.567</b>	<b>325.294</b>	<b>49,4%</b>	<b>94,2%</b>

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS ACEITES PARA COMPENSAÇÃO

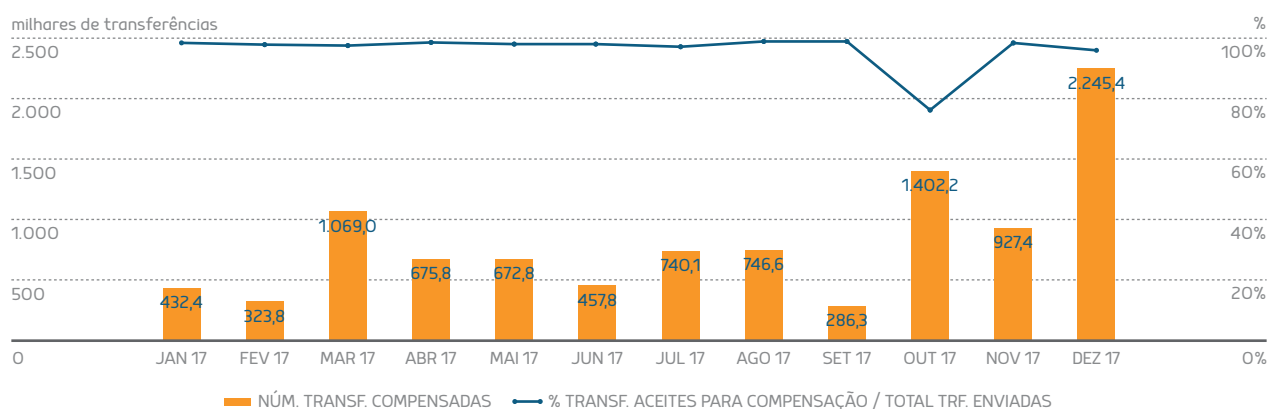


TABELA 3 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PARTICIPANTE ORDENANTE

PARTICIP. ORDENANTE	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
MINFIN	7.983.801	2.200.454.511.549	275.615	56,8%	132,1%
BFA	420.569	199.046.285.909	473.279	14,3%	50,0%
BAI	357.412	177.364.014.491	496.245	80,1%	73,3%
BPA	243.336	91.088.325.397	374.331	90,7%	100,7%
BIC	280.083	127.658.917.548	455.790	48,3%	56,9%
SBA	155.420	108.525.475.294	698.272	5,5%	32,4%
BSOL	118.164	84.542.914.015	715.471	29,3%	58,3%
BE	90.644	50.452.915.944	556.605	34,6%	113,7%
BCGA	67.044	36.624.399.950	546.274	-17,5%	41,6%
BPC	50.757	24.852.372.861	489.634	-42,1%	-62,9%
BK	39.673	26.789.016.826	675.246	51,2%	83,1%
BCI	29.869	21.601.477.608	723.207	49,5%	60,9%
BNI	40.408	32.951.883.895	815.479	114,9%	137,1%
BVB	17.687	11.606.942.742	656.241	31,1%	51,7%
BCA	35.601	14.673.492.966	412.165	32,1%	30,5%
BKI	9.828	4.212.143.816	428.586	87,6%	86,1%
FNB	9.165	9.047.231.311	987.150	24,1%	93,3%
BANC	4.260	5.357.526.495	1.257.635	14,8%	42,7%
BDA	2.112	1.850.474.588	876.172	17,6%	41,7%
BCH	2.502	1.841.070.758	735.840	27,1%	52,8%
BCS	8.243	3.807.121.147	461.861	583,5%	555,5%
VTB	1.594	2.333.665.276	1.464.031	-25,3%	54,3%
SCBA	1.826	1.955.145.595	1.070.726	19,1%	22,6%
YETU	1.773	2.190.279.722	1.235.352	63,7%	128,0%
BIR	1.895	1.250.859.201	660.084	87,8%	119,0%
BPG	812	976.537.585	1.202.632	28,9%	100,6%
BMF	1.049	1.218.807.398	1.161.875	62,1%	93,4%
BPT	3.300	1.119.321.722	339.188		
BPAN	745	904.410.957	1.213.974	14.800,0%	27933,4%
<b>TOTAL</b>	<b>9.979.572</b>	<b>3.246.297.542.567</b>	<b>325.294</b>	<b>49,4%</b>	<b>94,2%</b>

TABELA 4 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO

PARTICIP. DESTINATÁRIO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
BPC	6.862.002	1.733.443.831.015	252.615	53,9%	108,9%
BFA	734.360	357.039.440.788	486.191	47,3%	73,6%
BIC	756.681	257.861.596.179	340.780	40,5%	64,1%
BAI	486.634	312.943.388.599	643.078	51,2%	125,2%
BCI	274.690	94.369.934.744	343.551	59,0%	111,8%
BSOL	244.501	81.791.613.899	334.525	37,9%	127,7%
BPA	231.793	109.025.463.697	470.357	224,7%	182,0%
BMA	58.198	21.717.634.425	373.168	-65,1%	-58,0%
SBA	73.756	47.718.077.584	646.972	-5,2%	11,1%
BK	62.101	33.586.005.655	540.829	37,7%	84,9%
BCGA	43.995	42.410.479.450	963.984	5,9%	18,8%
BNI	48.585	33.798.990.961	695.667	28,9%	102,1%
BE	36.628	60.228.994.979	1.644.343	46,4%	136,1%
FNB	17.805	15.586.106.702	875.378	19,5%	52,4%
BCA	15.338	5.927.135.585	386.435	8,6%	43,5%
BVB	7.194	12.248.217.778	1.702.560	35,0%	175,4%
BANC	7.884	4.804.178.694	609.358	51,4%	98,6%
BCH	5.319	3.378.620.650	635.198	98,5%	76,1%
BIR	1.685	2.269.928.976	1.347.139	26,4%	81,3%
YETU	2.898	2.693.016.755	929.267	181,9%	191,8%
BMF	2.368	1.545.620.112	652.711	87,8%	24,6%
BPAN	735	1.083.093.044	1.473.596	154,3%	195,0%
VTB	1.028	2.775.133.840	2.699.547	54,8%	90,6%
BKI	793	1.628.747.458	2.053.906	230,4%	330,2%
BPG	540	1.077.028.245	1.994.497	106,1%	124,5%
BCS	850	4.082.370.672	4.802.789	134,8%	704,0%
SCBA	326	614.160.874	1.883.929	41,7%	67,7%
BDA	210	181.213.768	862.923	0,0%	9,6%
BPT	675	467.517.439	692.618		
<b>TOTAL</b>	<b>9.979.572</b>	<b>3.246.297.542.567</b>	<b>325.294</b>	<b>49,4%</b>	<b>94,2%</b>

GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA

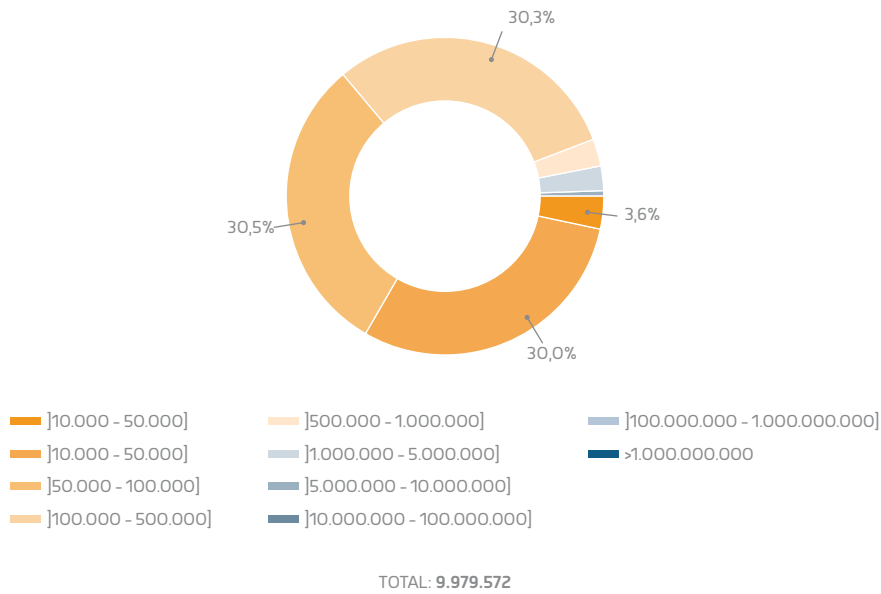


TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR ESCALÃO DE IMPORTÂNCIA

ESCALÃO	NÚMERO	% TOTAL
<=10.000	363.897	3,6
]10.000 - 50.000]	2.992.781	30,0
]50.000 - 100.000]	3.045.419	30,5
]100.000 - 500.000]	3.019.952	30,3
]500.000 - 1.000.000]	264.271	2,6
]1.000.000 - 5.000.000]	230.535	2,3
]5.000.000 - 10.000.000]	53.318	0,5
]10.000.000 - 100.000.000]	7.078	0,1
]100.000.000 - 1.000.000.000]	2.187	0,0
>1.000.000.000	134	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>9.979.572</b>	<b>100,0</b>

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO E POR ESTADO

PARTICIPANTE	CRÉDITO CONFIRMADO CRÉDITO NÃO	CONFIRMADO	PEDIDO DEVOLUÇÃO	DEVOLVIDO	TOTAL	% CONFIRMADO / TOTAL
BDA	210				210	100,0%
YETU	2.897			1	2.898	100,0%
BANC	7.881		1	2	7.884	100,0%
BVB	7.191			3	7.194	100,0%
BPC	6.858.814		124	3.064	6.862.002	100,0%
BSOL	244.341	1	56	103	244.501	99,9%
BCH	5.314		1	4	5.319	99,9%
FNB	17.787		2	16	17.805	99,9%
BIR	1.683			2	1.685	99,9%
BCI	274.295		20	375	274.690	99,9%
BNI	48.504		9	72	48.585	99,8%
BIC	755.061	374	589	657	756.681	99,8%
BKI	791	2			793	99,7%
BCGA	43.878		30	87	43.995	99,7%
BPAN	733	1		1	735	99,7%
SCBA	325			1	326	99,7%
BAI	484.931	589	135	979	486.634	99,7%
SBA	73.487	59	58	152	73.756	99,6%
BCA	15.276		16	46	15.338	99,6%
BFA	731.085	23	448	2.804	734.360	99,6%
BCS	846		1	3	850	99,5%
BPG	537			3	540	99,4%
BE	36.094	27	23	484	36.628	98,5%
BMA	57.060		9	1.129	58.198	98,0%
BK	60.696		16	1.389	62.101	97,7%
BPA	223.824		137	7.832	231.793	96,6%
BMF	2.281	21	1	65	2.368	96,3%
BPT	616	2		57	675	91,3%
VTB	789	238		1	1.028	76,8%
<b>TOTAL</b>	<b>9.957.227</b>	<b>1.337</b>	<b>1.676</b>	<b>19.332</b>	<b>9.979.572</b>	<b>99,8%</b>

GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO E POR ESTADO (NÚMERO)

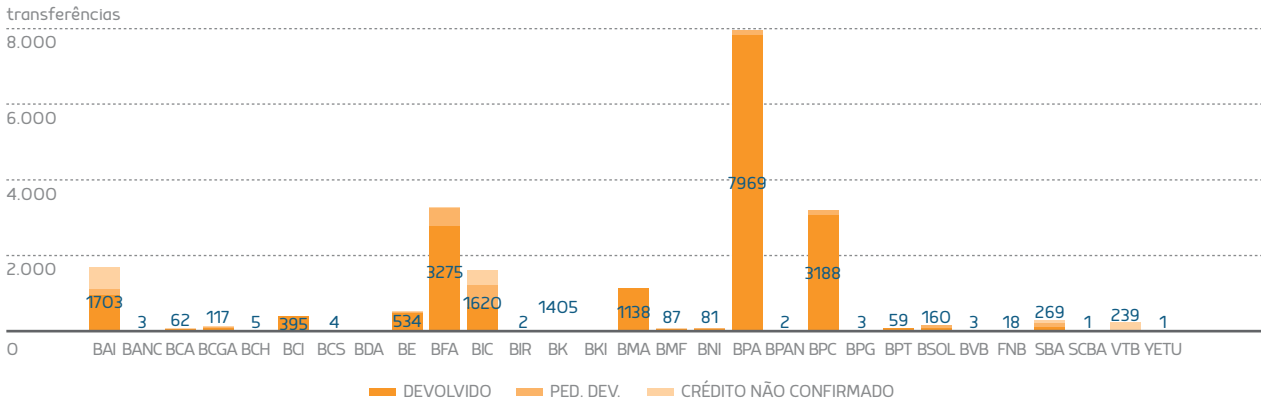


GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO E POR ESTADO (%)

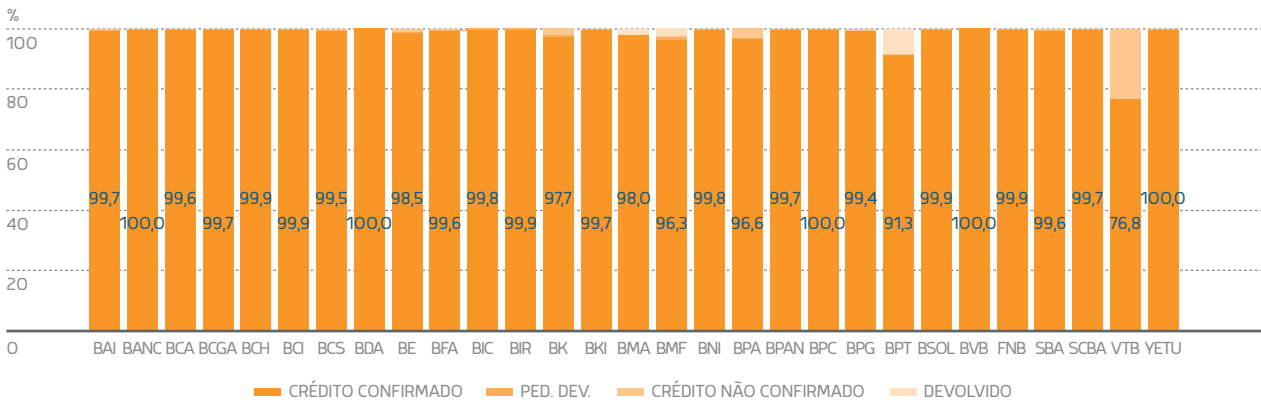
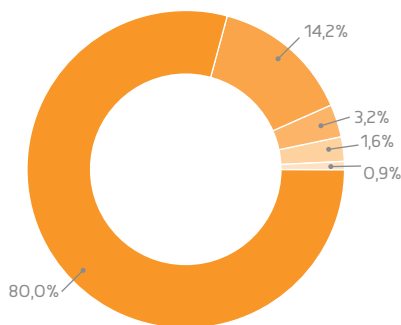


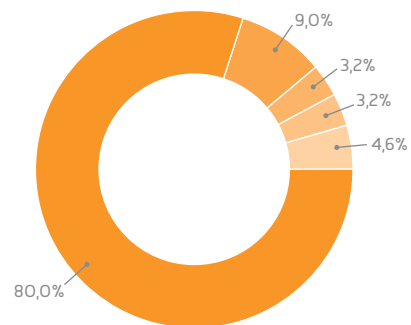
GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR CATEGORIA DE FINALIDADE DO PAGAMENTO



GOVERNAMENTAL  
PAGAMENTOS  
SALÁRIOS  
OUTRAS  
FORNECEDORES

TOTAL: 9.979.572

GRÁFICO 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR FINALIDADE DO PAGAMENTO



REEMBOLSOS DO ESTADO  
GESTÃO DE TESOUREARIA  
ORDENADO  
PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO  
OUTRAS

TOTAL: 9.979.572



TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR FINALIDADE DO PAGAMENTO

CÓDIGO	FINALIDADE DO PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	VAL. MÉDIO	VARIÇÃO ANO ANTERIOR	
					NÚMERO	VALOR
GOVT	Governamental	7.984.342	2.200.727.603.906	275.630	56,8%	132,1%
GOVT	Reembolsos do Estado	7.984.342	2.200.727.603.906	275.630	56,8%	132,1%
CASH	Pagamentos	1.420.781	823.947.891.991	579.926	36,8%	50,4%
CASH	Gestão de Tesouraria	893.182	639.162.220.345	715.601	47,5%	73,1%
RINP	Pagamento de Prestação	320.376	50.193.886.465	156.672	62,1%	74,3%
GDDS	Pagamento de Bens	206.177	133.377.848.156	646.909	-12,2%	-10,5%
N/C	N/C	1.046	1.213.937.026	1.160.552	61,7%	92,7%
SALA	Salários	320.520	95.635.823.913	298.377	19,1%	34,2%
SALA	Ordenado	320.520	95.635.823.913	298.377	19,1%	34,2%
SUPP	Fornecedores	93.933	48.068.967.936	511.737	21,5%	85,4%
MSVC	Serviços Diversos	79.452	42.989.087.495	541.070	57,0%	100,8%
RCPT	Pagamento de Recibo	13.943	4.908.707.016	352.055	-47,2%	12,2%
NWCH	Pagamento de Comunicações	397	89.786.365	226.162	75,7%	-7,2%
OTLC	Pagamento de Comunicações (Outras)	141	81.387.060	577.213	65,9%	95,4%
OTRF	Outros	74.257	57.219.826.379	770.565	54,1%	95,4%
UTIL	Utilities	37.490	17.832.562.055	475.662	74,0%	92,4%
OTHR	Outros Meios transporte	29.242	36.698.068.394	1.254.978	29,7%	93,9%
AIRB	Pagamento de Transporte Aéreo	3.292	1.088.375.004	330.612	180,6%	293,4%
HSPC	Cuidados Hospitalares	2.130	951.373.263	446.654	9,0%	79,4%
MDCS	Serviços Medicos	2.006	598.179.217	298.195	107,0%	119,4%
FERB	Pagamento de Transporte Marítimo	97	51.268.446	528.541	410,5%	432,3%
PENS	Pensões/Abonos	72.456	13.201.327.155	182.198	40,6%	-17,8%
ALMY	Abono de Família	66.199	12.459.660.348	188.215	41,8%	-20,2%
PENS	Pagamento de Pensão	5.464	640.744.443	117.267	20,6%	57,2%
BECH	Pensão de Alimentos	793	100.922.364	127.267	138,9%	163,6%
TRAD	Mercadoria	11.520	6.726.871.361	583.930	-88,7%	-79,2%
CMDT	Pagamento de Mercadorias	3.563	2.008.461.374	563.700	101,1%	114,4%
SUPP	Pagamento a Fornecedor	3.038	1.768.066.314	581.984	-14,1%	-29,0%
SCVE	Pagamento de Serviços	2.757	1.295.698.967	469.967	-97,1%	-95,3%
TRAD	Compra e venda	1.188	708.864.705	596.687	52,7%	23,7%
GDDS	Pagamento de Bens	928	926.939.959	998.858	-0,7%	22,4%
ENRG	Pagamento de Energia	46	18.840.043	409.566	2,2%	-78,0%
SSBE	Segurança Social	1.763	769.229.926	436.319	179,0%	182,3%
SSBE	Subsídio de Segurança Social	1.555	668.205.604	429.714	203,7%	231,0%
BENE	Subsídio de Desemprego	208	101.024.322	485.694	73,3%	43,1%
<b>TOTAL</b>		<b>9.979.572</b>	<b>3.246.297.542.567</b>	<b>325.294</b>	<b>49,4%</b>	<b>94,3%</b>

GRÁFICO 12 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PRODUTO

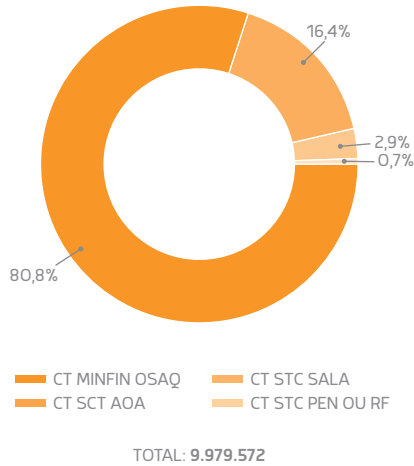


TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS COMPENSADAS POR PRODUTO

CÓDIGO	PRODUTO	NÚMERO	% TOTAL
CT MINFIN OSAQ	Ordens de Saque	7.983.801	80,0
CT SCT AOA	Transf. a Credito	1.638.923	16,4
CT STC SALA	Salários	289.899	2,9
CT STC PEN OU RF	Pensões ou Reformas	66.949	0,7
<b>TOTAL</b>		<b>9.979.572</b>	<b>100,0</b>

12.3 DEVOLUÇÕES

GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS DEVOLVIDAS

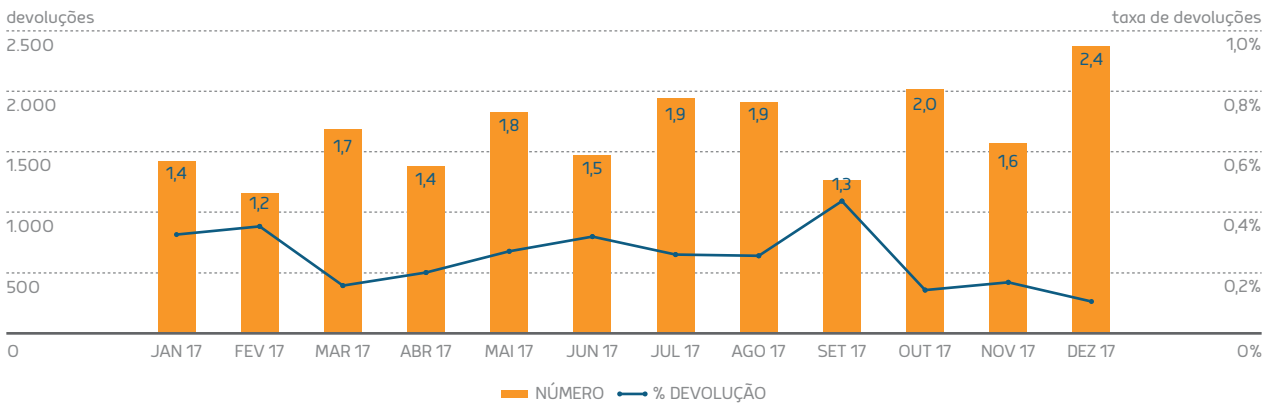


GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DEVOLVIDAS POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO

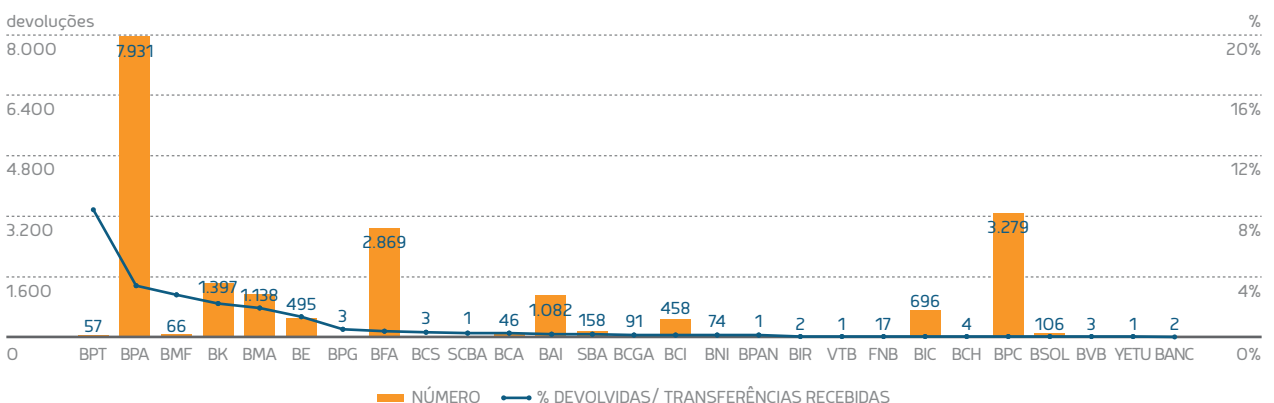


GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS DEVOLVIDAS POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

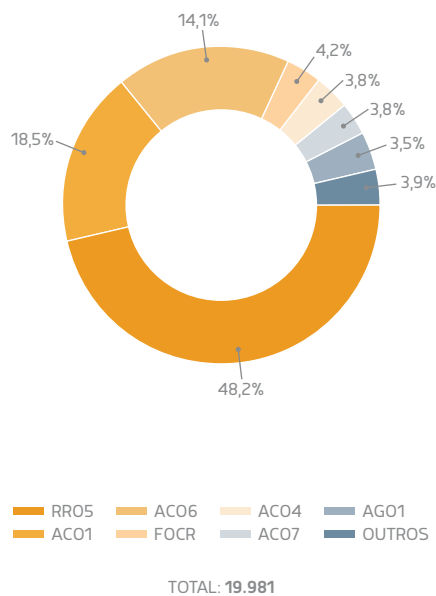


TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS DEVOLVIDAS POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

CÓDIGO	MOTIVO	NÚMERO	% TOTAL
RR05	Nome do destinatário não corresponde ao indicado	9.629	48,2
AC01	Número de conta incorrecto (IBAN invalido ou conta inexistente)	3.697	18,5
AC06	Conta bloqueada, razão não especificada	2.825	14,1
FOCR	Resposta positiva a pedido de devolução de transferência	837	4,2
AC04	Conta encerrada	751	3,8
AC07	Moeda invalida para o IBAN destino	750	3,8
AG01	Transacção não admitida para este tipo de conta	708	3,5
OUTROS		784	3,9
<b>TOTAL</b>		<b>19.981</b>	<b>100,0</b>

GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS DEVOLUÇÕES POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO E POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

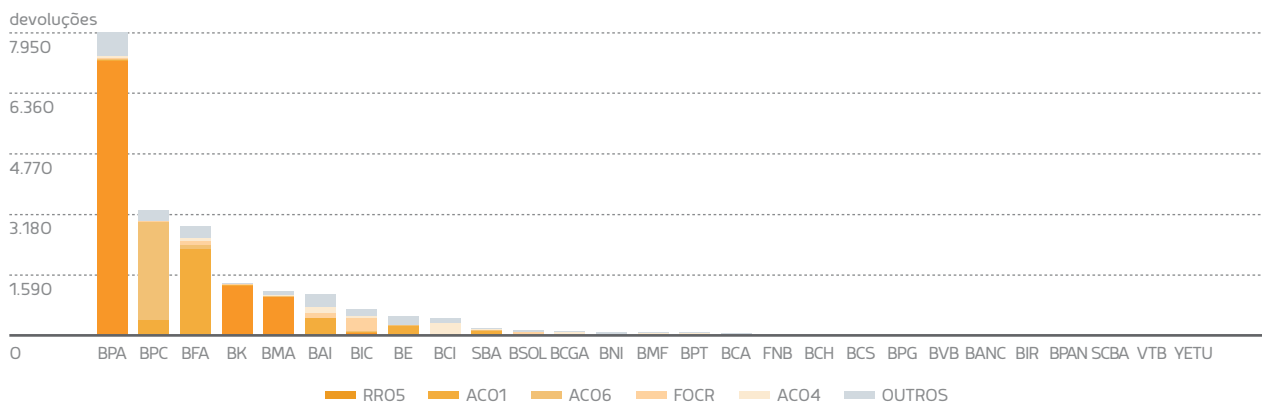


TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DAS DEVOLUÇÕES POR PARTICIPANTE DESTINATÁRIO E POR MOTIVO DE DEVOLUÇÃO

BANCO DESTINATÁRIO	RR05 - NOME DO DESTINATARIO NÃO CORRESPONDE AO INDICADO	ACO1 - NÚMERO DE CONTA INCORRECTO (IBAN INVALIDO OU CONTA INEXISTENTE)	ACO6 - CONTA BLOQUEADA, RAZÃO NÃO ESPECIFICADA	FOCR - RESPOSTA POSITIVA A PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIA	ACO4 - CONTA ENCERRADA	OUTROS	TOTAL
BPA	7225	7	17	43	61	578	7931
BPC		405	2609	1		264	3279
BFA	2	2291	98	97	64	317	2869
BK	1314	9	6	22	7	39	1397
BMA	1014	2	12	12	30	68	1138
BAI	3	456	1	128	135	359	1082
BIC		71	26	375	58	166	696
BE		269		9	7	210	495
BCI	2	4	34	16	275	127	458
SBA		122	4	20	4	8	158
BSOL	3	11	6	76	1	9	106
BCGA		3	4	3	78	3	91
BNI				10	16	48	74
BMF	10	44			1	11	66
BPT	52	1	2		1	1	57
BCA	3			4	10	29	46
FNB			6	8	2	1	17
BCH				4			4
BCS				3			3
BPG				1		2	3
BVB				1		2	3
BANC				2			2
BIR				2			2
BPAN		1					1
SCBA	1						1
VTB					1		1
YETU		1					1
<b>TOTAL</b>	<b>9629</b>	<b>3697</b>	<b>2825</b>	<b>837</b>	<b>751</b>	<b>2242</b>	<b>19981</b>

## 12.4 TRANSAÇÕES INFORMATIVAS

### 12.4.1 PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO

GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO E RESPOSTAS A PEDIDO DE DEVOLUÇÃO

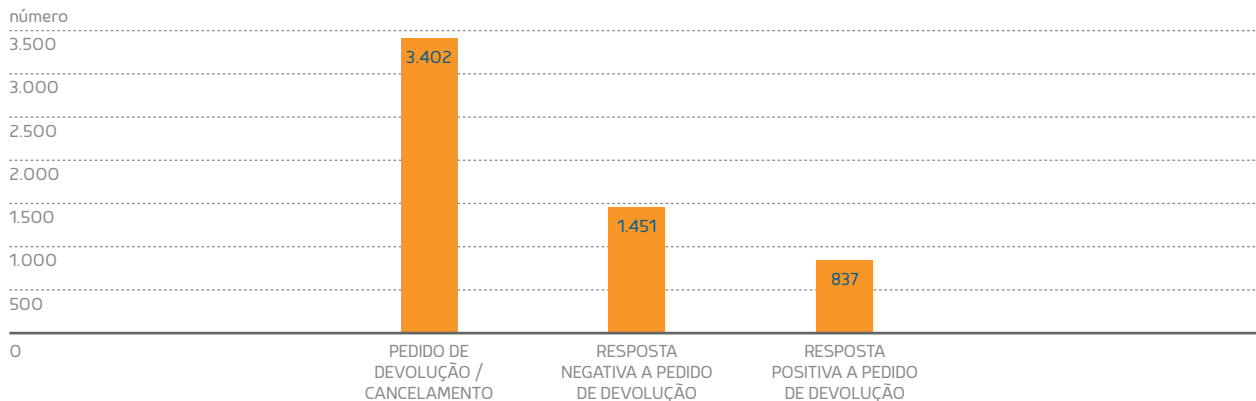
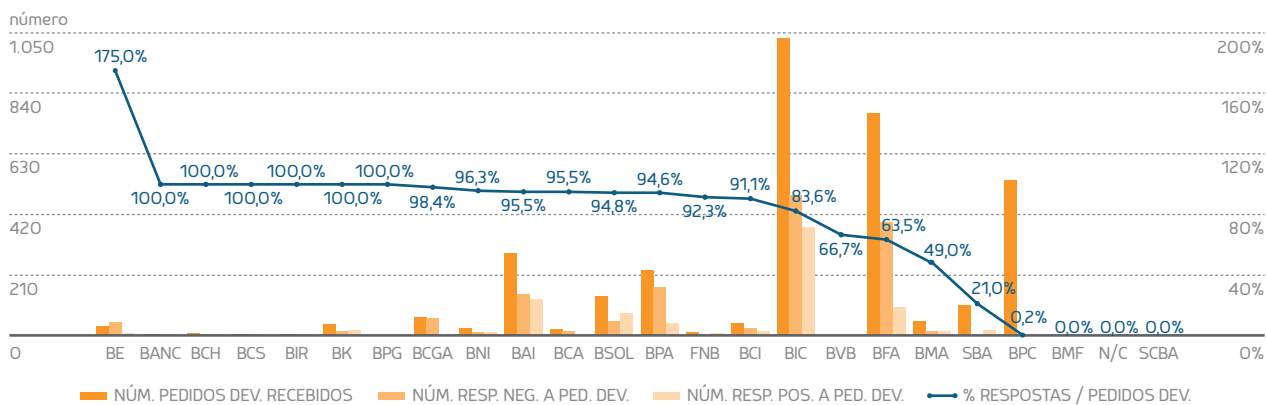


GRÁFICO 18 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO POR PARTICIPANTE BENEFICIÁRIO



12.4.2 PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN

GRÁFICO 19 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEDIDOS E RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN

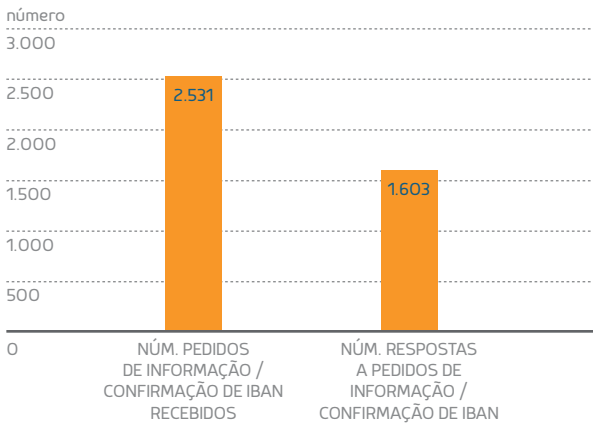
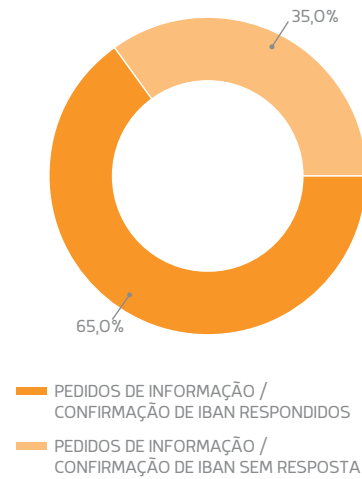
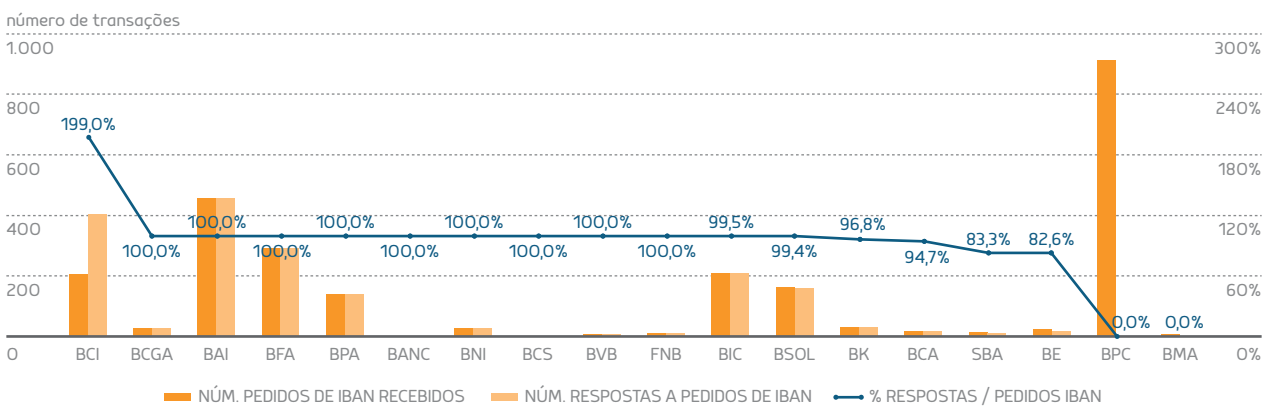


GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN POR ESTADO



TOTAL: 2.531

GRÁFICO 21 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO / CONFIRMAÇÃO DE IBAN POR PARTICIPANTE BENEFICIÁRIO

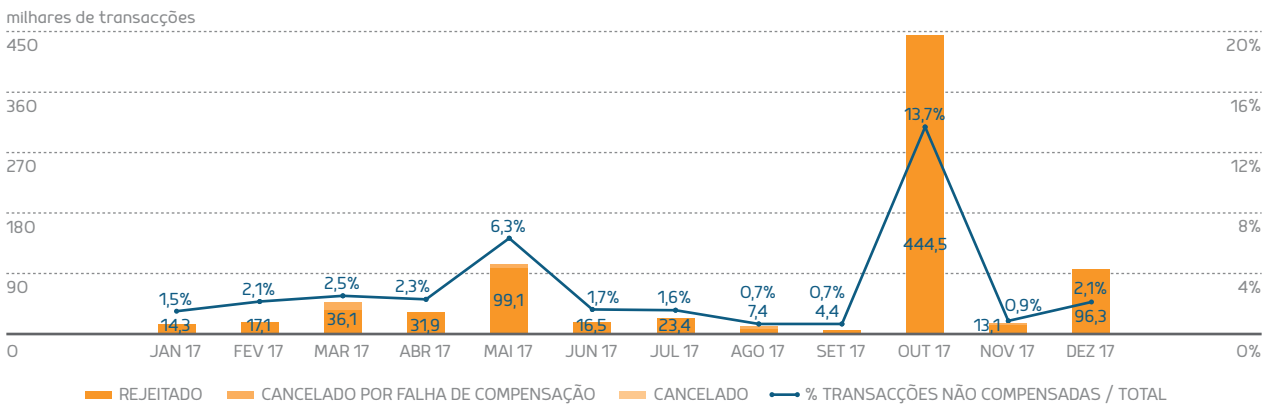


## 12.5 TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS

TABELA 11 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO E VALOR DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS

PAGAMENTO	NÚMERO	VALOR	% TOTAL	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR	
				NÚMERO	VALOR
<b>ACEITES</b>	<b>20.164.750</b>	<b>3.268.958.324.258</b>	<b>96,1%</b>	<b>53,9%</b>	<b>94,7%</b>
Confirmação de Crédito em Conta	10.156.210		48,4%	58,7%	
Transferência a Crédito	9.979.572	3.246.297.542.567	47,5%	49,4%	94,2%
Devolução	19.981	22.660.781.691	0,1%	74,1%	191,9%
Pedido de Canc. / Dev.	3.402		0,0%	53,0%	
Pedido de Informação / Confirmação	2.531		0,0%	16,2%	
Resposta a Pedido de Info / Conf.	1.603		0,0%	49,8%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	1.451		0,0%	54,9%	
<b>REJEITADO</b>	<b>804.026</b>	<b>147.742.981.995</b>	<b>3,8%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>4,2%</b>
Transferência a Crédito	642.354	113.586.575.760	3,1%	-13,0%	-19,5%
Confirmação de Crédito em Conta	135.873		0,6%	-23,2%	
Resp. Neg. a Pedido Dev.	15.895		0,1%	110,0%	
Pedido de Canc. / Dev.	4.961		0,0%	122,7%	
Devolução	3.270	34.156.406.235	0,0%	80,1%	4813,1%
Pedido de Informação / Confirmação	1.415		0,0%	32,5%	
Resposta a Pedido de Info / Conf.	257		0,0%	133,6%	
<b>CANCELADO POR FALHA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>23.298</b>	<b>44.170.218.763</b>	<b>0,1%</b>	<b>-50,2%</b>	<b>107,1%</b>
Transferência a Crédito	22.249	11.984.765.132	0,1%	-52,4%	-43,8%
Devolução	1.013	32.185.453.631	0,0%		
Pedido de Canc. / Dev.	36		0,0%	-40,0%	
<b>CANCELADO</b>	<b>265</b>	<b>2.088.067.568</b>	<b>0,0%</b>	<b>-26,4%</b>	<b>1092,1%</b>
Transferência a Crédito	265	2.088.067.568	0,0%	-26,4%	1092,1%
<b>TOTAL</b>	<b>20.992.339</b>	<b>3.462.959.592.585</b>	<b>100%</b>	<b>49,2%</b>	<b>87,9%</b>

GRÁFICO 22 - EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES NÃO COMPENSADAS



12.5.1 TRANSAÇÕES REJEITADAS

GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR PARTICIPANTE ORDENANTE

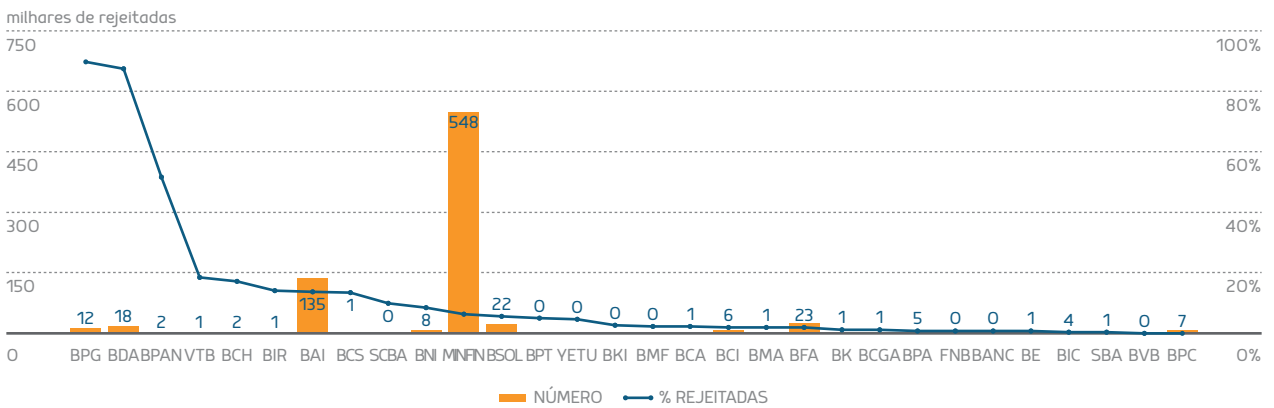




TABELA 12 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR PARTICIPANTE ORDENANTE

PARTICIPANTE	NÚMERO REJEITADAS	NÚMERO RECEBIDAS	% REJEITADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BPG	12.308	13.734	89,6%	49,0%
BDA	17.616	20.151	87,4%	8.055,6%
BPAN	1.540	3.022	51,0%	51.233,3%
VTB	541	2.911	18,6%	292,0%
BCH	1.637	9.504	17,2%	312,3%
BIR	599	4.181	14,3%	59.800,0%
BAI	135.165	984.541	13,7%	876,3%
BCS	1.481	11.030	13,4%	24.583,3%
SCBA	241	2.388	10,1%	330,4%
BNI	8.343	97.584	8,5%	1.395,2%
MINFIN	547.546	8.548.952	6,4%	-19,9%
BSOL	22.244	389.473	5,7%	138,1%
BPT	212	4.190	5,1%	
YETU	229	4.900	4,7%	-86,4%
BKI	305	10.917	2,8%	747,2%
BMF	83	3.481	2,4%	167,7%
BCA	1.154	52.240	2,2%	-88,9%
BCI	6.497	312.242	2,1%	312,2%
BMA	1.191	59.633	2,0%	-88,7%
BFA	23.184	1.178.937	2,0%	181,8%
BK	1.313	103.516	1,3%	131,6%
BCGA	1.240	112.509	1,1%	-15,4%
BPA	5.064	480.885	1,1%	-79,3%
FNB	249	27.354	0,9%	29,0%
BANC	91	12.335	0,7%	-31,6%
BE	870	128.375	0,7%	-57,8%
BIC	4.281	1.042.550	0,4%	236,6%
SBA	887	230.231	0,4%	-83,4%
BVB	44	24.971	0,2%	-100,0%
BPC	7.174	7.114.905	0,1%	-43,8%
<b>TOTAL</b>	<b>804.026</b>	<b>20.992.339</b>	<b>3,8%</b>	<b>-11,4%</b>

GRÁFICO 24 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR MOTIVO DE REJEIÇÃO

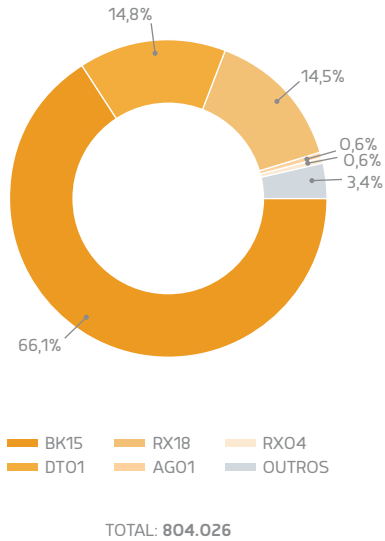


TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES REJEITADAS POR MOTIVO DE REJEIÇÃO

CÓDIGO	MOTIVO DE REJEIÇÃO	NÚMERO	% TOTAL
BK15	O LOTE foi totalmente rejeitado pois o campo IntrBkSttimDt não é permitido	531.299	66,1
DT01	Data inválida	118.958	14,8
RX18	Status da mensagem original inválido	116.533	14,5
AG01	Transação proibida para este Participante	5.049	0,6
RX04	Formato de IBAN Inválido (inválido ISO 13616)	5.046	0,6
Outros	Outros	27.141	3,4
<b>TOTAL</b>		<b>804.026</b>	<b>100,0</b>

12.5.2 TRANSAÇÕES COM FALHA DE COMPENSAÇÃO DEVIDO A INSUFICIÊNCIA DE GARANTIAS

GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE TRANSAÇÕES CANCELADAS POR INSUF. GARANTIAS POR PARTICIPANTE ORDENANTE

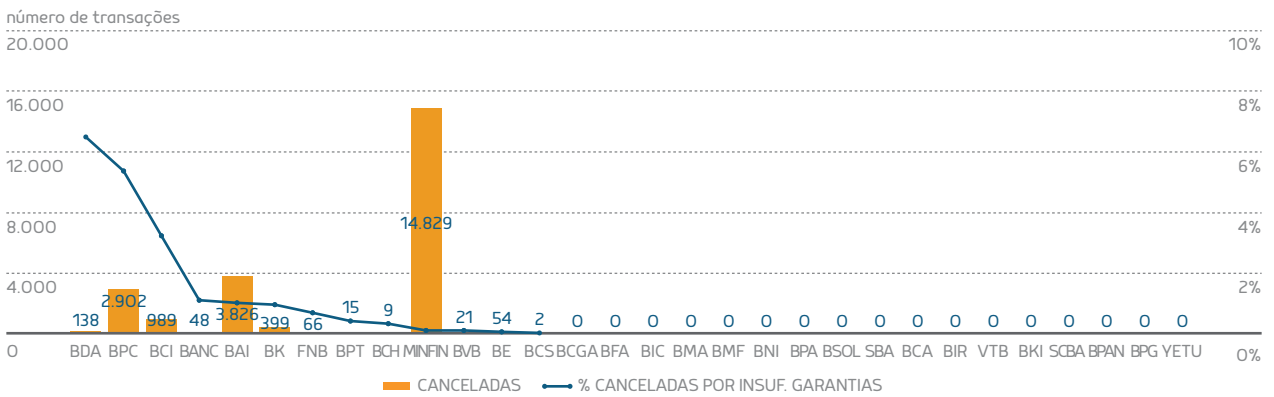


TABELA 14 - VARIAÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE TRANSAÇÕES CANCELADAS POR INSUF. GARANTIAS POR PARTICIPANTE ORDENANTE

PARTICIPANTE	NÚMERO CANCELADAS	NÚMERO COMPENSADAS	% CANCELADAS	VARIAÇÃO ANO ANTERIOR
BDA	138	2.126	6,5%	
BPC	2.902	54.037	5,4%	
BCI	989	30.343	3,3%	
BANC	48	4.279	1,1%	
BAI	3.826	360.059	1,1%	
BK	399	41.124	1,0%	
FNB	66	9.214	0,7%	
BPT	15	3.357	0,4%	
BCH	9	2.524	0,4%	
MINFIN	14.829	7.983.953	0,2%	-50,3%
BVB	21	17.701	0,1%	
BE	54	91.252	0,1%	2.600,0%
BCS	2	8.641	0,0%	
BFA	0	423.552	0,0%	
BIC	0	281.049	0,0%	
BPA	0	251.448	0,0%	
SBA	0	155.742	0,0%	
BSOL	0	118.390	0,0%	-100,0%
BCGA	0	67.219	0,0%	
BNI	0	40.543	0,0%	
BCA	0	35.662	0,0%	-100,0%
BKI	0	9.829	0,0%	
BIR	0	1.897	0,0%	
SCBA	0	1.827	0,0%	
YETU	0	1.774	0,0%	
VTB	0	1.598	0,0%	
BMA	0	1.138	0,0%	
BMF	0	1.115	0,0%	
BPG	0	816	0,0%	
BPAN	0	746	0,0%	
<b>TOTAL</b>	<b>23.298</b>	<b>10.002.955</b>	<b>0,2%</b>	<b>-42,9%</b>

## 12.6 COMPENSAÇÃO MULTILATERAL

GRÁFICO 26 - MÉDIA MENSAL DO VALOR COMPENSADO POR PARTICIPANTE

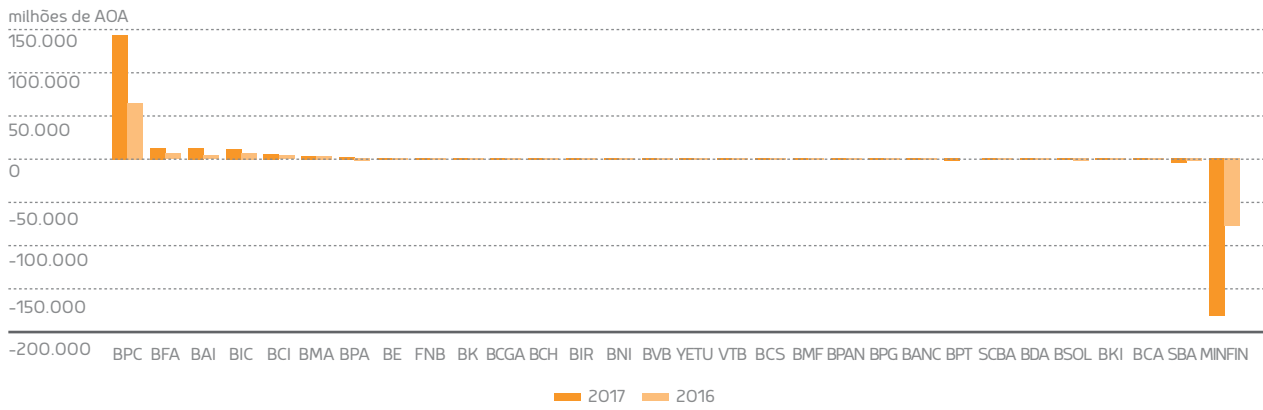


TABELA 15 - VARIAÇÃO ANUAL DO VALOR COMPENSADO POR PARTICIPANTE

PARTICIPANTE	TOTAL A DÉBITO	TOTAL A CRÉDITO	SALDO MULTILATERAL	MÉDIA MENSAL	VARIAÇÃO DO SALDO ANO ANTERIOR
BPC	26.385,86	1.733.598,86	1.707.212,99	142.267,75	96,0%
BFA	207.145,83	358.478,16	151.332,33	12.611,03	65,2%
BAI	179.638,28	314.862,35	135.224,07	11.268,67	103,6%
BIC	128.166,07	259.025,79	130.859,73	10.904,98	61,5%
BCI	24.740,40	94.582,87	69.842,47	5.820,21	104,7%
BMA	443,12	21.717,63	21.274,51	1.772,88	-73,0%
BPA	95.328,52	109.440,74	14.112,22	1.176,02	139,3%
BE	51.489,99	60.529,72	9.039,73	753,31	125,1%
FNB	9.053,23	15.674,03	6.620,80	551,73	65,3%
BK	27.601,28	33.744,03	6.142,75	511,90	83,0%
BCGA	36.643,60	42.605,90	5.962,30	496,86	28,4%
BCH	1.843,52	3.405,47	1.561,95	130,16	67,0%
BIR	1.251,26	2.276,75	1.025,50	85,46	93,5%
BNI	33.039,30	33.995,10	955,80	79,65	117,7%
BVB	11.607,83	12.307,18	699,35	58,28	96,7%
YETU	2.192,98	2.707,87	514,89	42,91	157,2%
VTB	2.333,68	2.790,62	456,95	38,08	71,9%
BCS	3.808,58	4.135,35	326,77	27,23	626,2%
BMF	1.244,49	1.549,81	305,32	25,44	47,2%
BPAN	904,41	1.104,28	199,87	16,66	442,3%
BPG	981,70	1.081,49	99,79	8,32	113,0%
BANC	5.358,03	4.851,95	-506,08	-42,17	64,1%
BPT	1.151,58	473,58	-678,00	-56,50	
SCBA	1.958,64	624,25	-1.334,39	-111,20	31,2%
BDA	1.850,47	181,21	-1.669,26	-139,11	38,1%
BSOL	84.604,99	82.321,73	-2.283,27	-190,27	86,3%
BKI	4.212,14	1.664,84	-2.547,31	-212,28	121,1%
BCA	14.686,68	5.994,50	-8.692,18	-724,35	34,3%
SBA	108.837,35	48.194,68	-60.642,67	-5.053,56	25,3%
MINFIN	2.200.454,51	15.037,58	-2.185.416,94	-182.118,08	133,2%
<b>TOTAL</b>	<b>3.268.958,32</b>	<b>3.268.958,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>94,7%</b>

\* Valores em Milhões

**emis**